FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1963 ANO 42.º — NÚMERO 14 416

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

MACMILLAN CHEGOU A ROMA

para conferenciar durante dois dias com o chefe do Governo da Itália sobre as consequências do malogro das negociações de Bruxelas

ROMA, 1 — Macmillan chegou hoje a esta capital, por via aérea, a fim de conferenciar durante dois dias sobre a política europeia e a situação internacional com o chefe do Governo italiano, Amintore Fanfani.

Macmillan veio acompanhado por Edward Heath, chefe da delegação britanica ás conversações de Bruxelas para a filiação da Ingalterra no Mercado Comum, as quais se malograram na terça-feira devido a veto da França.

As conversações de Roma devem concentrar-se sobre as iniciativas que a Ingltaerra, a Itália e os outros quatro países do Mercado Comum que apoiaram a filiação britanica poderão tomar agora.

O primeiro-ministro inglês procurará estreitar a amizade anglo-italiana e forçar a entrada no Euromercado por outra porta, depois da França lhe ter fechado a primeira

O primeiro-ministro inglês, segundo os círculos oficiais de Londres, está em Roma a fim de estreitar a amizade anglo-italiana e tentar forçar a entrada no Euromarcado por outra porta, depois da França lhe ter fechado a primeira.

Macmillan permanecerá três dias em Roma e será recebido em audiência privada pelo Papa João XXIII.

OS E. U. A. MOSTRAM INTERESSE PELAS CONVERSAÇÕES

Frederick Reinhardt, embaixador dos Estados Unidos em Roma, visitou hoje o primeiro-ministro italiano, pouco antes da chegada de Macmillan.

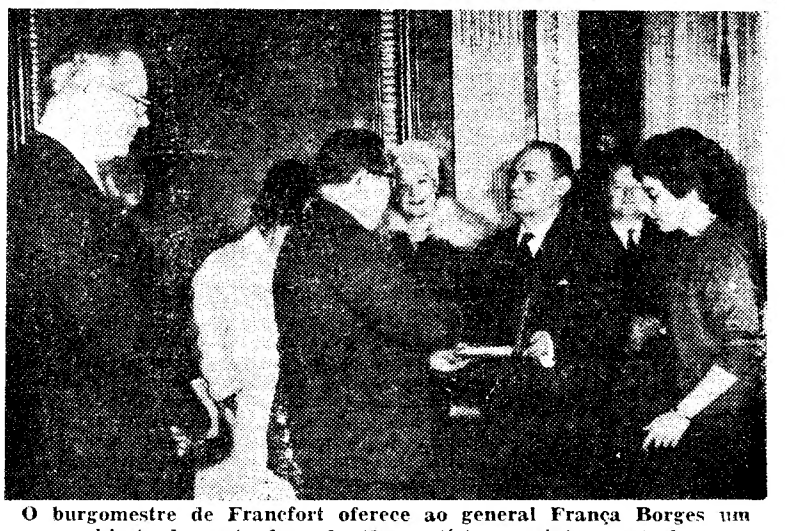
Fontes autorizadas dizem que o embaixador expressou o interesse de Washington pela continuação das conversações Macmillan-Fanfani.

E' a segunda visita feita por Reinhardt a Fanfani durante a semana corrente. Visitou-o já na segunda-feira. — (A. N. I., F. P. e R.).

KENNEDY IRÁ A LONDRES?

LONDRES, 1 — E' provável que o presidente Kennedy venha a esta capital, depois da visita oficial a

(Continua na 12.ª página)



O burgomestre de Francfort oferece ao general França Borges um objecto de prata dourada (Ler notícia na página central)

Um convite a Madrid para aderir ao acordo entre Paris e Bonn não causaria surpresa

—afirma-se nos círculos diplomáticos da O. N. U.

NOVA YORK, 1 — Os republicanos espanhóis exilados na França terão talvez que abandonar brevemente aquele país, partindo, provàvelmente, para o México, em consequência da aproximação crescente entre o presidente de Gaulle e o generalíssimo Franco — segundo se afirma nos círculos diplomáticos da O. N. U.

A neutralização dos exilados republicanos abrirá, assim, caminho a uma mais íntima cooperação franco-espanhola no campo político e militar. E' neste sentido que os observadores interpretam o comunicado final publicado em Madrid depois da visita do ministro do Interior francês, Roger Frey.

Apesar dos esforços oficiais para se manter o sigilo sobre a aproximação franco-espanhola, os informadores admitem que as projectadas manobras militares conjuntas dos dois países não seriam possíveis se Paris e Madrid não se considerassem aliados.

«Não se organizam manobras militares conjuntas a menos que hajá algo de comum para defender» — comentou um diplomata.

Salienta-se ainda que o general Charles Ailleret, chefe do Estado-Maior francês, vai a Madrid no domingo conferenciar com o general Muñoz Grandes, poucos dias depois de ter elaborado com os comandantes militares alemães um protocolo de cooperação entre as Forças Armadas da França e da Republica Federal Alemã. Será acompanhado por um numeroso grupo de conselheiros militares. Os mesmos par-

(Continua na 12.ª página)

Nota do dia

SAÚDE MENTAL

Está em discussão, na Assembleia Nacional, uma proposta de lei que visa a reformar e ampliar os meios e os objectivos do regime vigente de assistência psiquiátrica, criando o Instituto de Saúde Mental, ao qual passam a incumbir funções que até aqui se dispersavam por diversos organismos. Durante o debate, em que intervieram vários deputados, revelou-se que existem, só na Metrópole, cerca de dois milhões de indivíduos que precisam de assistência psiquiátrica mais ou menos aturada. Claro que os hospitais psiquiátricos estão longe de comportar, já não diremos a totalidade dos doentes suspeitos, mas até o número bastante mais reduzido daqueles que carecem de assistência imediata. Grande número de doentes graves, que poderiam salvar-se ou melhorar consideràvelmente, se f o s s e m convenientemente assistidos, não têm lugar nos hospitais, cuja lotação se encontra largamente excedida. E ou estejam a cargo das famílias ou tràgicamente abandonados à sua própria sorte, a sua situação é mais do que precária e constituem, em tantos casos, não só um espectáculo tristíssimo como até um perigo público. Compete aos municípios arcar com as despesas do seu internamento. A maior parte deles, porém, não têm recursos que lhes permitam atender a obras urgentes e de reconhecida utilidade pública, quanto mais suportar os encargos com a saúde mental dos seus munícipes. Esperamos que a proposta de lei em discussão procure resolver esta e outras anomalias que existem no regime vigente. De modo que possam remediar-se alguns dos males que hoje afectam o sistema e alargar a assistência neuropsiquiátrica ao maior número possível de doentes. Já não falamos nos casos, mais ou menos perigosos, de demência incurável, que se apresentam sob os aspectos mais variados e menos diagnosticáveis, porque em relação a esses não há terapêutica preventiva que dê resultado, embora se possa exercer sobre eles, quando as circunstâncias o permitem, uma acção profiláctica eficaz. E entre os dois milhões de portugueses carecidos de assistência psiquiátrica, quantos, aparentemente inofensivos, não estarão a pedir — colete de forças.

CORONEL PEREIRA COELHO

Faleceu hoje o coronel Pereira Coelho subdirector do «Diário de Notícias»

No Hospital Ortopédico, onde dera entrada, há tempo, em consequência de um acidente que lhe provocara algumas fracturas, faleceu hoje, ao princípio da tarde, o sr. coronel Pereira Coelho, subdirector do nosso prezado colega «Diário de Notícias», escritor teatral, poeta e olisipógrafo, a quem a cidade de Lisboa fica devendo notáveis realizações culturais e artísticas.

O coronel Pereira Coelho deixa viuva, a sr.ª D. Maria José Ducla Soares Pereira Coelho, era irmão do sr. coronel Mário Pereira Coelho, casado com a sr.ª D. Judite Pereira Coelho, cunhado das sr.as D. Beatriz Ducla Soares Ferreira de Abreu, viuva, ausente no Brasil, e

(Continua na 10.ª página)

O prof. Gonçalves de Proença, terceiro a contar da esquerda, assistindo á sessão plenária do Congresso para a pequena e média indústria, realizada ontem na capital espanhola, sob a presidência do ministro secretário-geral do Movimento, Solis Ruiz, que se vê á direita do ministro português. Em primeiro plano o embaixador de Portugal, prof. Luís Pinto Coelho. (Ler notícia na pág. central)

«Vida económica e financeira»

Publicamos na página 14 a nossa habitual secção «Vida económica e financeira», que, pelo nível que sempre tem mantido, corresponde a uma tradição de prestigiosa colaboração no nosso jornal. Assegurada, há anos, em sucessivas fases, por colaboradores de elevada competência e perfeitamente esclarecidos sobre os fenómenos económicos que constituem preocupação crescente da gente do nosso tempo, a antiga secção continuará a inserir pequenas informações ou comentários, além da «nota semanal» — assinada agora por Gracus — que sempre contou com o maior interesse dos nossos leitores.

Diario de Lisbôa
HOJE 20 PÁGINAS
nas quais se inclui
AUTOMOBILISMO

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

À MEMÓRIA DE ADVOGADOS

Na Ordem dos Advogados foram ontem à noite evocadas as memórias de dois antigos advogados distintos que atingiram as culminancias da profissão, tendo-os os seus pares escolhido para bastonários. Personalidades ambas de relevo, embora muito diferentes, e militando em campos políticos opostos, ligava-os o amor da profissão e aquela ciência jurídica que lhes valeu triunfos notáveis nos tribunais. E foram os cultores do Direito que ontem a Ordem dos Advogados lembrou em sessão solene pelas vozes de dois distintos causídicos que lhes traçaram o perfil. Para ouvir os elogios dos drs. Catanho de Menezes e Morais Carvalho, proferidos, respectivamente, pelos drs. Fernando Calisto e João Paulo Cancela de Abreu, encheu-se por completo o salão nobre da Ordem. Advogados e magistrados, muitas senhoras. Tomou a presidência o bastonário actual, dr. Pedro Pita e a seu lado os antigos bastonários drs. Adelino da Palma Carlos e Sá Nogueira e os drs. Carlos Zeferino Pinto Coelho e José de Magalhães Godinho. Por detrás da presidência, a galeria de todos os antigos bastonários. Fixam-se os olhos da assistência nos retratos dos dois cujas figuras vão ser erguidas nas palavras dos oradores que o bastonário apresentou em termos elogiosos.

Primeiro o dr. Fernando Calisto evocou o deputado, ministro da Republica e grande jurista que foi Catanho de Menezes, fazendo reviver uma época agitada mas sincera em que os homens se batiam sentindo orgulho das suas opiniões e combatendo os adversários, embora respeitando-os. Enalteceu a coragem demonstrada pelo dr. Catanho de Menezes quer como advogado quer como ministro da Republica que se manteve fiel ás suas crenças até final. Disse a propósito: «Se pleitear não é seduzir, mas convencer; se pleitear é raciocinar, demonstrar e discutir, o dr. João Catanho de Menezes foi um advogado exemplar».

O dr. João Paulo Cancela de Abreu, filho e neto de juristas, colega de escritório do dr. Morais Carvalho, traçou dele um perfil enternecido, monárquico e ministro da Monarquia e presidente da Camara dos Pares; depois, deputado da oposição monárquica, no Parlamento da Republica. Terminou: «Poderia, talvez, definir-se Morais Carvalho com uma unica palavra, se ela não estivesse já tão gasta e tão desvalorizada pelo uso indevido. Poderia dizer-se que Artur de Morais Carvalho foi, na mais completa acepção, um verdadeiro «gentleman».

BARBARIDADE

Por esse País fora verificam-se ainda ocorrências que nos fazem duvidar do nível de civilização de um povo em que tais factos se verificam. Agora foi em Facha, Ponte de Lima, Daniel Ribeiro, de 17 anos, e Leandro Soares Gomes, de 15, foram a Moreira de Geraz do Lima, tendo encontrado no caminho Cristina Rodrigues Pailhares, de 16 anos. Quiseram assustá-la. Um deles encheu a boca de petróleo e borrifou, enquanto accendiam um fosforo. O petróleo incandescente foi atingir a cabeça da pobre rapariga que ficou queimada no rosto e no couro cabeludo e muito deformada. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

ULTRAPASSAGEM FATAL

Perto de Mogo de Ansiães ia um automóvel a ultrapassar uma camioneta. Ao volante o sr. Fernando Jaime Campos, conhecido por «Jaime Serrador», comerciante, residente no lugar de Vieiro (Vila Flor). Na ultrapassagem colheu o jornaleiro, sr. Joaquim Filipe Borges, de 61 anos, que teve morte imediata. A P. V. T. tomou conta da ocorrência

★

ANTIGOS COMBATENTES

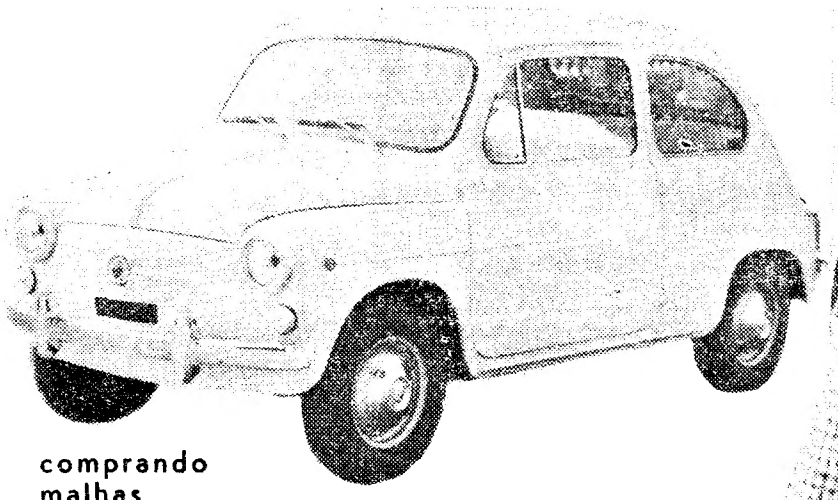
Na Liga dos Antigos Combatentes reuniram-se num jantar de confraternização os associados portugueses, belgas, franceses, britanicos e italianos, num total de 70 convivas. Na presidência o general Afonso Botelho. Na altura dos brindes usaram da palavra vários oradores e foi entregue o distintivo de sócio benemérito ao dr. José Julio Gonçalves, com que há pouco foi distinguido pela actividade, particularmente em favor da reorganização da biblioteca.

★

ENTERRADO VIVO

Em Santa Maria de Corroios trabalhavam alguns operários num areeiro. Trabalho difícil e arriscado nesta altura do ano, com as chuvas a embeberem a terra e a tornarem-na resvaladiça. Por ainda há desprendimentos sempre iminentes. Meu dito, meu feito: ontem uma barreira veio por ali abaixo e enterrou cinco dos trabalhadores. Morreu o encarregado sr. Adelino Marques Roca, de 31 anos, casado, natural das Sarzedas, Castelo Branco.

sim... este FIAT pode ser seu!



comprando malhas e tecidos

LEACRIL®

ATENÇÃO

Todos os artigos LEACRIL têm além da própria etiqueta, uma outra com a configuração de um automóvel FIAT 600 D, que o habilitará ao sorteio deste magnífico carro.

LEACRIL

TARDE LEACRIL

No dia 20 deste mês, às 18,15 horas, realizar-se-á no Cinema S. Luís um espectáculo-concurso com cinema e variedades, durante o qual será atribuido o 2.º "FIAT 600 D" aos consumidores do Leacril. À noite, a Radiotelevisão Portuguesa anunciará o número premiado.

2.º FIAT

RAMPA—BELAMEIA

AINDA até 15 de Fevereiro SALDOS EM TODAS AS SUAS SECÇÕES

L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 15
R. SERPA PINTO, 16-D

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR
PALACIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos estimados clientes que a nossa Sala, está reservada, amanhã, sábado, dia 2, para um lanche de casamento, pelo que não poderemos efectuar os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

meias ULTRASON

TINTAS S. JOÃO

Ferreira & Marinho, Lda. — OVAR

Temos o prazer de informar os nossos Ex.mos Clientes e Amigos que, para melhor satisfazer as crescentes exigências da nossa organização de vendas no Sul do País, instalámos em Lisboa uma **DELEGAÇÃO** própria, sita à **AV. MARQUÊS DE TOMAR, 9-C, TELEFONES: 537802 e 537803.**

Para esta **DELEGAÇÃO** transferimos a partir desta data, a nossa Secção de Vendas e Depósito de Produtos, até aqui a cargo do Ex.mo Sr. Orlando Fernandes. Mais informamos que este senhor cessou, em 31 de Janeiro findo, as suas actividades como nosso Agente-Depositário de Lisboa e Distritos anexos, passando todos os negócios a serem tratados exclusivamente pela nossa referida **DELEGAÇÃO**, onde aguardamos a continuação das apreciadas ordens de V. S.as

Malhas Joaninha

RUA PORTAS DE SANTO ANTÃO, 62

ESTÁ A SALDAR

o que resta da colecção de INVERNO

PARA	EM
HOMEM	CASACOS
SENHORA	CAMISOLAS
CRIANÇA	PULL-OVERS

DE 30$00 A 90$00

DIVERSÕES — TEATROS ✭ CINEMAS

CIRCO ✭ VARIEDADES ✭ ÓPERA ✭ BAILADO ✭ T V ✭ RÁDIO

Atrás do reposteiro

- É possível que o empresário Vasco Morgado venha a manter no Brasil companhias portuguesas actuando sucessivamente, para intensificar o intercambio teatral luso-brasileiro.
- A Companhia de Maria Vitória deve partir para o Porto no próximo dia 5. A estreia da revista «Põe-te a Pau!» está marcada para 7 no Sá da Bandeira.
- A nova revista do ABC deverá ser assinada por Amadeu do Vale, Santos Fernando e Augusto Ramos — um «veterano» e dois novos autores teatrais.

EM S. CARLOS

A temporada de ópera prossegue esta noite com «Arabela», de R. Strauss

A temporada de ópera deste ano prossegue, hoje à noite, às 21 e 15, com a apresentação de «Arabela», de Richard Strauss, terceira ópera do programa deste ano.

À frente da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional estará de novo o maestro George Sebastian.

Na interpretação participam os cantores Melita Muszely, Elisabeth Schartel, Hanna Schell, Raymond Wolansky, Karl Terkal, Georg Schnapka e Georg Paskuda, nos principais papéis, e Harald Progloff, Karl Weber, Charlotte Hoffman Pauels, e ainda os cantores portugueses Alvaro Malta, Fernando Serafim, Manuel Leitão, Luís França, João Veloso, Joaquim Moreira e Odete Sabino. A parte coral, de tão grande importancia nesta ópera, está a cargo do Coro do Teatro de S. Carlos, ensaiado pelos maestros Mario Pellegrini e Carlo Pasquali, do Furiga.

O espectáculo é repetido no domingo, em matiné cultural.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Ao longo da noite», no São Jorge

A produção ontem estreada no São Jorge é, acima de tudo, um grande espectáculo de jazz, onde os ritmos trepidantes da música moderna se alternam com as cenas mais emotivas.

«Ao longo da noite» é um filme cheio de interesse, que prende a atenção do espectador desde a primeira á ultima imagem. Mas tem um aspecto, que quase chega a fatigar: toda a história se desenrola, durante mais de hora e meia, numa ampla e estranha sala, com uma escada de caracol, que dá acesso a um pequeno apartamento, onde um candidato a «astro» do jazz, sem quaisquer escrupulos, tece uma tenebrosa intriga. Não fora a bela realização de Basil Dearden, que soube vencer todas as dificuldades e aproveitar, ao máximo, o ambiente da história criada por Nel King e Peter Achilles, e o filme teria resultado em completo fracasso. No entanto não sucedeu assim: «Ao longo da noite» é um espectáculo emotivo e pleno de interesse, ao qual está destinado, estamos certos, um grande êxito.

As interpretações de todos os artistas são excelentes. Qualquer deles vive, com intensidade e dramatismo, o papel que lhe coube. Ao lado de Patrick McGoohan, o famoso «Danger Man», paracem os conhecidos musicos de jazz Dave Brubeck, Charles Mingus, Johnny Dankworth e Tubby Hayes. Todos formam um conjunto notável de artistas de cinema e «musichall», proporcionando-nos uma bela sessão de jazz, interrompida, de quando em vez com o desenrolar de uma intriga, que ia levando um homem a cometer vários crimes. Noutras interpretações evidenciam-se, ainda, Keiter Michell, Betsy Blair, Paul Harris e Marti Stevens.

O cartaz é ainda valorizado com uma série de escolhidos documentários. — *Visor 60.*

HERMÍNIA SILVA

é homenageada no domingo no restaurante «Pôr do Sol»

Hermínia Silva, a castiça e popular fadista, «voz da cidade» e representante duma tradição popular que se mantém bem viva na memória de todos, vai ser homenageada no domingo, em Benavente, no restaurante «Pôr do Sol» que nesse dia comemora o seu 3.º aniversário.

Para assinalar o acontecimento será descerrada uma lápida e realizar-se-á uma festa na qual participarão alguns dos mais conhecidos artistas da Rádio, Teatro e Televisão. Entre estes contam-se Maria de Lurdes Resende, Rui de Mascarenhas, Francisco José, Domingos Marques, Ada de Castro e Carlos Ramos.

«O analfabeto», no Politeama

«Cantinflas» é um ídolo das multidões. Se houvesse alguma dúvida bastaria a enchente outem verificada no Politeama, onde se estreou o seu filme «O analfabeto», para disso nos convencer. Muito antes do espectáculo começar já a lotação estava esgotada, mau grado continuar cá fora o burburinho e as bichas imensas.

«O analfabeto», no seu aspecto geral, não oferece grandes novidades, pois Mário Moreno criou há muito o seu estilo, aliás inconfundível, e será difícil neste momento afastar-se dele.

O novo filme é, deste modo, um festival de gargalhada onde, aqui e além, aflora um motivo para uma pequena emoção.

A intriga em que «Cantinflas» é

(Continua na 8.ª página)

INTRIGA EM COPENHAGUE

JOHN PAYNE

ANNE LEILAND—CONRAD NAGEL
ALEXANDER KNOX

A EMPOLGANTE AVENTURA DE UM AGENTE FEDERAL AMERICANO NA PERSEGUIÇÃO DE UM TENEBROSO BANDO DE MALFEITORES

Em complemento, um dos grandes êxitos da época passada

«CASABLANCA»

Um elenco extraordinário:
INGRID BERGMAN
HUMPHREY BOGART
PAUL HENREID
PETER LORRE
CLAUDE RAINS

ATENÇÃO: Este é INDISCUTIVELMENTE o vosso programa a partir de 1 de Fevereiro de 1963

HOJE — 21 horas — ESTREIA

CAPITÓLIO — Maiores de 12 anos — Exclusivo RIVUS

TÁ-MAR

RESTAURANTE—PASTELARIA

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 38 - ALGÉS

A Gerência comunica aos Ex.mos Clientes e Amigos que este estabelecimento se encontra encerrado HOJE, para confraternização do seu pessoal

4 voos semanais ALEMANHA

2 voos semanais SUÍÇA

faça as suas compras regresse no mesmo dia

Caravelle

TAP

consulte o seu agente de viagens ou TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE

A LUZ NA PRAÇA — SÃO LUIZ e ALVALADE
O MESTRE IMPOSTOR — CONDES e ROMA
O FINAL DO JULGAMENTO — EDEN
INTRIGA EM COPENHAGUE — CAPITÓLIO

TIVOLI
Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Um filme de grande realismo dramático!

CORPOS E ALMAS
com **Michal Callan** e **Cliff Robertson**

SÃO JORGE
Telefs. 54153/4

As 15.15 — 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Patrick McGoohan «Danger Man» em

AO LONGO DA NOITE
O ciume e o ódio na musica de «jazz»

ODEON
Telefone 326283

A s 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
2. mês triunfal!
7.ª semana de lotações esgotadas
Uma obra-prima de puro romantismo

A RAINHA DO CHANTECLER
com a famosa **SARA MONTIEL**
A história de uma artista célebre apaixonada por um rapaz humilde que desprezou o seu amor
EASTMANCOLOR (M. 17 anos)

MONUMENTAL
Telefone 555131

A's 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)

O HEROI DA CIDADE
Uma história de costumes, numa Roma imprevista, onde a sátira o paradoxo e a malícia se confundem com a realidade.
Com **Vittorio de Sica** e **Sylvia Koscina**

CAPITÓLIO
Telefone 327493

Às 21 horas
(M. 12 anos)
ESTREIA

INTRIGA EM COPENHAGUE
A empolgante aventura de um agente federal americano na perseguição de um tenebroso bando de malfeitores
Em complemento: CASABLANCA

AVIS
Telefone 47162

Às 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)

TOTÓ TORCE O PEPPINO
Uma estrondosa farsa que é um verdadeiro achado de situações equívocas e inesperadas!
Com **Totó, Peppino de Filippo** e **Jacqueline Pierreux**

ROYAL
Telefone 865037

A's 21 horas
(M. 17 anos)
UM CRIME NA RIVIERA
AS GRADES DO INFERNO

IMPÉRIO

As 18.30 (Adultos)
Grande êxito do
TEATRO MODERNO DE LISBOA
na famosa peça de **Steinbeck**
(prémio Nobel de 1962)

RATOS E HOMENS

Encenação realista
de COSTA FERREIRA
— Desconto aos estudantes —

EDEN
Telefone 320768

As 21.45
(M. 17 anos)
ESTREIA
O filme de excepcional categoria

O FINAL DO JULGAMENTO
com **Laurence Olivier, Simone Signoret** e a revelação **Sarah Miles**
Às 15.30 e 18.15 — Maiores de 6 anos
O PRÍNCIPE E O POBRE

IMPÉRIO
Telefone 555134

15 e 21.15
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
do vibrante filme de
Gérard Oury
fotografado em Dyaliscope

4 CRIMES POR CIÚME...
Excepcional desempenho
Michèle Morgan, Annie Girardot, Pierre Brasseur e **Danielle Darrieux**

POLITEAMA
Telefone 326305

As 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
ÊXITO TOTAL
Um novo filão de gargalhadas

CANTINFLAS em
O ANALFABETO
com **Lilia Prado** e **Sara Garcia**
EASTMANCOLOR — (M. 12 anos)

LUX
Telefone 48560

A's 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
CINCO ANOS DEPOIS
FANTASIA AQUÁTICA

NO MARIA VITÓRIA
Telef. 3 17 40

SÓ ATÉ DOMINGO
Em 2 sessões — Às 20.45 e 23 h.
HERMES PORTELA apresentará ainda em Lisboa
SÓ HOJE, AMANHÃ E DOMINGO
3 ÚNICOS E ÚLTIMOS DIAS!

PÕE-TE A PAU!

A MELHOR REVISTA DOS ULTIMOS 10 ANOS!!!
Original de JOSÉ GALHARDO e JOÃO NOBRE, com musica de JOÃO NOBRE e JOÃO DE VASCONCELOS

Por todo o seu colossal elenco agora enriquecido com as famosas atracções mundiais
«THE DAL-RAYS»
«BAL CARON TRIO»
do «Lido» de Paris

Cosinha do «Pinóquio»

DOMINGO — Às 16 horas — Último espectáculo à tarde!
À NOITE — Despedida da gloriosa revista «PÕE-TE A PAU!»

5.ª-Feira, 7 — Inadiàvelmente estreia no Teatro Sá da Bandeira do Porto

17 ANOS

SÃO LUIZ
Telefone 327172

As 21.30
(M. 17 anos)
ESTREIA SENSACIONAL
Que amor proibido lhe pesa no coração?
Que segredo a impede de casar?

A LUZ NA PRAÇA
com **Olivia de Havilland** e **Rossano Brazzi**

CONDES
Telefone 322523

Às 21.30
(M. 17 anos)
ESTREIA
O homem que ludibriou a sociedade e o Mundo!

O MESTRE IMPOSTOR
Um espantoso documento baseado numa história verdadeira
com **Tony Curtis, Karl Malden** e **Gary Merrill**

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192

As 21.45
(M. 17 anos)
ESTREIA
Um espantoso documento baseado numa história verdadeira

O MESTRE IMPOSTOR
com **Tony Curtis, Edmond O'Brien, Arthur O'Connell** e **Karl Malden**

ALVALADE
Telefone 763086

Às 21.45
(M. 17 anos)
ESTREIA
Um grande filme de amor

A LUZ NA PRAÇA
com **Olivia de Havilland, Rossano Brazzi** e **Yvette Mimieux**

CASINO ESTORIL

A's 17 e 21.30
(M. 17 anos)
A HISTÓRIA DE UM TESTAMENTO
com O. W. Fisher

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

A's 21 horas
(M. 17 anos)
O PECADO DE RAQUEL CADE
EM GUARDA CONTRA A INJUSTIÇA

RESTELO
Telefone 610375

A's 21.15
(M. 12 anos)
PEPE
com CANTINFLAS secundado por dezenas dos mais desfocados artistas da actualidade

---

TERRASSE
Telefone 320917

Às 21 horas
(M. 17 anos)
O CASO DO MONÓCULO PRETO
O SOLTEIRÃO

BACALHAU À TIA ANTÓNIA

Uma joia da cozinha portuguesa
RESTAURANTE TÍPICO
ABIDIS
(com folclore)
Todos os domingos
SANTARÉM

HOJE

SÃO LUIZ e ALVALADE
TÊM A HONRA DE APRESENTAR
Um filme de amor que agrada a toda a gente!

a Luz na Praça

(LIGHT IN THE PIAZZA)

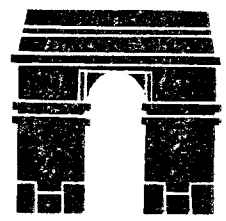
QUE AMOR PROÍBIDO LHE PESA NO CORAÇÃO? QUE SEGRÊDO A IMPEDE DE CASAR?

A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR, INTEIRAMENTE DESENROLADO EM FLORENÇA, A MAIS BELA CIDADE DO MUNDO!

ADULTOS M/17 anos

com OLIVIA de HAVILLAND · ROSSANO BRAZZI · YVETTE MIMIEUX
GEORGE HAMILTON · e BARRY SULLIVAN
Argumento JULIUS J. EPSTEIN
Baseada na história de ELIZABETH SPENCER
REALIZAÇÃO GUY GREEN
Uma Produção de ARTHUR FREED
UM FILME em CINEMASCOPE e METROCOLOR MGM

Em BRAGANÇA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência do sr. ANTÓNIO GUEDES.



Gravataria PARIS

RUA AUREA, 172

ESTÁ LIQUIDANDO
JÁ POR POUCOS DIAS
RESTO
DA SUA
COLECÇÃO DE INVERNO
GABARDINES, SOBRETUDOS ETC.

O «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se em MOSCAVIDE, na AGÊNCIA D. AURA MASSANO. Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

ÊXITO TOTAL

DUMA GRANDE REVISTA!
Domingo esp.e à tarde, às 16 h.

PATRIZIA

NO VARIEDADES
EM 2 SESSÕES ÀS 20.45 e 23 H. — (Adultos — M/ 17 anos)
GIUSEPPE BASTOS APRESENTA A REVISTA DAS 50 MULHERES!

ENA, TANTAS!

Original de **Aníbal Nazaré, António Cruz** e **Paulo da Fonseca** sobre musica de **Fernando do Carvalho, Carlos Dias, Ferrer Trindade** e **Carlos Rocha**

ELVIRA VELEZ

COM
a vedeta italiana
PATRIZIA
LEONIA MENDES
MARIA ADELINA
a direcção artistica
HELENA TAVARES
a grande revelação
MARIA DULCE
a direcção coreografica
BALLET ROANY DANCERS
os populares comicos
CARLOS COELHO e SPINA
e a colaboração de
ELVIRA VELEZ

LAURENCE OLIVIER — SIMONE SIGNORET

NUMA HISTÓRIA REAL COMO A PRÓPRIA VIDA
ARRANCADA ÀS SUAS PÁGINAS MAIS ÍNTIMAS

O FINAL DO JULGAMENTO

UM PROCESSO ESCANDALOSO PODE REDIMIR A HONRA DE UM HOMEM OU CONDENÁ-LO COMO UM ENTE REPULSIVO!

ALUCINANTE CRIAÇÃO DE SARAH MILES NUMA COLEGIAL DE 16 ANOS

HOJE ESTREIA DE ALTA CATEGORIA NO **EDEN**

PARA ADULTOS

UM GRANDE EXCLUSIVO
ASTÓRIA FILMES

PREMIADO COM O «LEÃO DE OURO» DO FESTIVAL DE VENEZA

Realização de PETER GLENVILLE

CONDES — ÀS 21,30

HOJE-ESTREIA

ROMA — AS 21,45

UM FILME APLAUDIDO NA ANTE-ESTREIA
NO 50.º ANIVERSÁRIO DA UNIVERSAL-INTERNATIONAL

UM SENSACIONAL DOCUMENTO BASEADO NA HISTÓRIA VERDADEIRA DE FRED DEMARA — O HOMEM QUE LUDIBRIOU A SOCIEDADE E O MUNDO!

TONY CURTIS

EDMOND O'BRIEN · ARTHUR O'CONNELL
GARY MERRILL · RAYMOND MASSEY
JOAN BLACKMAN · ROBERT MIDDLETON
KARL MALDEN

QUEM É ESTE HOMEM?
— PROFESSOR? — CIRURGIÃO DE MARINHA? — MONJE TRAPISTA?
— DIRECTOR DE UM PRESÍDIO?
— OU, OFICIAL DO EXÉRCITO?

— ESTE HOMEM É O MAIOR MISTIFICADOR DO NOSSO SÉCULO!

Argt.º LIAM O'BRIEN. Real. ROBERT MULLIGAN
Prod. ROBERT ARTHUR
UNIVERSAL-INTERNATIONAL (ADULTOS)

---

4 CASOS DE CIÚME

REALMENTE ACONTECIDOS:

— O da mulher que foi bela e que se vê suplantada pela juventude de uma rival.

— O da mulher cujo marido tem menos trinta anos e vive obsecada por essa realidade.

— O do marido que podia ser pai do sedutor.

— O da mulher moderna que não leva a bem que o marido tenha uma secretária bonita.

SUGERIRAM...

UM FILME DE INVULGAR INTERESSE!

4 CRIMES POR CIÚME...

Uma realização de GÉRARD OURY

com

MICHÈLE MORGAN ★ GABRIELLE FERZETTI ★ ANNIE GIRARDOT ★ PIERRE BRASSEUR ★ DANIELLE DARRIEUX ★ RICHARD TODD ★ EDWIGE FEUILLÈRE ★ GINO CERVI ★ ROSSANA SCHIAFFINO ★ JEAN SERVAIS e LOUIS DE FUNES!

IMPÉRIO — **3.ª SEMANA!**

Excl. SONORO FILME em DYALISCOPE

(Adultos)

FEIRAS E MERCADOS

No Bombarral

BOMBARRAL, 1 — A grande feira anual de S. Brás efectua-se depois de amanhã, prevendo-se grande afluência de forasteiros. Nesta feira, transaccionam-se gados de todas as espécies, assim como produtos e alfaias agrícolas, quinquilharias, fazendas, etc.

Como este ano a feira se efectua ao domingo, o comércio local estará aberto, encerrando, para descanso, na terça-feira seguinte.

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no CAFÉ UNIDOS

Adultos
Maiores de 21 anos

LUSO

T. Queimada 6-A
Telef. 362889

Fados e canções, das 21 à 1.30, por: **Natalino Duarte, Maria Augusta, Luis Braga, Julieta Estrela e Domingos Pereira.** Guitarristas: **Ildefonso Frade e Miguel Silva.** Amanhã: reaparição de **Amélia Susana**

As personalidades alemãs
convidadas da TAP foram hoje recebidas nos Paços do Concelho

O grupo de individualidades alemãs ligadas aos meios administrativos, económicos e jornalísticos da Alemanha Ocidental, que se encontram entre nós, a convite da TAP, estiveram esta manhã, nos Paços do Concelho, em visita de cumprimentos ao presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. general França Borges.

Os visitantes eram acompanhados pelos srs. dr. Alvaro Laborinho, embaixador de Portugal em Bonn, e brigadeiro Carlos Magalhães, coronel Casimiro Gomes e Domingos Fezas Vital, administrador, chefe das Relações Publicas e adjunto, daquela empresa de aviação comercial.

As personalidades germanicas foram recebidas, na Sala Rosa Araujo, pelo sr. general França Borges, que se encontrava acompanhado do vice-presidente, sr. Aníbal David, dos directores de serviços e de outros funcionários superiores.

O presidente da edilidade saudou, em termos entusiásticos, os participantes no voo da TAP, comemorativo da inauguração da carreira Francfort-Lisboa. Manifestou o prazer com que recebia os visitantes e louvou o esforço que o povo alemão está a desenvolver, na recuperação do seu país, o que causa o espanto da Europa; disse que, quando esteve na Alemanha, pôde visitar Berlim e observar o «muro» que divide a antiga capital germanica; fez votos pela reunificação da Alemanha e, sobretudo, da cidade de Berlim, e pelas prosperidades daquela nação e do seu povo; e declarou que os visitantes se encontravam num país que deseja viver em paz e que lhes proporciona belas paisagens e um clima maravilhoso.

Em resposta, o sr. dr. Zinn Georg, ministro-presidente do Estado de Hesse, agradeceu a recepção e manifestou o prazer com que todos visitavam um país com as tradições de Portugal. Nesse sentido se pronunciou, também, Herr Menzer, burgomestre de Francfort, que recordou a visita feita, há tempos pelo sr. general França Borges àquela cidade. O primeiro ofereceu ao presidente da edilidade uma jarra típica, em porcelana, e várias publicações sobre o Hesse; e o segundo uma rica peça de prata dourada, dentro de um estojo. Aos visitantes foram distribuídas caravelas em filigrana e publicações sobre Lisboa.

A seguir, as individualidades alemãs percorreram as várias salas dos Paços do Concelho, tendo sido obsequiadas, no salão nobre, com um aperitivo.

Os visitantes deram depois um passeio pela cidade, seguindo ao princípio da tarde para Sintra e almoçando no Palácio Hotel de Seteais. Visitam, ainda hoje, os palácios da Pena e de Queluz e jantam no Castelo de S. Jorge.

Amanhã vão ao norte do País e regressam no domingo á Alemanha.

Dr. Moreira Baptista

Completa hoje cinco anos de exercício das funções de secretário nacional da Informação o sr. dr. César Moreira Baptista, cuja acção em prol de um maior conhecimento da vida portuguesa no estrangeiro e do desenvolvimento do nosso turismo tem sido evidente.

Os funcionários do S. N. I. apresentaram-lhe hoje cumprimentos por motivo deste aniversário.

NO
ABC
Tel. 366745
HOJE
em 2 sessões
ás 20.45
e 23 horas

Berta Loran

JOSÉ MIGUEL APRESENTA EM PLENO ÊXITO A REVISTA DOS ASES E DAS REVELAÇÕES!!!

O GESTO É TUDO!

com SALVADOR, BERTA LORAN, CAMILO DE OLIVEIRA, IRENE CRUZ, Valentina Félix, Luis Horta, F.ª Nicholson, Victor Mendes, Mariano Franco, Manuela Maria, a vedeta sul-americana NANCY MONTES e o Ballet Inglês Peggy O'Farell

17 ANOS

A NOVA CARREIRA
LISBOA-MUNICH

A TAP efectuou hoje o voo técnico da nova carreira Lisboa-Munich, via Genebra. No «Caravela» seguiram, como convidados, representantes da Imprensa diária de Lisboa e do Porto, da Rádio e da TV, que são acompanhados pelo administrador da empresa, sr. comandante Soares de Melo. O «jacto» levou também um agrupamento folclórico que, em Munich, se exibirá em danças e cantares de Portugal.

Naquele aeroporto, onde o «Caravela» chegou cerca das 13 horas, houve a tradicional cerimónia do hasteamento da bandeira da TAP.

Durante a cerimónia, o comandante Soares de Melo proferiu algumas palavras alusivas de saudação, seguindo-se um «cocktail», oferecido pela TAP ás individualidades presentes, durante o qual o administrador da empresa entregou ao presidente do Município de Munich uma miniatura de um barco rabelo, em filigrana.

PORTUGAL
na conferência da O. N. U. sobre auxílio técnico e científico aos países subdesenvolvidos

No avião da TAP, seguiram hoje para Genebra os profs. drs. Eugénio Antunes Tropa e Miguel Pereira Coutinho, membros da delegação portuguesa á conferência da O. N. U. sobre auxílio técnico e científico aos países subdesenvolvidos, que se efectua naquela cidade de 4 a 20 do corrente mês.

A delegação portuguesa é chefiada pelo embaixador Teixeira Guerra e dela fazem parte, também os srs. dr. Vasco da Cunha de Eça, inspector superior do Plano de Fomento; profs. drs. Alves Martins e Portela, dr. Francisco de Moura, eng.º Nais e Silva, arquitectos e representantes de todas as actividades técnicas e científicas.

Os trabalhos preparatórios começam amanhã com uma reunião plenária de planificação.

Uma das muitas «bichas» que hoje se formaram ás portas das mercearias onde havia batatas

«Bichas» para a batata
que apareceu ontem à noite e desapareceu hoje de manhã...

Logo de manhã cedinho, mal bateram as 9 horas, podiam ver-se hoje, defronte de algumas mercearias da cidade, longas «bichas» de fregueses na mira de obterem um ou dois quilos de batata.

E' que tem sido longa e grande a «fome» desse artigo básico da alimentação do nosso povo. Incompreensívelmente, a batata levou sumiço e não importa saber se foi por falta de produção nacional, ou por desvio das quantidades existentes, ou ainda por atraso da que se resolveu importar, uma vez que o seu abastecimento regular deveria ter sido previsto. Para isso, necessário se tornava tomar as medidas indicadas, a tempo e horas, de forma a não obrigar a população a sofrer uma «crise» de alimentação, que tem sido muito semelhante, nesse aspecto, ás dos tempos da ultima guerra. Não se compreende, que, actualmente, assim aconteça e, por mais razoáveis que sejam as causas determinantes desta situação, incumbia, e incumbe, a quem de direito, tomar as disposições que evitassem tal desassossego nas famílias que se têm visto privadas da base da sua alimentação, precisamente num momento em que se receia a falta de outro artigo de muito consumo — o azeite.

Entretanto, anunciavam-se as importações de batata, mas isso em nada modificou uma situação já complicada.

Se a batata foi desviada ou agambarcada, pois a verdade é que só uma pequena parte dos consumidores tem tido a sorte de a poder comprar. Se ainda não veio, então descurou-se um assunto que deverá estar sempre presente no espírito

(Continua na 9.ª página)

O Chefe do Estado
à abertura dos
no Instituto Naval

O Chefe do Estado presidiu est*guerra e a*
tarde, pela primeira vez, á cerim*quentam.*
nia da abertura do novo ano lect*serviço não*
vo no Instituto Superior Naval d*consiga no*
Guerra, agora instalado na Jur*satisfação*
queira. *te manifest*

Foram igualmente convidados p*entidades*
lo ministro da Marinha, os titula*da Força*
res das pastas do Exército e d*por aquelas*
Educação Nacional, o secretário d*Institutos*
Estado da Aeronáutica, oficiais ge*Quando poc*
nerais, adidos navais estrangeiros*tica, que se*
etc. *res resulta*

Aberta a sessão, falou em prime*aproximar-n*
ro lugar o director do Instituto s*altura em q*
almirante Vasco Lopes Alves, qu*tuição dum*
afirmou: *mas, que*
posterior, jo

*«Segundo se encontra express**zes, pelas t*
no Regulamento em vigor, os Cu
sos Navais de Guerra destinam-se
primordialmente, a criar e difun
dir doutrina, de modo a conseguir
-se unidade de pensamento e a
cção entre os oficiais, pelo est
do dos princípios da guerra e d
sua aplicação prática ao combat
no mar. Importa, portanto, nest
intenção, melhorar a cultura do
oficiais, designadamente no camp
das ciências militares, e faculta
lhes treino na resolução dos probl
mas de guerra, com vista a prepo
-los para o comando de unidade
ou forças navais, para o exercíci
de funções nos estados-maiores e
pelo que respeita ao curso supe
rior, para o desempenho de alto
cargos na preparação e conduçã
da guerra».

O orador
a necessidad
a «com o
cessário» a
eficazmente
tegridade d
cional e sa
nio da civil
te».

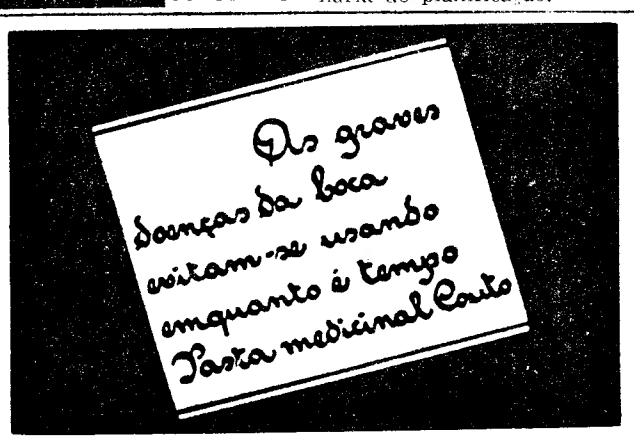
A' hora a
proferir a l
sor do In
Tengarrinha
No final,
tregará o «
lho de Sous
o Guerra

Depois de aludir aos resultados obtidos no Instituto, o almirant Lopes Alves declarou:

«Pena é que não tenha podido ainda no corrente ano conjugar-se o período de funcionamento do Curso Superior Naval de Guerr com o do Curso de Altos Comando do Instituto de Altos Estudos Mili tares, por forma a poder ser pro posto, em conjunto, um problem inter-armas, aos capitães-de-mar-e

O racis

JACKSON
O negro Dev
anunciou q
tribunal fed
tado ontem
cula na Uni
pi, onde se
lith. — (A.



... Estado presidiu

...ura dos cursos

... Naval de Guerra

...diu este... cerimó... ...o lecti... ...aval de... ...na Jun... ...dos pe... ...titula... ...o e d... ...ário d... ...iais ge... ...ngeiros... primei... ...tuto su... ...es, que... ...xpresso... ...os Cur... ...nam-se... ...difun... ...seguir... ...o e de... ...o estu... ...a e da... ...ombate... ..., nesta... ...ra dos... ...campo... ...acultar... ...proble... ...prepa... ...nidades... ...ercício... ...ores e... ...o supe... ...e altos... ...ndução...

guerra e aos coronéis que os frequentam. Oxalá as exigências do serviço não impeçam que isso se consiga no ano que se segue, para satisfação do desejo insistentemente manifestado, nesse sentido, pelas entidades superiores do Exército, da Força Aérea e da Armada, e por aquelas que em cada um dos Institutos respondem pelo ensino. Quando poder retomar-se essa prática, que se iniciou com os melhores resultados alguns anos atrás, aproximar-nos-emos certamente da altura em que será possível a instituição dum curso regular inter-armas, que constitui o desideratum posterior, já expresso, repetidas vezes, pelas três forças armadas».

O orador terminou por acentuar a necessidade de se dotar a Armada «com o material de combate necessário» a fim de poder cooperar eficazmente na manutenção da «integridade de todo o território nacional e salvaguardar o património da civilização cristã do ocidente».

A' hora a que escrevemos, está a proferir a lição inaugural o professor do Instituto sr. comandante Tengarrinha Pires.

No final, o Chefe do Estado entregará o «Prémio Almirante Botelho de Sousa» ao comandante Paulo Guerra Corujo.

...ultados... ...mirante...

O racismo nos E. U. A.

...podida... ...ugar-se... ...nto do... ...Guerra... ...mandos... ...os Mili... ...er pro... ...roblema... ...e-mar-e...

JACKSON (Estados Unidos), 1.— O negro Dewey Greene, de 22 anos, anunciou que vai recorrer a um tribunal federal por ter sido rejeitado ontem o seu pedido de matrícula na Universidade do Mississipi, onde se encontra James Meredith. — (A. N. I.).

Um recanto da exposição sobre o turismo português, realizada em Estocolmo, em que se vê o cartaz que anuncia o Carnaval Internacional do Estoril

Prosseguem activamente

os trabalhos de preparação do Carnaval do Estoril

O belo parque do Estoril está já a tomar um novo aspecto, com vista ao Carnaval Internacional deste ano. Erguem-se tapumes, colocam-se bancadas, aprestam-se ornamentações, numa actividade febril justificada pela proximidade do Entrudo e o desejo de que tudo esteja pronto quando, nas tardes de 24 e 26 deste mês, desfilar pelo parque magnífico corso.

A par desta actividade, a comissão organizadora do Carnaval Internacional do Estoril continua a elaborar o plano dos festejos, para o que se reuniu de novo, sob a presidência do sr. Teodoro dos Santos, administrador-delegado da Sociedade Estoril-Sol. Nesta reunião decidiu-se que os bilhetes para assistir ao desfile do corso (quer na tarde de 24, quer na de 26) fossem postos á venda a partir do próximo dia 15, em Lisboa, no Cais do Sodré e nos Restauradores, e no Estoril, no Casino e na Junta de Turismo da Costa do Sol. Os preços desses bilhetes são os seguintes: — bancadas, 70 e 40 escudos; cadeiras, 35 e 25 escudos; e peões, 15 escudos.

Na mesma reunião foi igualmente ventilado o problema das vedetas convidadas, merecendo aprovação todas as diligências em curso para trazer ao Estoril um grupo do qual fazem parte artistas do cinema francês, italiano e espanhol, cujos nomes serão revelados oportunamente. Todas as vedetas convidadas assistirão aos dois desfiles do corso e tomarão parte nos bailes que se realizarão no Casino, nas noites de 23, 24, 25 e 26.

Entretanto, prosseguem os retoques finais dos carros alegóricos do corso, construídos nos Estaleiros de Alcoitão, que na próxima segunda-feira serão visitados pelos representantes da Imprensa estrangeira, cuja colaboração tem sido preciosa, no sentido de divulgar lá fora o nível dos festejos carnavalescos do Estoril e as excelentes condições da nossa melhor estância de turismo. Para dar vida aos gigantescos carros alegóricos há já um numeroso grupo de bonitas raparigas, continuando todavia a receber-se inscrições, como também se permite a inscrição de trens, tipoias e «charrettes» ornamentados, cuja inclusão no corso este ano será facultada, no desejo de tornar cada vez maior e mais popular o Carnaval do Estoril. Assim o tempo o permita...

MÁRIO DIONÍSIO e «A Paleta e o Mundo»

Amanhã, pelas 15 e 45, Igrejas Caeiro entrevistará, para o seu programa literário, o autor de «A Paleta e o Mundo», a propósito da recente conclusão deste vasto estudo de Mário Dionísio sobre a pintura dos nossos dias.

AVISO

A CORPORAÇÃO DA INDÚSTRIA

informa que transferiu os seus serviços para a

Avenida António Augusto de Aguiar, 104-3.º

a partir de 31 de Janeiro

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

São amanhã entregues

os prémios do Concurso de Segurança Mobil

Como temos anunciado, realiza-se amanhã, ás 15 e 30, no salão de cinema da Feira Internacional de Lisboa, a sessão para a entrega dos prémios do Concurso de Segurança Mobil, uma iniciativa desta companhia, que se integrou na nossa campanha rodoviária de 1962.

Os trezentos automobilistas que foram contemplados por meio de sorteio, efectuado na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, entrarão, assim, na posse dos seus prémios. Alguns destes constam de lubrificações, serviços e produtos Mobil, outros de certas quantidades de gasolina, que perfazem 3000 litros, sendo, também, entregues a todos eles cintos de segurança.

Os premiados podem levantar os prémios mediante a devida identificação — senha e carta de condução —, ou documento comprovativo entregue por outra pessoa. Tem-se, assim, em vista aos automobilistas que não possam deslocar-se á F. I. L., que residam na província ou se encontrem, actualmente, no estrangeiro. Os prémios, aliás, poderão ser, depois, levantados, em face da necessária identificação, tanto na sede da Mobil Oil Portuguesa, como nos seus agentes.

Á sessão assistem os representantes daquela companhia e do nosso jornal, assim como as entidades que colaboraram na III Campanha de Segurança Rodoviária do «Diário de Lisboa».

Terá o significado de consagração dos automobilistas que, intervindo no referido concurso, demonstraram conhecer as leis de transito e as regras da prudência, interessando-se por um assunto que lhes pertence. Servirá, ainda, de pretexto para mais uma reunião de confraternização automobilística, marcando um momento significativo no ambito das realizações das nossas campanhas de segurança rodoviária e alargando a sua acção benéfica e altruista.

O Patriarca das Índias homenageado nos Açores

CIDADE DA HORTA, 1 — O patriarca das Indias, D. José Vieira Alvernaz, assistiu ontem á sessão solene organizada em sua homenagem na sociedade Amor da Pátria. Assistiu o governador do distrito, dr. Freitas Pimentel e foram lidos telegramas dos bispos da diocese e de Tiava. Depois, numa brilhante alocução, o padre Julio Rosa focou a história de Portugal missionário relacionada com a India e salientou as virtudes, o saber e o portuguesismo do homenageado.

D. José Vieira Alvernaz deve embarcar hoje com destino a Santa Maria, a fim de tomar o avião para os Estados Undos, onde vai visitar os irmãos. — (A. N. I.).

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Para podermos manter a regularidade dos nossos serviços e, assim, acompanhar o progresso de Lisboa e Concelhos limítrofes, vemo-nos na necessidade de interromper no próximo Domingo, 3 de Fevereiro, a corrente eléctrica nas Zonas abaixo indicadas:

1.ª ZONA — Estrada de S. Bartolomeu (parte), Largo do Médico e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Bairro do Alto da Ajuda, Calçada Pedro Teixeira e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — **Concelho de V. F. de Xira:** POVOS (parte), CASTANHEIRA DO RIBATEJO e VALA DO CARREGADO. (Das 7 ás 14 horas).

4.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão entre VILA FRANCA e VALA DO CARREGADO. (Das 7 ás 14 horas).

5.ª ZONA — **Concelho de V. F. de Xira: Póvoa de Santa Iria:** Avenida Afonso de Albuquerque. (Das 7 ás 14 horas).

6.ª ZONA — **Concelho de Azambuja:** VILA NOVA DA RAINHA. (Das 7 ás 14 horas).

7.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão entre VALA DO CARREGADO e VILA NOVA DA RAINHA. (Das 7 ás 14 horas).

8.ª ZONA — **Concelho de Alenquer:** CARREGADO, ALENQUER, OTA (Vila), OTA (Base Aérea), ABRIGADA, MERCEANA, OLHALVO, POCARIÇA, LABRUGEIRA, PENUZINHOS, ATALAIA, FREIXIAL DE CIMA, FREIXIAL DO MEIO, FREIXIAL DO ALÉM, CORTEGANA, ALDEIA GAVINHA e ALDEIA GALEGA. (Das 7 ás 14 horas).

9.ª ZONA — Toda a zona industrial entre S. SEBASTIÃO/LABRUGEIRA e CARREGADO e ABRIGADA. (Das 7 ás 14 horas).

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

Tem hoje audiência marcada no palácio de Belém o sr. José Vicente de Abreu, presidente da Camara Municipal de Elvas.

● **Chefe do gabinete do ministro das Obras Públicas**

Foi nomeado chefe do gabinete do ministro das Obras Publicas, o eng.º José Amado Avilez da Fonseca Accaioli.

● **Novo director-geral da Urbanização**

Foi hoje publicada na folha oficial uma portaria que nomeia o eng.º Alfredo Augusto Macedo dos Santos Junior, para o cargo de director-geral dos Serviços de Urbanização.

O ministro das Corporações regressa amanhã a Lisboa

MADRID, 1 — Em consequência do nevão que desde a madrugada cai em Madrid e arredores, foi alterado o programa de actividades do prof. Gonçalves de Proença previstas para hoje.

Em vez de ir ao Vale dos Caídos e ao Escorial, o ministro português das Corporações visitará uma fabrica de automoveis e camiões e o Instituto Nacional da Industria, durante a manhã e, á tarde, avistar-se-á com o ministro espanhol da Informação e Turismo, Manuel Fraga Iribarne. À noite assiste, como convidado de honra, a um banquete oferecido pelo ministro-secretário do Movimento, Solis, num hotel madrileno, para distribuição de prémios á industria cinematográfica.

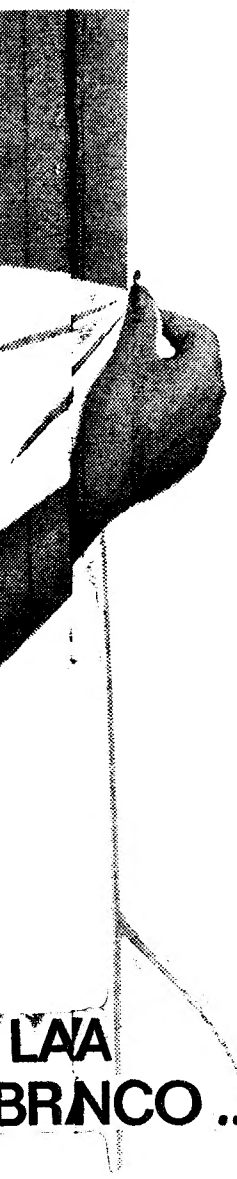
Falando aos jornalistas, esta manhã, o prof. Gonçalves de Proença declarou que se sentia «imensamente satisfeito» com a sua permanência em Espanha e que regressa amanhã á noite a Lisboa, de comboio. — (A. N. I.).

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

...gavida só com OMO



Orgulhe-se do aspecto impecável da sua roupa

Omo, o melhor amigo da sua roupa, produz espuma abundante e activa que lava suave e eficazmente. Lavada com Omo a sua roupa dura mais e ganha verdadeira brancura — a brancura Omo! A acção altamente detergente de Omo liberta totalmente a sua roupa de toda a sujidade sem o fatigante trabalho de esfregar que estraga ràpidamente. Não use mais processos antiquados para lavar a sua roupa. Use Omo, o moderno processo de lavagem, mais rápido, mais económico e mais eficiente. Dê à sua roupa a famosa e deslumbrante brancura Omo.

...LAVA ...BRANCO ...vê-se logo!

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

desta vez envolvido gira á volta de uma carta recebida da América, na qual se participa o falecimento de um tio rico e a entrega da respectiva herança. Mas «Inocêncio» não sabe ler... e então é o diabo.

Na película intervêm ainda Lilia Prado, Angel Garaza, Sara Garcia, Miguel Manzano e outros.

Complementos variados foram exibidos para completar o programa. — *Visor 100.*

«Totó torce o Peppino», no Avis

Totó voltou a Lisboa na engraçadíssima comédia «Totó torce o Peppino», ontem estreada no Avis, cuja plateia riu a bom rir com as picarescas partidas que Totó prega a Peppino.

Filme que tem por finalidade apenas fazer rir o espectador, atinge ampiamente este objectivo, não só pelas situações cómicas do desenrolar da intriga, como pela graça natural de Totó, que diverte o publico com o jeito que lhe é peculiar.

Como Totó e Peppino de Filippo, contracenam as beldades Jacqueline Pierreux, Anna Campori, Lia Zoppeli e Angela Portaluri, que tornam a película ainda mais agradável para os olhos dos espectadores. Outros intérpretes masculinos: Luigi Pavese, Aroldo Tieri e Luigi de Filippo.

Com um tão completo «cast» de comediantes não foi difícil ao realizador Sérgio Corbucci apresentar um espectáculo pleno de graça, em que a «mensagem» é uma revoada de boa disposição — sempre bem-vinda.

Completam o programa do Avis um jornal de actualidades e o interessante documentário «Vida Infantil». — *Visor.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No S. Luiz e Avalade

Título em português — «A luz na praça».
Título original — «Light in the plazza».
Produção — Americana.
Realização — Guy Green.
Intérpretes — Olívia de Havilland, Rossano Brazzi, Yvette Mimieux, George Hamilton e Barry Sullivan.
Argumento — O amor dos jovens e dos adultos.
Distribuição — M-G-M.
Processo — Cinemascope e metrocolor.
Classificação — 17 anos.

No Eden

Título em português — «O final do julgamento».
Título original—«Term of Trial».
Produção — Americana.
Realização — Peter Glenseille.
Intérpretes — Laurence Olivier, Simone Signoret e Sarah Miles.
Argumento — O drama de um professor acusado de ter seduzido uma jovem aluna.
Distribuição — Astória Filmes.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

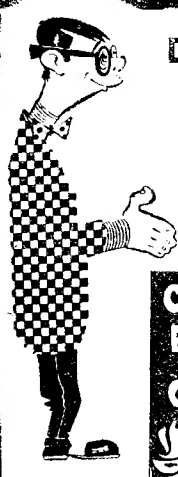
No Condes e no Roma

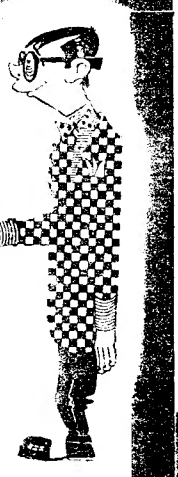
Título em português — «O mestre impostor».
Título original — «The great impostor».
Produção — Americana.
Realização — Robert Mulligan.
Intérpretes — Tony Curtis, Edmond O'Brien, Arthur O'Connell, Karl Malden e Gary Merrill.
Argumento — A história do homem que ludibriou a sociedade e o Mundo.
Distribuição — Doperfilme.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

No Capitólio

Título em português — «Intriga em Copenhague».
Título original — «Hidden fear».
Produção — Inglesa.
Realização — André de Toth.
Intérpretes — John Payne, Anne Leiland, Conrad Nagel e Alexander Knox.
Argumento — Aventura emocionante de um agente federal norte-americano.
Distribuição — Exclusivos Rivus.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 12 anos.

TRINDADE
(F. N. A. T.)
CONTINUA O ÊXITO
com
ESCOLA DE MÁ-LÍNGUA
de **SHERIDAN** pela
COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
Subsidiada pelo Fundo de Teatro; dirigida por A. M. COUTO VIANA
MATINÉES AOS SÁBADOS, 17 H.
ESTUDANTES: 10$00
Hoje e todas as noites aos preços normais
Preços para beneficiários da F. N. A. T., Sócios dos Sindicatos Nacionais, dos C. A. T. dos C. R. P. e Familiares:
Plateia 5$00; Balcão 5$00, 4$00; Galerias 1$50; Frisas e Camarotes 25$00
A CASA ESTÁ AQUECIDA
Espectáculo para maiores de doze anos



DORIS MONTEIRO e JOSÉ VASCONCELOS
2 GRANDES CARTAZES PRESENTES
NESTE MEMORÁVEL ESPECTÁCULO
COMO SEMPRE FOI, E SEMPRE SERÁ! O MELHOR CARNAVAL é o de teatro MONUMENTAL
UMA REALIZAÇÃO DE VASCO MORGADO

3 ORQUESTRAS e 5 vocalistas
2 SESSÕES nas 4 NOITES 20,30 e 23,30 h.
Sábado e Domingo
OS DIREITOS DA MULHER
de ALFONSO PASO
(Adultos)
2.ª e 3.ª feira
DAQUI FALA O MORTO!
de CARLOS LLOPIS
(Maiores de 15 anos)
BILHETES À VENDA

TEATRO
MONUMENTAL
A's 21,45 h. (Adultos)
RIA COM GOSTO!
VÁ VER A COMÉDIA DE
ALFONSO PASO

OS DIREITOS da MULHER
Notável desempenho de:
IRENE ISIDRO
EUNICE MUÑOZ
ASSIS PACHECO
HENRIQUE SANTANA
ao lado de:
MARIA HELENA
CARMEM MENDES
HENRIQUE SANTOS
17.ª SEMANA DE CARREIRA TRIUNFAL
AMANHÃ
2 SESSÕES 2
20,45 e 23 h.
DOMINGO
A' tarde ás 16 h.
A' noite ás 21,45 h.

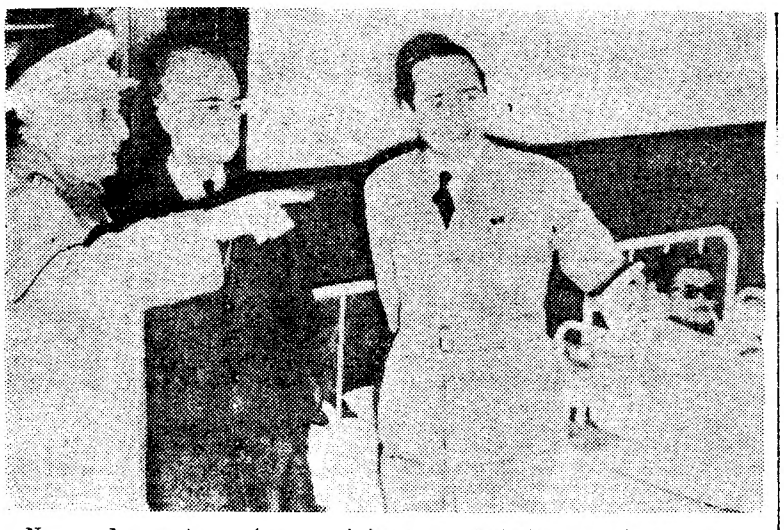
VASCO MORGADO orgulha-se de apresentar NO **AVENIDA**
★ M/ 6 ANOS ★
UMA OBRA QUE TEM APAIXONADO AS PLATEIAS DE TODO O MUNDO
UMA HISTÓRIA CHEIA DE VERDADE E HUMANIDADE
O MILAGRE de ANA SULLIVAN
UM ESPECTÁCULO de ALTO NÍVEL ARTÍSTICO
MAIORES DE 6 ANOS
ORIGINAL DE WILLIAM GIBSON
Encenação de **Luís Sttau Monteiro**
Cenas de **Octávio Clérigo**
UM ESPECTÁCULO DE ALTO NÍVEL ARTÍSTICO
NA PRÓXIMA SEMANA
ESTREIA — SENSACIONAL

HOJE, 21 e 30
17 ANOS
NACIONAL
O ÊXITO MÁXIMO
OS MAIAS
Também amanhã à tarde, a preços reduzidos
Domingo, 15 e 30 a preços reduzidos
SORRISO DE PEDRA
com *Morneau*.
Tarde, 2.ª-feira, sensacional reposição
FREI LUÍS DE SOUSA

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds. Telef. 31997
(Maiores de 12 anos)
HOJE, ás 21 e 30
Os corsários ensanguentam os mares
TECHNICOLOR
A FORTALEZA DA JAMAICA
JOHN PAYNE — ARLENE DAHL
As paixões humanas estavam na selva
TECHNICOLOR
OURO VERDE
Ronald Reagan — Rhonda Fleming
SÁBADO E DOMINGO: ás 16 horas e ás 21.30

TINTAS TEOLIN, PORTUGUESA, LDA.
RUA CONDE DAS ANTAS, 96-A — Telefone 689814 — LISBOA 1
Associados da fábrica de tintas
V/N J. WAGEMAKERS & ZONEN
BREDA — HOLANDA
Tem o prazer de informar os Srs. Arquitectos, Engenheiros, Agentes Técnicos, Construtores Civis, Empreiteiros e o Ex.mo Público em geral que nomearam seu agente depositário para a zona de Lisboa a conceituada firma
ORLANDO FERNANDES
RUA PALMIRA, 46 - A, B, C
Telefones 830163 - 848546 - 834879

ORLANDO FERNANDES
RUA PALMIRA, 46 - A, B, C
Telefones 830163 - 834879 - 848546
LISBOA
Tem a honra de informar todos os seus Exmos. Clientes que foi nomeado agente depositário para a zona de Lisboa das afamadas tintas holandesas
TINTAS TEOLIN, PORTUGUESA, LDA.
RUA DO CONDE DAS ANTAS, 96 - A
Telefone 689814 — LISBOA



Numa das enfermarias, o ministro do Exército, á paisana, ouve explicações do general Tassara Machado

O MINISTRO DO EXÉRCITO

visitou o «Centro de doentes ambulatórios e convalescentes»

instalado no antigo quartel de Artilharia 1

As instalações do «Centro de doentes ambulatórios e convalescentes», anexo ao Hospital Militar Principal, mas a funcionar no antigo quartel do Regimento de Artilharia 1, em Campolide, foram, esta manhã, visitadas pelo ministro do Exército, que era acompanhado pelo subsecretário da mesma pasta. Os dois membros do Governo foram ali recebidos pelos srs. general Tassara Machado e brigadeiros Nicolau Bettencourt e Barreira Antunes, respectivamente, governador militar de Lisboa e directores dos Serviços de Saude Militar e da Arma de Engenharia. A aguardar aqueles dois membros do Governo estavam também presentes, entre outros oficiais-médicos, os srs. coronel Silva Costa e major Sousa Pereira, directores do Hospital Militar Principal e daquele Centro.

Após os cumprimentos, os visitantes foram conduzidos ao gabinete do director, onde decorreu, por largo tempo, uma reunião de estudo, com a participação das individualidades referidas, a fim de se definir o melhor critério de ampliação e adaptação daquelas instalações, que foram aproveitadas, para os serviços actuais, logo que eclodiu, em 1961, o terrorismo no Norte de Angola. Foram, também, observados os planos para criação do Centro de Reabilitação Funcional.

Por ultimo, o ministro e o subsecretário de Estado visitaram a parte do antigo quartel que se pensa adaptar, e as enfermarias, onde se interessaram pelo estado de saude dos doentes.

FOI IDENTIFICADO

o homem morto a tiro na Rua do Ataíde

Foi esta manhã identificado o individuo que foi morto a tiro, cerca das 3 horas de hoje, na Rua do Ataíde, por um guarda da Polícia de Segurança Publica, que andava de ronda naquela zona. Trata-se de José Saraiva Mendonça, de 42 anos, solteiro, empregado de escritório, residente na Rua Fernandes Tomás, 48, 2.º andar.

O referido guarda — o n.º 3920, da 5.ª esquadra, a da Boavista —, logo após o triste acontecimento, apresentou-se na esquadra, tendo, depois de entregar a sua arma, sido conduzido ao Governo Civil, onde foi ouvido pelo oficial de serviço, capitão Baptista, que levantará o respectivo auto.

Segundo o referido guarda conta, aquele individuo, por motivos que ignora, accionou o posto telefónico de alarme da P. S. P. fixado na parede de um prédio da Rua do Ataíde. Em consequência disso, o agente acorreu ao local, sendo recebido á pedrada. Puxou, então, da pistola e desfechou dois tiros, em legítima defesa.

As balas atingiram o desconhecido, no lado direito do torax, tendo o ferido morrido quando era conduzido ao Hospital de S. José.

Supõe-se que a vítima estivesse sob os efeitos do alcool, ou que tenha perdido o uso da razão. Nos bolsos, foram-lhe encontradas duas chaves, algumas pedras e uma moeda de 10 centavos, bem como diversos papeis velhos. Vestia três camisolas, um casaco e umas calças de cor cinzenta e calçava sapatos castanhos.

Depois de ouvido, no Governo Civil, o guarda 3920 recolheu á respectiva esquadra.

Novo café-restaurante

Inaugurou-se hoje, no Poço do Bispo, um novo café-restaurante, que ocupa uma área de cerca de 210 metros quadrados.

A falta de batata

(Continuação da página central)

dos que têm por incumbência a manutenção regular de uma actividade essencial ao abastecimento publico. E, nestas questões, há, sempre, que usar de um espírito de previsão que não deverá descurar-se.

Por informações colhidas, esta manhã, junto de alguns vendedores e retalhistas, soubemos que foi distribuida, ontem á tarde e á noite, certa quantidade de batata, que não chega, no entanto, para as necessidades do publico. Isso podia-se observar hoje, directamente, junto das mercearias. As «bichas» iam-se escoando. Os freguescs levavam um ou dois quilos de batata, pois não era possível ao vendedor ceder maiores quantidades, isso com o intuito de poder servir maior numero de clientes. Mas, mesmo assim, muitos ficaram sem o produto, pois este depressa se esgotou. Assim, persiste o mesmo problema, que desejaríamos não ter que apontar. Reclama-se portanto a atenção de quem de direito, não só com vista á rápida e eficiente solução do caso, como também para que possa servir de exemplo para se evitarem situações idênticas no futuro. Em casos como este, é, por certo, muito preferível fazerem-se previsões a longo prazo do que procurar soluções de emergência, perante a realidade dos factos consumados.

As últimas distribuições

Ontem, foram distribuídos pelos mercados do Rato, Santa Clara, 31 de Janeiro, 24 de Julho, Xabregas, Alcantara, Alvalade, Arco do Cego, Arroios, Belém, Boa Hora, Campolide, Campo de Ourique, Chão do Loureiro e Forno do Tijolo, 150 000 quilos de batata.

Hoje, de manhã, foram distribuídos pelos mesmos mercados mais 160 000 quilos do referido tubérculo. Também ontem e hoje foram distribuídas pelos estabelecimentos da casa Abel Pereira da Fonseca, 308 sacos do mesmo produto.

Todas estas quantidades representam apenas uma terça parte da necessária para o consumo diário da população e assim se não chegar no próximo domingo a batata que é esperada, não haverá possibilidade de abastecer Lisboa nos dias seguintes, pois as quantidades que ontem e hoje se conseguiram, provieram de saldos da província, obtidos, aliás, com grande dificuldade.

A agravar estas dificuldades há ainda os resultantes da imobilização de grandes quantidades de batata destinadas ao nosso país, em virtude dos navios que as carregavam terem ficado, como noticiámos, retidos pelos gelos.

VAI EFECTUAR-SE EM LISBOA

uma conferência internacional marítima

Efectua-se em Lisboa, de 13 a 17 do próximo mês de Maio, a reunião mundial de armadores, agentes de navegação, corretores de fretes e componentes de associações diversas pertencentes á The Baltic and International Maritime Conference, mais conhecida por *Baltic*, que desde a sua fundação, em 1905, se reune periódicamente para tratar de assuntos referentes ao meio marítimo mercante internacional.

A sede da *Baltic* é em Copenhague, e, desde 1947, têm-se efectuado reuniões gerais de dois em dois anos, em diversas capitais da Europa. As três ultimas foram em Paris (1957), Londres (1959) e Roma (1961).

Na próxima reunião, em Lisboa, estarão presentes cerca de mil pessoas das mais salientes figuras da Marinha Mercante internacional ou a ela ligadas.

O programa está já elaborado e consta de sessões de trabalho, recepções oficiais e visitas turísticas. A reunião terminará com uma sessão presidida pelo sr. ministro da Marinha.

Condenados

os autores de um assalto e furto cometido à 10 anos

LEIRIA, 1 — Presidido pelo juiz corregedor do círculo judicial de Leiria, dr. Amandio dos Santos Cruz, tendo como adjuntos os drs. José Henriques Simões e Marino Barbosa Vicente Junior, realizou-se o julgamento dos implicados na tentativa de assalto e agressão a tiro ao proprietário da Quinta da Moura, sr. José Vicente da Rosa, ocorrida na noite de 27 de Março de 1953. Apesar dos esforços então movidos pela polícia local e judiciária, só cerca de 2 anos depois os autores do atentado foram conhecidos. Eles próprios, sob a acção do álcool se acusaram. O proprietário da quinta fôi alvejado com dois tiros. Os larápios arrombaram depois o cofre.

Os reus Luís Antunes dos Reis, de 34 anos, casado, residente em Pinhal Verde, freguesia de Barreiro, agricultor, e José Lopes Ferreira, de 29 anos, casado, pedreiro, residente em Cruz da Areia, foram condenados em 12 anos por ter disparado a arma, o primeiro, e em 2 anos como conivente, o segundo. Foram ainda condenados solidàriamente em 30 contos de indemnização ao queixoso e 2000 escudos de imposto de justiça.

A acusação publica esteve a cargo do ajunto do procurador da República dr. Mário Sereno Cura Mariano e a acusação particular a cargo do dr. Alberto Ferreira e a defesa a cargo do dr. Luís Olavo Abreu de Oliveira.

A morte do coronel Pereira Coelho

(Continuação da 1.ª página)

D. Maria do Céu Ducla Soares Moitinho de Almeida, casada com o sr. Artur Moitinho de Almeida, e dos srs. prof. Armando Ducla Soares, casado com a sr.ª D. Maria Luísa Bellibernith Ducla Soares, e Fernando Ducla Soares, casado com a sr.ª D. Ludovina Pereira Bastos Ducla Soares.

Poeta enamorado de Lisboa

Alentejano, nascido em Elvas, José Maria Pereira Coelho tomou-se de apaixonados amores por Lisboa e, embebendo-se de tudo aquilo que no burgo casquilho e sentimental é enleio de contemplativos enlevos para os seus enternecidos poetas e amoráveis cronistas, foi um desses que inspiradamente celebram a formosura da velha Lisboa na suave poesia das coisas singelas, nas suas tradições, no pitoresco evocador dos lugares típicos, na vida da sua gente humilde e heróica. Eles, os poetas de vibrátil emotividade, descobrem os inusitados encantos da cidade, sentem-lhe vibrar a alma e traduzem-lhe o sentimento nos versos que o povo canta. Pereira Coelho era um poeta e um artista, e a sua inspiração, viva e tão rica de sugestões, brotava espontânea das fontes do lirismo onde bebeu Augusto Gil. Tudo aquilo que o povo sente e se pode exprimir numa prece ou numa cantiga, o poeta sabia captar e definir numa redondilha, com o fio de ternura e a doce melancolia da saudade que vão direitos ao sentimento popular. Por isso, ele teve a consagração quando o povo começou a cantar as suas quadras, de maneira a dar largas ao que lhe vai no íntimo — alegrias e tristuras, magoadas nostalgias de frustradas aventuras, esperanças e desenganos —, desprendendo a voz do coração, por vezes molhada de lágrimas, pois «p'ra se cantar bem o fado, / não se precisa talento. / basta apenas ter chorado / p'ró cantar com sentimento».

É dele esta quadra que ficou no cancioneiro, como o são tantas outras, ao gosto popular e com a mesma lírica inspiração, as que, saltando do palco da revista para a rua, ficaram na lembrança de toda a gente. Fados como o da «Maria Vitória» ou das «Pedrinhas da Calçada» saíram do teatro, ecoaram pela cidade e correram de boca em boca «através de Portugal inteiro».

Aos grandes êxitos das célebres revistas de há bons quarenta anos ou mais anda ligado, com uma saudade acalentada pela emotividade da gente simples, o nome do revisteiro Pereira Coelho. E ao chamar-se-lhe revisteiro, assim se vinca melhor a personalidade do poeta, acentuando-lhe a característica e o traço dominante da sua personalidade, aquele sainete especial para dar o colorido, a graça, o sentimento, o carácter típicamente lisboeta a um número de revista, com uma risonha brejeirice a estancar a lágrima rebelde, ou a um quadro de opereta de delicioso sabor alfacinha.

Esses seus assinalados méritos e os dons poéticos foram também solicitados pelo Cinema, e assim Pereira Coelho escreveu vários números e colaborou com versos ao seu jeito peculiar e nos sugestivos diálogos dos filmes de Leitão de Barros, «Maria do Mar», «Vendaval Maravilhoso» e «Bocage».

Êxitos teatrais

Êxitos retumbantes de Pereira Coelho recordam numeros célebres de revistas inesquecíveis, tais «O 31», «Dominó», «Céu Azul», «Ziguezague», «Pai Paulino», «Em águas de bacalhau», «A Espiga», «Ás de Ouros», «Negócio da China», «Sete e Meio», «Feira da Luz», «Pó de Maio», «Bola de Neve», «Fogo de Vistas» e tantas outras.

Ele tinha a paixão do teatro, cujo mágico sortilégio o aliciara a outros voos para além da «féerie» espumante e colorida das revistas populares, pois não só trabalhou originais com a marca da sua curiosa personalidade, mas traduziu e adaptou numerosas peças, também de assinalado êxito em largas representações, além de outras: «Gente Miuda», «Cadeira n.º 13», «Helda», «Sibyl», «Major Magnésia», «Terra de Ninguém», «Garçonne», «O senhor que se segue», etc. No palco do Teatro Nacional teve o seu rutilante universo de enlevos e jubilosos entusiasmos a fantasia infantil «Pimpinela», que ele escreveu de parceria com Norberto Lopes, e ali se representou, igualmente, a comédia «Diabo Azul», feita em colaboração com Matos Sequeira, amigo dilecto e companheiro nos amorosos devaneios de namoradores da formosa e sedutora Lisboa. Poeta como ele, com a mesma devoção e os mesmos deslumbramentos de artistas presos ao encanto da cidade, até com ele se parecia no perfil esguio e ossudo, mais mirrado e anguloso o erudito investigador olisiponense, não há muito também desaparecido.

Sem a boina á anola-facas-e-tesoiras que dava a Matos Sequeira o tópico da figura inconfundível saída de velhos painéis, e com outro toque fisionómico, Pereira Coelho parecia mais um berbere, de rosto acentuadamente trigueiro onde brilhavam grandes olhos nas funduras de mares sombreados e onde a boca sensual se abria num largo e claro sorriso que cativava. Cativantes eram todo o seu ar simples e o trato lhano, de irradiante simpatia e optimismo, perdurando mesmo nos ultimos tempos em que mais se lhe curvava o rijo arcaboiço, golpeado por cinco intervenções cirurgicas e mantendo-se, com a frescura do espírito, mesmo quando já não podia entregar-se ao regalo da divagação boémia ou das teatradas nas noites repartidas pela não menos aliciante tarefa jornalística, á qual não se furtava numas horas diárias de presença no seu gabinete de subdirector do «Diário de Notícias», até as forças lhe permitirem sair de casa.

No «Diário de Notícias»

Versejando e ironicando nas gazetas, pegou-se-lhe a brotoeja do jornalismo, e entrou um dia para o «Diário de Notícias». Jornalismo é um pouco, de sonho, de boémia, (também de talento), misturados ao positivismo da vida, com as duras realidades e exornando-se, por vezes, de poesia na cena quotidiana. Pereira Coelho ficou sempre poeta e divagador, mas, admirados métodos de ordenação por natural exigência da formação profissional, a sua actividade deitou para o plano da tarefa metódica e orientadora na secretaria do jornal, embora absorvido, também, pela acção jornalística da qual aprendera a essência, com tudo aquilo que aliciava o poeta e o escritor. E tinha ainda, revelando-se naturalmente, mesmo no exercício das funções superiores, o sentido da ampla camaradagem. Assim, quando, em Dezembro de 1946, Pereira Coelho, desempenhando já, de 1919 a 1924, o cargo de secretário-geral, passou a exercer, interinamente, a direcção do «Diário de Notícias», a redacção do jornal, pela voz do seu chefe, o saudoso e brilhante Aprígio Mafra, tributou-lhe afectiva homenagem, cujo significado se exprimia no desejo de que «o Pereira Coelho registe, no anotar das suas recordações mais gratas, com este passo da sua vida, a certeza de que os rapazes do «Diário de Notícias», seus camaradas de ontem, seus subordinados de hoje, seus novos camaradas de amanhã, e seus amigos de sempre, sabem apreciar o coração e o valor em quem os tem, e sabem corresponder com carinho e compreensão iguais ao carinho e á compreensão com que os tratam a eles».

Mais tarde, em 1954, reassumindo Pereira Coelho as funções de subdirector do mesmo jornal, após um período de grave enfermidade, recebeu novo testemunho de apreço e amizade por parte de jornalistas e amigos que tomaram a iniciativa de um banquete, organizado por uma comissão da qual fazia parte Norberto Lopes, então director-adjunto do «Diário de Lisboa». A direcção do «Diário de Notícias» exerceu-a, na interinidade pelo falecimento de Eduardo Schwalbach e na ausência de Augusto de Castro, em missão diplomática, desde Dezembro de 1946 a Setembro do ano seguinte. Em 1939 desempenhou o cargo de subdirector de «A Noite», vespertino dirigido por Augusto de Castro, que entretanto, regressou á direcção do «Diário de Notícias». E naquele mesmo ano Pereira Coelho voltava a este jornal e reassumia o antigo lugar de secretário-geral, ascendendo depois a subdirector, funções em que ainda se mantinha.

Em prol da cidade

Tudo o que era Lisboa ou pudesse contribuir para o prestígio, a fama e o engrandecimento da cidade merecia a Pereira Coelho um interesse feito de enlevos e ternuras, dedicando-lhe o melhor do seu espírito e da sua dinamica actividade em realizações artísticas e culturais, em fulgurantes evocações e manifestações de arte que contribuiram para valorizar o património espiritual do burgo, a par da acção construtiva durante a sua passagem pela edilidade. Vereador da Camara Municipal, de Março de 1935 a Dezembro de 1937, á frente do pelouro cultural e dos cemitérios e jardins, operou-se sob a sua direcção superior uma completa renovação das sedes das administrações e uma notável obra reformadora, incluindo melhoramentos no sector da sua jurisdição, em especial nas necrópoles citadinas. E foi delineado e construído o Jardim do Marquês de Marialva, a embelezar a Praça do Campo Pequeno.

Coube-lhe, pela direcção das mesmas, o grande êxito das segundas Festas da Cidade; fomentou a publicação de valiosas obras de cunho olisiponense; promoveu exposições bibliográficas e um notável certame na Sociedade Nacional de Belas-Artes, que reuniu sugestivos quadros, expressamente pintados por artistas consagrados, sobre motivos de Lisboa, parte dos quais foi adquirida pelo Município para o Museu da Cidade. A Exposição Teatral e outras de temas artísticos foram da iniciativa de Pereira Coelho, a quem se ficaram devendo, ainda, as homenagens em perdurável evocação de proeminentes figuras citadinas, que culminaram com o descerramento, em sessões comemorativas, de lápidas nas casas onde viveram Ramalho Ortigão e Mouzinho de Albuquerque e nos jardins de Roque Gameiro e de Alfredo Keil.

Um dos fundadores da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, da qual foi vice-presidente, e do Grupo «Amigos de Lisboa», a cujos directivos pertenceu, era sócio de honra da Sociedade Nacional de Belas-Artes e pertencia a outras instituições culturais e artísticas.

Na antiga Carreira de Tiro

Oficial do Exército, Pereira Coelho exerceu acção notável, como director, por largos anos, da antiga Carreira de Tiro, em Pedrouços, que mereceu expressivos louvores, num dos quais, exarado na «Ordem do Exército», o ministro da Guerra exaltava a obra realizada naquele estabelecimento por Pereira Coelho, ao deixar o cargo para exercer, por efeitos de tirocínio, as funções de segundo comandante do Regimento de Infantaria n.º 1. Era então, em Janeiro de 1935, louvado o tenente-coronel Pereira Coelho, «pela forma como durante vinte anos desempenhou serviço na Carreira de Tiro «Vergueiro-Ducla Soares», treze dos quais como director, tendo-lhe imprimido grande desenvolvimento e introduzido notáveis aperfeiçoamentos, ampliando-a de uma maneira considerável e aumentando a sua eficiência de uma tal forma que a elevou á categoria de um modelar estabelecimento de instrução, no que demonstrou em absoluto as suas faculdades de inteligência, de trabalho infatigável, de persistência e vontade firme».

Naquela carreira de tiro, afamada nos círculos militares além-fronteiras, disputaram-se brilhantes concursos nacionais e estrangeiros, a cujo êxito ficou ligado o nome prestigioso de Pereira Coelho, que, em 1926 chefiou a equipa militar representativa do Exército Português no Concurso Hispano-Luso, em Santander».

Pereira Coelho (José Maria Sardinha Pereira Coelho, de seu nome completo) nasceu como dissemos, em Elvas, a 3 de Junho de 1879. Concluído o curso do Colégio Militar, fez os preparatórios na Escola Politécnica e tirou o curso de Infantaria na Escola do Exército (tinha, também, o curso do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa). Assentou praça em 1895, como aspirante, e, já alferes, prestou serviço em várias unidades da província e da capital, até ser colocado no posto de tenente, na Carreira de Tiro de Pedrouços. Pertenceu á Comissão Técnica da Arma de Infantaria. Por nomeação do Ministério da Guerra, e em colaboração com Cristóvão Aires (Filho), seu camarada nas fileiras, no jornalismo e nas lides teatrais, organizou a publicação de uma obra considerada valiosa, «O Livro de Ouro da Infantaria», que escreveu e prefaciou. Por isso foi louvado e agraciado com o oficialato da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada. Outras condecorações: medalhas de ouro e prata de Bons Serviços de ouro de Comportamento Exemplar, grande-oficialato da Ordem Militar de Avís, cavaleiro da Coroa da Bélgica, comenda de Mérito Militar Espanhol (Cruz Branca), etc.

Pereira Coelho atingiu o posto de coronel em 25 de Março de 1936 e passou á reserva em 1939 e á situação de reforma em 3 de Junho de 1949.

Cheio de curiosidades de espírito e atento observador, as suas viagens ao estrangeiro, percorrendo estancias de arte e convivendo nos meios intelectuais, principalmente em França, Inglaterra, Bélgica e Espanha, contribuiram para lhe robustecer a cultura e refinar-lhe a sensibilidade de poeta e de escritor.

O funeral é amanhã

O ataúde com os restos mortais do coronel Pereira Coelho foi trasladado ás 15 e 30 para a basílica da Estrela, de onde sai o funeral, amanhã, ás 15 horas, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

A toda a família enlutada e ao nosso prezado colega «Diário de Notícias» apresentamos sentidos pesames.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A direcção do Ekes Clube de Lisboa teve a gentileza de nos comunicar que «deliberou exarar em acta um voto de profundo agradecimento» ao nosso jornal, pelo relevo que deu á cerimónia da inauguração daquele clube, bem como á recepção oferecida ao antigo presidente do Brasil, o senador dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

— O presidente da Camara Municipal de Loures agradeceu, amàvelmente, ao «Diário de Lisboa», a contribuição dada pelo nosso jornal para o «conhecimento publico dos problemas mais instantes do concelho de Loures».

— A direcção da Fundação Padre Tobias, de Samora Correia, testemunhou o seu reconhecimento ao «Diário de Lisboa» pelo «patrocínio dado á iniciativa da inauguração do bairro e monumento erigido á memória do benemérito fundador da instituição».

— O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa agradeceu ao «Diário de Lisboa» as referências feitas no nosso jornal á cerimónia da posse da comissão directiva do Centro de Estudos de Organização de Escritórios.

— Do secretário nacional da Informação recebemos um ofício, agradecendo-nos, em nome do ministro e do subsecretário de Estado das Obras Publicas, o interesse manifestado pelo «Diário de Lisboa», a propósito da sua desbocação a Odemira, bem como o relevo dado ás cerimónias do início da realização do Plano de Rega do Alentejo.

— Comunica-nos a junta directiva do grupo «Amigos de Lisboa» que, na assembleia geral de anteontem, foi aprovado, por proposta da mesma junta, um voto de agradecimento ao nosso jornal pelo apoio que dispensámos áquela instituição.

Conferência internacional sobre a fome

ROMA, 1. — A Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (F. A. O.) convidou 69 galardoados com o Prémio Nobel e outras individualidades mundiais a reunirem-se nesta capital, em 14 de Março, a fim de discutirem soluções para os problemas da alimentação e da população que afectam o Mundo.

B. R. Sen, director-geral da F. A. O., declarou, a noite passada, durante uma conferência de Imprensa, que o objectivo das discussões era «fazer um apelo á consciência do mundo» na luta contra a fome e a má nutrição». — (R.).

Criança atropelada

por um automóvel ficou em estado grave

ILHAVO, 1.—Como de costume, o capitão da Marinha Mercante, sr. Manuel Marques Machado, desta vila, casado, regressava da Gafanha da Cale da Vila, no seu automóvel. Na estrada entre aquele local e a Gafanha de Aquém, de um portão de pátio saiu, em corrida, a menina Virgínia Rodrigues da Silva, de 8 anos, filha do sr. José Fernandes da Silva e da sr.ª Maria Rodrigues da Silva, natural de Viseu e residente na Cale da Vila.

O farol direito do carro apanhou a cabeça da criança, que caiu. Conduzida ao hospital desta vila, verificou-se que sofrera fractura do crânio. Ficou internada em estado melindroso.

Sessão cultural

na Escola Comercial e Industrial de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 1. — Continuam amanhã, na Escola Comercial e Industrial desta cidade, as sessões culturais que a direcção tem vindo a promover, aos sábados de tarde, destinadas a aumentar a cultura geral dos alunos.

Serão projectados alguns filmes de carácter cultural, assistindo o director da escola, sr. dr. Ribeiro Queirós, que dirigirá a sessão.

HOMENAGEM

ao general Silveira Machado

Ao princípio da tarde, num dos salões da Cooperativa Militar, efectuou-se um almoço de homenagem ao sr. general Aníbal Frederico da Silveira Machado, promovido pelos oficiais da arma de Artilharia, pelo facto daquele militar ir abandonar a sua actividade.

Entre outras patentes militares, estavam presentes os srs. generais Afonso Franco, Ferreira Martins, Pereira do Vale, Duarte Silva, Correia Guedes, Portugal da Silveira, Monteiro Libório e Sousa Gomes, bem como os srs. brigadeiros João José Dillão, Vasco da Gama Rodrigues, Estrela Teriaga, Luís Valente, Reverendo da Conceição, Santos Monteiro, António Santos, Alves Sousa e Matos Magalhães. Associou-se também á homenagem o sr. tenente-coronel Vítor Morais Gonçalves, antigo subsecretário do Exército.

Oradores oficiais foram os srs. brigadeiro Santos Monteiro e coronel Ricardo Turão, que elogiaram, em palavras amigas e sinceras, o carácter do sr. general Silveira Machado e a sua acção em prol da arma de Artilharia, sempre eficiente e patrióticamente orientada.

Secretariado Geral da Defesa Nacional

Foram nomeados: chefe da 2.ª repartição do Secretariado da Defesa Nacional, o capitão-de-mar-e-guerra João de Arantes e Oliveira; adjunto da 3.ª repartição, o major-aviador Atílio Palma Rego; e adjunto da 1.ª repartição, o 1.º tenente Jorge Correia Jesuíno.

Totobola sem jogos

LONDRES, 1 — Foi pedido a um grupo de peritos, que inventou resultados para os desafios de futebol que não se realizaram na Grã-Bretanha, a semana passada, mas que contavam para os prognósticos do Totobola, que estivesse pronto para fazer o mesmo esta semana.

A associação dos organizadores de Prognósticos, que criou a comissão destinada a avaliar a opinião dos peritos no caso dos jogos se terem disputado, utilizá-la-á, de novo, se mais de 30 desafios forem adiados. O tempo frio ameaça novamente os jogos de futebol que se disputam no fim da semana na Grã-Bretanha. — (R.).

A Niassalândia alcançou hoje a autonomia

ZOMBA (Niassalândia), 1 — O dr. Hastings Banda tomou hoje posse do cargo de primeiro chefe do Governo da Niassalandia, marcando assim o acesso do país á autonomia interna. O dr. Banda que vê compensada a luta que empreendeu, há 10 anos, pela autonomia da Niassalandia, anunciou a composição do Ministério. O cargo essencial de ministro do Governo local é confiado a Chipenbere, restituido á liberdade há 15 dias, depois de cumprir dois anos de cadeia, por sedição. Pensa-se que Banda sobraçará, por outro lado, a pasta da Agricultura. Um funcionário britanico, Norman Walker, dirige a pasta das Finanças. É o unico membro do Governo que não pertence ao Partido Malawi.

O reconhecimento da Niassalandia como país autónomo corresponde á fase que precede imediatamente a proclamação da independência, após 60 anos de domínio inglês.— (F. P. e R.).

Recintos de diversões

Fazem parte do elenco do Grupo Artístico Fados e Variedades, João Vieitas, Manuel Moura, João Cardona e Alfredo Rodrigues.

— O Grupo «Os Manos» efectua em breve um almoço de confraternização em Torres Vedras, havendo fados e guitarradas. A receita é destinada aos pobres da freguesia de São Paulo.

— Deixou de fazer parte do elenco de «A Toca» a artista Fernanda Maria.

— Está actuando com geral agrado, no Salão Luso, o popular humorístico Manuel Bogalho.

— Na Casa dos Tabuenses, efectua-se no próximo sábado, pelas 22 horas, uma festa denominada «Noite dos balões», havendo baile até de madrugada, abrilhantado pelo Conjunto Musical «Lisboa á Noite» e variedades, entre as quais participam «Terno de Paus» e o ilusionista Sónia. Será também eleita a *Miss* Tabuense de 1963.

— O cantor Sérgio, proprietario de «A Viela», Filipe Pinto e Esmeralda Amoedo, do elenco daquela casa típica, participam na festa do Grupo Desportivo Republica, em 9 de Fevereiro.

SESSÃO DE CINEMA NO GINÁSIO

No cinema Ginásio haverá esta noite, a partir das 21 e 30, uma sessão de cinema durante a qual serão projectados os filmes premiados no I Concurso Nacional de Cinema de Amadores, promovido pelo Grupo Desportivo da C. U. F.

Serão exibidos os seguintes filmes: «Uma história do mor», «Pequenique», «O espelho da cidade», «O real paço de Sintra», «Circo e etc», e «Ritmos nocturnos».

A entrada é livre.

Mercês honoríficas

Foi agraciada com o grau de cavaleiro da Ordem de Benemerência a sr.ª D. Maria Violante Matos de Queiros e Melo

A LOTARIA DE HOJE

15741 ... 2.000.000$00
(1.ª SÉRIE)

15741 ... 1.200.000$00
(2.ª SÉRIE)

15740 . 4.150$00

15742 ... 4.150$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO
(EM CADA SÉRIE)

2180 ... 150.000$00
(EM CADA SÉRIE)

31002 .. 50.000$00
(EM CADA SÉRIE)

Premiados com [illegible]0$00
(EM CADA SÉRIE)

13546 14907 1[illegible]77 20046 28255

Premiados com [illegible]00$00
(EM CADA SÉRIE)

4348 9186 17757 19391 21078
21771 25114 25604 29186 30098

Premiados com 2.500$00
(EM CADA SÉRIE)

435 11994 12064 12301 12471
12687 13602 13348 14315 16237
16412 16544 17980 18062 18357
19926 20284 22095 27656 27978

Premiados com 400$00
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros terminados em **41.**

Premiados com 300$00
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros de **15701** a **15800**, de **2101** a **2200** e de **31001** a **31100**.

Premiados com 200$00
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros terminados em **1.**

Premiados com [illegible]$00
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros terminados em **0** e **2.**

Premiados com 500$00

315	583	597	724	762	1075
1085	1242	1675	1681	1777	1883
2225	2611	2653	2747	2920	3064
3015	3022	[illegible]	3132	2207	3215
3567	3574	[illegible]	[illegible]	4134	4177
4208	4416	[illegible]	[illegible]	4447	4536
4619					
4806	4946	[illegible]	[illegible]	5132	5229
5462	5474	[illegible]	[illegible]	5887	6059
6204	6563	6570	6763	6790	6952
7029	7482	7673	8115	8128	8142
8230	8429	[illegible]	[illegible]	8709	8766
8849	8911	9032	[illegible]	9575	[illegible]
9953	9978	10077	10086	10271	[illegible]
10343	10451	10492	[illegible]	10737	10962
11050	11151	11322	11517	11532	11649
11732	11767	11902	11916	12075	12199
12265	12306	12542	12819	13291	13592
13743	13973	13991	14060	14156	14176
14448	14487	14529	14547	14910	14951
15051	15080	[illegible]	[illegible]	15398	15873
16206	16207	[illegible]	[illegible]	16551	16815
16819	17011	17121	[illegible]	17250	[illegible]
17318	17325	17489	17491	17718	17868
17903	18355	18947	19178	19187	19437
19490	19611	19770	19818	19836	19839
19855	20126	20338	20461	20522	20523

20676	20706	20812	21001	21030	21068
21337	21572	21576	21638	[illegible]	21805
21922	21982	22019	22391	22826	22911
23255	23270	23300	23343	23511	23708
23764	23864	23882	23885	[illegible]	[illegible]
[illegible]	24072	24361	24526	[illegible]	24592
24683	24933	24991	25028	25072	25105
25160	25283	25587	25658	25685	25795
25799	25905	26013	26187	26244	26265
26787	26814	27052	27120	27191	27257
27272	27306	27310	27368	27370	27478
27487	27612	27793	27844	27960	28025
28193	28304	28330	28387	28435	28561
28731	29000	29022	29049	29191	29206
29367	29494	29746	30021	30048	30059
30081	30121	30205	30385	30758	30975
31004	31015	31095	31317	31781	31814
32004	32560	32609			

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

ACTIVIDADES do Instituto Alemão

O Instituto Alemão, de Lisboa, publicou o seu programa de actividades culturais para o mês de Fevereiro.

Dele se destacam uma leitura de trechos do escritor Hans-Erich Nossek, feita pelo próprio; um concerto do Estudio de Musica Antiga, de Munique, que será preenchido com obras da Idade Media e da Renascença; uma conferência sobre «O que é um drama», proferida pelo prof. dr. Johannes Kleinstuck, da Universidade de Hamburgo e em exercicio na de Lisboa; e ainda várias sessões de cinema preenchidas com filmes de curta e longa metragem.

PROSSEGUEM NO TÉCNICO as provas para professor de Urbanização

No Instituto Superior Técnico continuaram hoje as provas para professor da cadeira de Urbanização.

De manhã, com começo ás 10 e 15, procedeu-se a discussão do «curriculum vitae» do sr. eng. Herbe, o de Miranda, na qual interveio o sr. prof. Alberto Abecassis Manzanares.

De tarde, a partir das 15 horas, procedeu-se a idêntica discussão do «curriculum» do candidato sr. eng. Amdel Vieira.

O concurso prossegue amanhã com prestação de provas pelos srs. eng.ºs Barbosa de Abreu Gaimarães Lobato e Costa Lobo, dos quais será igualmente discutido o «curriculum».

QUIOSQUE TIVOLI

A SORTE QUE LHE SORRI

Habilite-se aos

1.500 contos

jogando aos nossos balcões

BILHETES 110$00
DÉCIMOS 11$00

Pelo correio mais 2$50
para portes e registo

Não se envia jogo
à cobrança

O incêndio no «Coruche» (que ainda não foi dominado) deflagrou simultaneamente em dois porões

BISSAU, 1 — São aguardados hoje nesta cidade os srs. Rui Seisal e eng.º Artur Lobo, respectivamente, administrador e director dos serviços técnicos da Sociedade Geral, proprietária do «Coruche» que se deslocam a esta Província a fim de averiguar as causas do incêndio naquele navio e tomarem as providências necessárias para a recuperação daquela unidade.

O «Coruche» foi encalhado e, entretanto, prossegue o combate ao fogo, que diminuiu de intensidade. As explosões que se verificaram foram provocadas pelo rebentamento de tambores de gasolina destinada á aviação. Alguns tripulantes estão a bordo e outros, em pequenos barcos, colaboram no ataque ao fogo.

O navio deverá ser recuperado por muito danificado que se encontre. — (L.).

Ainda se ignoram as possibilidades de salvamento do navio

Informa-nos a empresa armadora que a tripulação do «Coruche» tem colaborado, na medida das suas possibilidades, para a extinção do incêndio, que irrompeu nos porões n.ºs 1 e 2. Outro telegrama enviado á administração da Sociedade Geral, pelo sr. António Romão Barulho, capitão do navio, dá notícia de que o incendio ainda não atingiu o porão n.º 3 e a casa das maquinas e está circunscrito á zona inicial, embora ainda com grande intensidade. O navio encontra-se agora encalhado e tem uma inclinação de 35 graus. Há mais de três dias que o barco está a ser varrido, em toda a zona da proa, pelo incêndio, de consequências devastadoras.

Como razão animadora, para se considerar um possivel salvamento daquela unidade, o capitão do «Coruche» e os seus homens pensam que, na verdade, o encalhe poderá, de algum modo, favorecer as esperanças de recuperação, visto que o navio deixou de andar á deriva. Por outro lado, dois factos concorrem para não se poder encarar a situação com optimismo: um, o proprio encalhe, que pode ter causado rombos ou rombos profundos naquela unidade; e o outro o perigo de maiores devastações, em consequência das explosões que se tem registado, embora menos violentas nas ultimas horas.

Deste modo, tudo depende das possibilidades técnicas de «puxar» o navio, para o safar da situação de encalhe em que se encontra, da diminuição da intensidade do fogo e do êxito da luta que se está a travar para evitar que as chamas atinjam outros sectores do navio, nomeadamente a casa das máquinas.

A presença dos dirigentes da Sociedade Geral, em Bissau, tem por principal objectivo recorrer a todos os meios disponíveis para tentar salvar o navio e para colher informações directas sobre as causas do sinistro.

Morreram mais três estivadores

BISSAU, 1 — No hospital desta cidade faleceram mais três dos estivadores nativos que haviam sido atingidos pelo fogo a bordo do «Coruche». — (A. N. I.).

OUTRO PRÉMIO GRANDE...

2180 — 300 CONTOS

VENDIDO AO BALCÃO DA CASA

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1840

RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
OU NAS SUAS 15 FILIAIS

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): compasso de desenho; par de luvas; garrafa de vinho do Porto; «écharpe»; saco com roupa; porta-moedas com dinheiro; moeda; cédula pessoal de José Bernardo Rosa Castanho, bilhetes de identidade de Carlos Alberto de Araujo Vieira e Joaquim de Oliveira; livro; estojo com óculos graduados; sombrinha; tampão de deposito de gasolina; aro de farol; tampão de roda; três luvas; porta-chaves; e diversas argolas com chaves.

Tambem se encontram no Sindicato dos Motoristas: pasta com livros; luvas de senhora; óculos graduados; saco com um embrulho, e embrulho com ampolas.

DESCOBERTA UMA CONJURA CONTRA A VIDA DE BEN BELLA

PARIS, 1 — Agentes da Policia francesa e argelina desfizeram uma conjura que tinha por fim assassinar o primeiro ministro da Argélia, Ahmed Ben Bella — segundo informa o jornal «France Soir».

Refere que três membros argelinos da conjura foram presos em Marselha, quando estavam para partir para a Argélia como membros de um grupo de dança. Não foi descoberto um quarto membro da conjura, que é desertor da Legião Estrangeira. — (R.).

AS FILMAGENS de «Destino: Mucaba!» começam em Março

Está previsto para Março o início das filmagens de «Destino: Mucaba!», realização de Augusto Fraga, segundo a novela de Diamantino Faria. Alfredo Hurtado deve terminar dentro de dias a sequência cinematografica da película que será inteiramente rodada em Angola.

O BRASIL ESTARIA DISPOSTO A CONCLUIR COM A U. R. S. S. UM ACORDO COMERCIAL DE GRANDE ALCANCE

BRASÍLIA, 1 — O Brasil estaria disposto a concluir um acordo comercial de grande alcance com a União Soviética — indica-se nos círculos próximos do presidente João Goulart, depois da conferência á porta fechada entre este ultimo e a delegação comercial soviética actualmente no Brasil

Em círculos geralmente bem informados julga saber-se que naquela conferência, o chefe da delegação russa, Katoumov, procurou estabelecer com clareza até que ponto o comércio russo-brasileiro poderá vir a ser afectado pelas negociações que vai realizar em Washington o ministro das Finanças, Santiago Dantas.

Katoumov teria igualmente suscitado a hipótese de uma nova agressão a Cuba.

Na ultima conferência de Imprensa concedida pelo presidente Goulart, os jornalistas fizeram uma referência á acusação que lhe é feita nos Estados Unidos de ter altos funcionários no seu Governo que são nitidamente antinorte americanos. Goulart retorquiu:

«Aí está uma coisa que eu não sei. E não conheço qualquer lei que me obrigue a pedir um certificado de ideologia aos altos funcionários do meu Governo. Desde que o povo tem confiança em mim para governar o país, também a tem para preencher cargos publicos. E eu estou tão convencido da minha responsabilidade neste assunto, como estou certo da solidez da tradicional amizade que une o Brasil aos Estados Unidos». — (A. N. I. e F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **O MAU TEMPO PREJUDICA A VIAGEM DA RAINHA ISABEL — Ventos ciclónicos varrem o arquipélago de Hawai, tendo já provocado danos materiais no valor de centenas de milhares de dólares e forçado o quadrimotor da rainha Isabel, a caminho da Austrália, a regressar ao Canadá. Ontem o avião da soberana teve uma avaria, que obrigou a uma permanência inesperada de quatro horas em Vancouver.**

● FALECEU O PRIMAZ DA IRLANDA — Morreu hoje, com 80 anos de idade, o cardeal John D'Alton, arcebispo de Armagh e primaz da Irlanda, que há alguns meses se encontrava doente, internado no hospital de S. Vicente de Dublin. Com a morte do cardeal D'Alton, o Sacro Colégio fica reduzido a 83 membros

● **JUDEUS AMERICANOS DECLARARAM-SE CONTRA A LIBERTAÇÃO DE HESS, VON SCHIRACH E SPEER — O Congresso Judaico norte-americano pediu, na noite passada, ao secretário de Estado, Dean Rusk, que se oponha a quaisquer diligências para libertar da prisão internacional, em Berlim, os criminosos de guerra nazis Rudolf Hess, Baldur Von Schirach e Albert Speer.**

● ACORDO FRANCO-MONEGASCO — A França e o Mónaco chegaram finalmente a acordo sobre um novo tratado para a regularização das relações entre os dois países — revelam círculos bem informados. Acrescentam que o protocolo deve ser assinado durante o dia, perante o príncipe Rainier.

VIVEU 131 ANOS UMA EX-ESCRAVA

BOGOTÁ, 1. — Maria de Jesus Solis Mena faleceu, ontem, com 131 anos de idade. A decana da Colombia teve 12 filhos, contando o mais novo, actualmente, 85 anos. Constava que Maria de Jesus tinha numa das pernas a marca a ferro dos escravos de uma família de colonos. — (F. P.).

A chacina de mendigos

ROUBAVAM-LHES O DINHEIRO NA... POLÍCIA

RIO DE JANEIRO, 1.—Um grupo de agentes especiais da Polícia iniciou ontem uma investigação para apurar quem são os responsáveis pela morte de mais de 20 mendigos, assassinados e atirados ao rio nos ultimos doze meses.

Pelo menos dez corpos foram encontrados durante o ano passado nos rios Guarda, Guandu e S. Francisco, em circunstancias que nunca chegaram a ser esclarecidas.

Cinco policias do Rio de Janeiro confessaram já ter assassinado três mendigos e atirado os corpos ao rio Guarda. O escandalo rebentou porque uma quarta vítima, que foi encontrada ainda com vida, revelou o que acontecera.

Entretanto, os investigadores interrogaram alguns dos mendigos que se encontravam presos e estes revelaram que o agente José Mota, que chefia os serviços de repressão á mendicidade, costumava tirar aos mendigos que prendia todo o dinheiro que lhes encontrasse, ameaçando de morte os que protestavam e pediam a devolução do dinheiro. —(A. N. I.).

BARCOS PARA O BRASIL CONSTRUÍDOS NA POLÓNIA

VARSÓVIA, 1 — Os estaleiros polacos acabam de entregar mais três barcos mercantes de 5000 toneladas cada, dos doze encomendados pelo Brasil. — (A. N. I.).

Os novos governadores estaduais brasileiros foram investidos

RIO DE JANEIRO, 1. — Uma nova etapa da vida política brasileira principiou ontem com a instalação dos novos governadores em 11 dos 21 Estados dos Estados Unidos do Brasil e com o «arranque» da sexta Republica, proclamada há oito dias em Brasília, assinalando o regresso ao sistema presidencialista.

Enquanto os novos eleitos assumem o seu lugar na cena politica, a atenção dos observadores voltase principalmente para dois pontos: para o Recife, capital do «Quadrilátero da Fome», onde o «populista» Miguel Arraís venceu o seu adversário conservador, e para São Paulo, capital económica do país, que vê regressar o veterano Adhemar de Barros, conservador da velha guarda.

«A minha eleição significa a subida do Povo ao Poder» — exclamou Arraís no seu discurso de investidura, acrescentando que se tratava de uma reviravolta na vida política do país. A sua mensagem, reproduzida por toda a grande Imprensa, é interpretada como verdadeira profissão de fé nacionalista, mas, salienta-se, de um nacionalismo relativamente moderado, capaz de se traduzir numa política de reforma das estruturas socio-económicas daquilo que os brasileiros chamam o «Paiol do Nordeste».

Se no Recife a «arraia miuda» festeja com entusiasmo a investidura do «seu» candidato, a atmosfera é diferente em São Paulo. O regresso de Adhemar de Barros é acolhido com reserva pelos observadores. O seu programa resume-se a uma defesa intransigente da iniciativa privada e a uma luta sem quartel contra o comunismo. Adhemar herda uma casa em ordem. O governador cessante, Carvalho Pinto, o célebre «Mágico das Finanças» de Janio Quadros, deixa ao seu sucessor um orçamento nitidamente positivo. As provisões orçamentais para 1963 comportam um «superavit» de 50 biliões de cruzeiros num orçamento de 360 biliões (o orçamento da Federação não excede os mil biliões)

Por sua vez, os novos deputados e senadores tomarão posse do seu mandato hoje, mas a verdadeira reabertura da sessão parlamentar só se verificará em 16 de Março.

Como quer que seja, os brasileiros, de uma forma geral, congratulam-se pelo facto da crise espectacularmente aberta em Agosto de 1961 pela demissão de Janio Quadros se encontrar sanada sem que se tenha derramado uma unica gota de sangue e sem que as instituições democráticas tenham sido afectadas. — (F. P.).

Os Americanos poderão antecipar de dois anos a sua chegada à Lua

ANNAPOLIS (E. U. A.), 1. — A conquista da Lua por uma equipa norte-americana poderia ser tentada até 1968, ou seja dois anos mais cedo do que se prevê oficialmente, segundo o cosmonauta Walter Schirra, que em 3 de Outubro deu seis voltas á Terra.

Trata-se da primeira alusão á chegada á Lua de cosmonautas norte-americanos, antes da data limite de 1970, fixada o ano passado pelo presidente Kennedy. — (F. P.).

O ARSENAL DE MISSEIS AMERICANOS VAI AUMENTAR NA MÉDIA DE MAIS DE UM FOGUETÃO POR DIA

OMAHA, 1. — O arsenal norte-americano de misseis balísticos intercontinentais aumentará na média de mais de um foguetão por dia, este ano — anunciou o general Thomaz Power, comandante do «Strategic Air Command», numa conferência que reune nesta cidade os oficiais superiores das Forças Aéreas norte-americanas, bem como os comandantes das unidades operacionais de foguetões. Tendo afirmado que se contam actualmente mais de 200 misseis balísticos intercontinentais em serviço, o orador explicou que a reunião tem por fim examinar os progressos realizados nos programas de misseis da Aeronáutica e uniformizar o material, as operações, os planos e os efectivos no capítulo dos misseis estratégicos. — (F. P.).

Chocaram dois aviões sobre Ankara e há 50 mortos

ANKARA, 1—Um «C-47» da Aviação turca colidiu com um «Dakota» sobre esta cidade. Os destroços em chamas e os reservatórios de gasolina cairam sobre casas do centro de Ankara provocando incêndios. Contaram-se já uns 50 cadáveres, entre os quais os dos tripulantes dos dois aviões. — (F. P.).

Macmillan em Roma

(Continuação da 1.ª página)

Roma, na Primavera, e a visita privada a Bonn e talvez a Berlim-Oeste — dizem de fonte particular norte-americana. — (F. P.).

DESMENTE-SE QUE POMPIDOU PROJECTE VISITAR VARSÓVIA E PRAGA

PARIS, 1 — Um informador da Presidência do Conselho negou hoje formalmente notícias publicadas na Imprensa estrangeira segundo as quais o primeiro-ministro Pompidou projectava visitar este ano, ou em qualquer outra altura, Varsóvia e Praga.

O correspondente em Bruxelas do jornal norueguês «Arbeiderbladet», citando «fontes cuja idoneidade não pode ser posta em duvida» refere hoje que Pompidou planeava visitas oficiais a Varsóvia e a Praga. Acrescenta não ter sido revelado quando essas visitas se fariam mas que se crê serem num futuro muito próximo». — (R.).

CHRISTIAN HERTER EM LONDRES

LONDRES, 1 — Christian Herter, representante especial do presidente Kennedy para as negociações comerciais, chegou hoje a esta cidade, procedente de Paris, para conversações com ministros britanicos.

Estas conversações foram decididas de Bruxelas. — (F. P. e R.).

A aproximação entre Franco e de Gaulle

(Continuação da 1.ª página)

ticiparam nas negociações franco-alemãs.

Considera-se aqui pouco provável que a França e a Espanha realizem apenas um exercício militar em conjunto sem que os seus dirigentes políticos estudem e preparem maior cooperação.

Os informadores diplomáticos dizem que não causaria surpresa se a Espanha fosse convidada, mais tarde ou mais cedo, a aderir ao acordo de cooperação franco-alemã. — (A. N. I.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (TMG) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava em geral pouco nublado, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão complexa com o nucleo centrado a sul da Península Ibérica.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS (TMG) — Porto, 1°; Lisboa, 5°; Faro, 8°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 10°,4; e na água do mar, 10°

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 13°; mínima, 5°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°,5; mínima, 5°,5.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado; vento fraco predominante de Nordeste, a norte do Tejo, e de Noroeste, a sul; aguaceiros pouco frequentes especialmente nas regiões a sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela; queda de neve nas regiões montanhosas do Norte e do Centro. Continuação de tempo frio

ABSOLUTAMENTE CERTO!!!

ABRIRAM
OS
SALDOS
NA
«MEIA» HORA

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE: CUECAS, COMBINAÇÕES, CAMISAS DE NOITE E BABY-DOLLS EM NYLONS DA MARCA KÁLIO

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 1 (AO CHIADO)

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS, AO SERVIÇO DO PAÍS

TÉRMINUS

Amanhã: Sábado

Lampreia à Moda do Minho
Caldeirada à Fragateira
Cabeça de porco à Portuguesa
Frango assado no espeto

Vendemos frangos para fora aos preços correntes

Rua Primeiro de Dezembro, 67-71
Telef. 324597

FORTES Cabeleireiro

Ex-empregado de **DANOVA** participa que se encontra a colaborar no

SALÃO DE BELEZA REIS

onde espera continuar a merecer a preferência das suas Ex.mas Clientes.

TRAVESSA DO SALITRE, 19 - 1.° — TELEFONE 328985
(Junto á Avenida da Liberdade)

Automobilismo

Triunfo
da tracção á frente

A vitória do sueco Erik Carlsson, em Saab, seguido por Toivonen, em Citroen, no «Rallye» de Monte Carlo, para além do mérito dos grandes vencedores, representa um incontestável triunfo da tracção automóvel ás rodas da frente.

Sobre neve e gelo, com nevoeiro e chuva, rodando em estradas dos mais diversos pisos, o gigante sueco confirmou, brilhantemente, a sua proeza de 1962, ao volante do seu pequeno e prestigioso carro. Engenheiro da fábrica Saab, Carlsson conhece perfeitamente as possibilidades deste veículo, mas confessa que grande parte do seu triunfo o deve ao sistema de tracção. Os técnicos são da mesma opinião, pois neste ultimo «Rallye» de Monte Carlo as sete primeiras viaturas classificadas possuem tracção á frente.

A produção britânica no ano de 1962:
—51 milhões de contos de exportação

A S. M. M. T., de Londres, acaba de divulgar os seguintes dados estatísticos sobre a produção e a exportação da industria de automóveis britanicos no ano de 1962:

Produziram-se 1 219 126 automóveis, o que representa mais 245 139 do que o ano anterior. O numero de veículos comerciais construídos foi de 125 101, o que perfaz em conjunto bastante mais de um milhão e meio de unidades.

As exportações de automóveis elevaram-se a 511 792 carros, o que corresponde a um aumento de 50 por cento em relação a 1961, ano em que se exportaram 370 758. A quantidade vendida para o estrangeiro, em 1962, foi inferior apenas em cerca de 25 000 carros ao total das exportações de 1960, que constituíram um «record».

As exportações de veículos comerciais foram de 149 813 unidades e as de tractores agrícolas, em numero de 153 137, representaram um máximo nunca atingido.

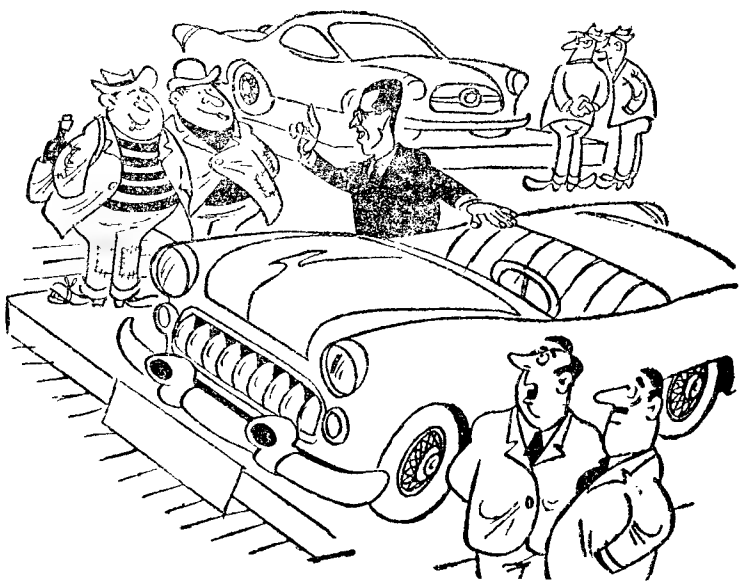
Essas exportações, juntamente com todos os outros produtos da industria de automóveis, incluindo peças e acessórios, renderam á economia britanica, em 1962, quase 645 milhões de libras (mais de 51 milhões de contos) — o que dá uma média de mais de 140 mil contos por dia.

A destrinça desse comércio de exportação de automóveis mostra que 199 936 carros (37 por cento do total) foram expedidos para os países da Area de Comércio Livre (E. F. T. A.) e do Mercado Comum e que, em relação a 1961 representa um aumento de 81 422. Para os países do «Commonwealth» as exportações atingiram 235 869 automóveis (43 por cento do total). Para os Estados Unidos foram enviados 73 651 (13 por cento do total), ou seja quase duas vezes e meia os que tinham sido expedidos no ano precedente.

O Citroën «DS 19», de Toivonen-Jarvi (2.º classificado geral no «Rallye» de Monte Carlo), em plena prova, por uma estrada coberta de neve. E' curioso notar a sinalização: «Perigo de derrapagem. Gelo», que começou já a ser colocada em algumas das nossas estradas no Norte do País

AS MOLAS HELICOIDAIS

Um acessório pouco dispendioso, fabricado pela firma britanica Aeon Products (London), Ltd., oferece uma maneira nova e muito satisfatória de rejuvenescer as molas helicoidais cansadas no sistema de suspensão dos veículos. Designado por «Coil Lift», o dispositivo consiste numa mola de aço temperado com um segmento de borracha que permite fixá-lo entre as espiras da mola helicoidal. A aplicação de dois «Coil Lifts» a uma mola helicoidal resulta na elevação desta em cerca de dois centímetros e meio, suportando a carga mas sem endurecer o molejamento. Para veículos mais pesados podem chegar a inserir-se em cada mola helicoidal três «Coil Lifts».



— É um bom vendedor. Só é pena que seja míope!

ESTADOS DE ESPÍRITO
com grande influência na condução de veículos

As reacções de um condutor resultam, essencialmente do seu estado físico e mental.

Quando o espírito está preocupado devido a crises emocionais, ou afectado por causa da fadiga ou do alcool, ou ainda letárgico pela hipnose da estrada, a pessoa que conduz não está preparada para evitar um acidente. Antes pelo contrário.

A IRRITAÇÃO — Guiar com os nervos exaltados e de forma descontrolada equivale a caminhar para um possível e próximo acidente.

O CANSAÇO — Depois de um dia de trabalho, de uma refeição suculenta ou de uma grande viagem, quer de dia, quer de noite, as reacções são invariávelmente mais lentas e é preciso redobrar de atenções e vigilancia.

AS BEBIDAS — Após uma bebida alcoólica, mais ou menos abundante não pode haver pensamento lucido, presença de espirito, acusando-se, igualmente, uma diminuição nas faculdades de visão e de reacção perante um perigo.

A HIPNOSE DA ESTRADA — A monotonia da condução prolongada nas estradas modernas é susceptível de originar uma má avaliação de velocidade e distancia, provocando, ao mesmo tempo, o amolecimento dos sentidos.

Para evitar estes sérios inconvenientes, o condutor deverá falar, assobiar, mudar de velocidade, chupar um rebuçado, abrir as janelas, mover os olhos, fumar um cigarro com o veiculo em marcha mais lenta, ou parar para beber um café, um gole de água ou dar meia duzia de passos na estrada.

O SONO — A sonolência leva a um estado mental, que bem pode definir-se como «sonhar acordado». Isto pode levar o condutor a «esquecer-se» de que vai a guiar um veículo. E, de repente, é demasiado tarde para se evitar um acidente, ou livrar-se de um obstáculo ou situação difícil.

A PRESSA — Guiar a altas velocidades implica os seguintes riscos: fazer as curvas fora de mão, passar pelos sinais de transito sem os ver, não ceder aos outros o direito de passagem, não respeitar os sinais luminosos, rodar demasiadamente chegado ao veiculo da frente, ultrapassar nas lombas e curvas, não se aperceber da aproximação de certas bifurcações e cruzamentos perigosos...

Ora, para se conduzir com perfeito dominio de si próprio, será necessário evitar todos estes males que podem resultar em acidentes.

Calendário nacional de 1963

JANEIRO	27	6.º Rallye do Arte e Sport (Critério de Iniciados)	Clube Arte e Sport
FEVEREIRO	10	4.º RAMPA DE SANTA CRISTINA DO COUTO	Sport. C. e Salgueiros
	23/26	8.º GRANDE RALLYE A SINTRA (Rallye das Camélias)	Clube Arte e Sport
MARÇO	3	Rallye Aniversário	Sport Lisboa e Benfica
	12/17	10.º RALLYE INTERNACIONAL DO AUTOMÓVEL CLUBE (Algarve-Estoril)	A. C. Portugal
	21	Prova de Arranques	Clube 100 à Hora
ABRIL	7	GRANDE RALLYE DO BENFICA	Clube Arte e Sport
	20/21	3.º TAÇA DE OURO	Clube 100 à Hora
MAIO	4/5	12.º RALLYE DA MONTANHA	Estrela e Vigorosa Sport
	5	Rallye a Albarraque	Sport Lisboa e Benfica
	11/12	8.º Volta ao Minho	Sport Clube do Porto
	25/26	Circuito de Monsanto	Sport Lisboa e Benfica
JUNHO	1/2	2.º Circuito de Montes Claros	Clube 100 à Hora
	8/10	11.º Rallye de S. Pedro de Moel (Rallye Verde Pino)	Clube Arte e Sport
	22/23	6.º GRANDE RALLYE DO SPORTING	Sporting C. Portugal
	30	Rallye Donas Elviras a Santo Tirso	Estrela e Vigorosa Sport
JULHO	7	5.º VOLTA A ILHA DA MADEIRA EM AUTOMOVEL	Clube S. da Madeira
	20/21	CIRCUITO DO AUTOMÓVEL CLUBE DE PORTUGAL	A. C. Portugal
AGOSTO	4	Rallye de las Rias Bajas a Vigo	Clube Arte e Sport
	10/11	5.º Rallye a Espinho	Sport Clube do Porto
	24/25	8.º CIRCUITO DE VILA DO CONDE	Estrela e Vigorosa Sport
SETEMBRO	1	3.º Rallye Donas Elviras ao Estoril	A. C. Portugal
	1	Rampa da Pena	Sport Lisboa e Benfica
	8	Rallye da Curia	Sport Lisboa e Benfica
	15	Rallye Feminino	Sport Lisboa e Benfica
	22	7.º Rallye do Vinho do Porto	Estrela e Vigorosa Sport
OUTUBRO	5/6	RAMPA DA PENA (ou outra)	Clube Arte e Sport
	13, 20 e 27	Critério 100 à Hora	Clube 100 à Hora
NOVEMB.	9/11	12.º Rallye de S. Martinho	Clube Arte e Sport
	28 a		
DUZEMBRO	1	14.º VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMOVEL	Clube 100 à Hora
	11/15	Rallye Encerramento	Sporting C. Portugal
	28/31	8.º Rallye do Fim do Ano	Clube Arte e Sport

O VIII «Rallye» de Sintra
conta para o Campeonato de Condutores

Em íntima colaboração com a Camara Municipal e Comissão de Turismo de Sintra, o Clube Arte e Sport vai realizar em 23, 24 e 25 de Fevereiro o VIII Grande «Rallye» de Sintra, primeiro «Rallye» do Campeonato Nacional de Condutores de 1963 e que, pelas suas invulgares características, tanto desportivas como turísticas, irá marcar como acontecimento de vulto no ambiente automobilístico nacional.

A parte desportiva será constituída por uma prova de estrada, no dia 24, com partidas, á escolha, de Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Lisboa, Porto, Santarém, Viana do Castelo e Vidar Formoso. A chegada a Sintra, efectuar-se-á a prova de arranque. No dia seguinte, será realizada a prova de rampa, a prova de regularidade em estrada, a prova de destreza, «slalom» — na Granja do Marques, e á tarde, na Praia das Maçãs, a ultima prova, a de perícia e manobilidade.

Contando-se já com a inscrição de varios automobilistas do Campeonato Nacional de Condutores e com a presença de vinte e cinco corredores da Escuderia Vigo, as inscrições serão condicionadas pela ordem de recepção e fecham no próximo dia 8, na sede do Arte e Sport, no Automóvel Clube de Portugal (Lisboa) e suas delegações no Porto, Castelo Branco e Coimbra, nas Camaras Municipais e Comissão de Turismo de Sintra e Covilhã e no Aero Clube de Vigo.

O futuro
da produção automobilística

O presidente do grupo Fiat, em declarações prestadas á revista alemã «German International», afirmou que quase metade das quarenta industrias europeias de fabrico de automóveis terá que desaparecer, em 1970, como consequência da concentração industrial ao nível nacional e supranacional. Na sua opinião, as empresas do tipo pequeno e medio irão encontrar grandes dificuldades de sobrevivência, vendo-se na contingência de se agrupa-

ANTI-DERRAPANTE
DUPLEX-DUPLO PISO
Recauchutagem RECTA
Torres Vedras — Telf. 564

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

NOTA SEMANAL

Palavras de abertura

por GRACUS

E' com um sentimento misto de responsabilidade e de cumprimento de um dever que iniciamos hoje a nossa colaboração nas colunas deste jornal com a publicação de notas semanais sobre problemas económicos e financeiros.

De responsabilidade, porque a nossa colaboração se insere numa tradição já relativamente longa deste diário de publicar semanalmente «notas económicas» subscritas por colaboradores que deixaram rasto, não só na vida do jornal mas também no quadro de discussão de ideias em que, há já muitos anos, tem decorrido a vida nacional. Leitor que somos de há muito do «Diário de Lisboa», não podemos neste momento esquecer o interesse, sempre renovado, com que lemos as crónicas económicas iniciadas e brilhantemente escritas por Manuel Bello, logo seguidas pela longa colaboração de Tribunus e, mais recentemente, continuadas pela pena de Economista.

Ao rememorar esse conjunto, vasto e variado, de crónicas, um elemento comum se evidencia que interessa salientar: o objectividade e espírito científico com que foram sempre tratados os temas postos á apreciação do leitor. Objectividade que possívelmente teria sido algumas vezes limitada mas que sempre se fez sentir e a que, precisamente por mais difícil, é justo fazer referência.

O espírito de isenção e independência que sempre caracterizou essas crónicas, a par do desejo de contribuírem de forma útil e construtiva para o debate da problemática económica e financeira do País, está aliás de acordo com as próprias tradições e linhas mestras de acção do próprio jornal que lhes deu guarida, em que a seriedade e interesse público da informação — qualquer que ela seja constitui norma sempre seguida, embora muitas vezes não seja o caminho mais fácil de trilhar.

E', pois, sentindo essa responsabilidade, e o que ela implica de acção no campo dos problemas económicos, financeiros e sociais que nos propomos tratar — e todos estão interligados —, que iniciamos hoje a nossa colaboração neste jornal e nesta secção.

Mas é precisamente a responsabilidade dessa acção que toma aspectos de cumprimento de um dever, de um dever cívico que deve ser inerente a todos os membros de uma república moderna que querem e devem participar na discussão, no planeamento e na execução das medidas tomadas pelo poder público e que a todos respeitam, tal como tem sido esquematizado nos artigos publicados neste jornal pelo ilustre e conhecido político francês Pierre Mendès France.

Na verdade, o cidadão da segunda metade do século XX, quer trabalhe no campo, na fábrica, no gabinete ou no laboratório, deve ter consciência de que vive num mundo cujas relações económicas, sociais e políticas — de sua essência dinâmicas — resultam da sua própria acção e de que só na medida em que delas progressivamente se alheia cria possibilidades para que lhe seja apresentado um quadro de valores estático, despersonalizado, em que a sua vida se situa como a peça de uma máquina que produz, se desgasta e morre sem nunca tomar conhecimento e participar na construção do próprio maquinismo em que se integrou.

Nesta linha de raciocínio, constitui como que um dever de todos nós contribuir, na medida das nossas possibilidades, para a discussão, para o exame, para o equacionamento dos problemas que interessam á comunidade em que vivemos. E não se pode negar que hoje em dia os problemas económicos nacionais apresentam uma feição tal que pretender esconder a sua importância e premência, ou ignorar que, se encontram resolvidos ou se está a caminhar no melhor sentido da sua solução pão é coisa séria.

E' frequente entre nós apresentarem-se factos ou emitirem-se opiniões sobre problemas que nos dizem respeito, e cujas consequências serão visíveis e sentidas dentro de prazos mais ou menos longos, como se de questões alheias se tratasse, sem qualquer reflexo sobre a nossa própria vida ou a de nossos filhos.

País com um nível de rendimento dos mais baixos da Europa, com responsabilidades enormes no desenvolvimento de territórios ultramarinos, com um crescimento demográfico dos mais elevados, num mundo que se debruça e lança abertamente sobre o Futuro — Portugal necessita ser sacudido, de norte a sul, de forma a consciencializar a população, toda a população, da gravidade dos problemas que tem á sua frente e de cuja boa ou má solução dependerá a vida que queremos legar às gerações vindouras.

Impõe-se pois que, querendo ganhar o atraso em que nos encontramos e que progressivamente aumentará com a própria diferença de ritmos de crescimento, se examinem e equacionem livremente os problemas básicos do nosso desenvolvimento económico e se actue rápidamente no sentido da sua solução real e consequente. Essa explanação, porém, deve fazer-se em termos tais que elevatem e façam compreender ao homem comum a própria realidade por ele quotidianamente vivida, sem a enrouquecer em hermetismos inúteis, só acessíveis a iniciados. Unicamente desse modo se conseguirá a adesão indispensável de todos para a realização efectiva de uma obra — qualquer que ela seja. Sem essa participação consciente da população, nada ou pouco se obterá, pois, como já foi focado algures, só se desenvolvem os poros que querem desenvolver-se. E este querer não é uma atitude passiva, mas sim uma força actuante que resulta de uma tomada de consciência.

Nesse vasto trabalho de informação básica cabe, como é natural, um grande papel á Imprensa diária, como aliás o tem sido demonstrado por este jornal. A nossa colaboração será, portanto, orientada por esse espírito, procurando contribuir, ainda que modestamente e no campo das nossas possibilidades, para um exame objectivo e imparcial dos problemas económicos e financeiros nacionais e do quadro geral em que os mesmos se situam.

Formação e desenvolvimento económico

Como resultado da última conferência geral da Unesco, prevê-se a fundação, em Paris, de um instituto internacional de planificação da educação que fará incidir a sua actividade principal sobre os países em vias de desenvolvimento.

Relativamente ao auxílio regional, a dispensar pela Unesco no biénio 1963-64, a maioria dos fundos disponíveis (6 milhões de dólares acrescidos das contribuições do fundo de assistência técnica e do fundo especial) será aplicada em África.

Ainda reconhecendo a importância da informação tanto no desenvolvimento económico como na integração interna dos indivíduos e dos grupos, a organização despendera, no mesmo período, um montante de 1 milhões de dólares em assistência aos países em vias de desenvolvimento. Espera-se que tal assistência seja caracterizada por uma acrescida eficácia, dado não só a experiência colhida pela Unesco em acções anteriormente empreendidas mas também a possibilidade de ajustar as modalidades de assistência as conclusões de um inquérito sobre a situação dos meios de informação recentemente levado a efeito nos países do «Terceiro Mundo».

Portugal, incluindo os seus territórios ultramarinos, não beneficiará, por ora, de quaisquer das modalidades de assistência anteriormente mencionadas. O nosso País que ainda não é membro desta organização que engloba um elevado número de Estados europeus, tem-se limitado a acompanhar o desenrolar dos trabalhos para o que, como é sabido, nomeou como observador uma personalidade bem conhecida nos meios portugueses, o sr. Manuel Anselmo.

DIFERENÇAS DE RITMO

Foi publicado, há dias, pelo órgão do Instituto Nacional de Estatística francês o primeiro suplemento de 1963, no qual se contem uma descrição da situação e perspectivas da industria segundo o inquérito efectuado pelo I. N. S. E. E., em Novembro de 1962, junto dos chefes de empresa).

Esta análise baseou-se num inquérito iniciado no dia 1 de Novembro de 1962, tendo sido os questionários (cerca de 2100) recolhidos entre 4 e 25 do mesmo mês. O mês de Dezembro foi dedicado aos indispensáveis trabalhos de tabulagem, cujas conclusões se publicaram nos primeiros dias de Janeiro.

Com grande rapidez, portanto, se iniciou e se concluiu um estudo que, quer para os governantes, quer para as classes patronais, quer ainda para os sindicatos operários se reveste do maior interesse, pois, incide sobre variáveis fundamentais da evolução económica do país, tais como:

* evolução recente da produção
* opiniões sobre a situação actual dos «stocks» e das encomendas
* perspectivas da produção
* evolução dos factores de produção (estrangulamentos do equipamento, efectivos a ocupar, etc.)
* investimentos realizados em 1962
* projectos de investimento para 1963
* encomendas provenientes do estrangeiro
* evolução esperada nos preços e salários, etc.

Este ritmo que, adequado ao dinamismo que forçosamente deve presidir á enunciação e ao ataque dos problemas económicos, achámos importante referir.

*

Com exclusão de alguns sectores muito particulares pode dizer-se que a rapidez não constitui regra na política económica portuguesa. Um exemplo serve para ilustrar as diferenças de ritmo que daí resultam: em exposição sobre problemas da industria têxtil, há pouco dada a público pela Associação Industrial Portuense, recordam-se os factos seguintes relativos á reorganização de um sector, como é sabido, de grande importancia na economia do Continente:

* reconhecendo-se a necessidade de promover um estudo aprofundado sobre os problemas de estrutura do sector algodoeiro foi, por despacho ministerial de 17 de Dezembro de 1955, nomeada uma comissão de tal encarregada;
* *apenas* em Março de 1960 foi a resultante de tal estudo entregue ao ministro da Economia;
* dois anos volvidos após esta entrega verifica-se que continuam sem solução, mesmo encaminhada, questões da maior relevancia para o funcionamento normal do sector, designadamente regulamentação sobre «prémios de exportação», «prospecção de mercados externos», «defesa dos mercados ultramarinos contra a concorrência estrangeira», «solução do problema das transferências tanto de Angola como da Guiné», e «controle dos preços de exportações».

Ora, se o País quer subsistir como nação viva num espaço europeu em vias de formação é evidente que muito haverá a alterar. A entrada de Portugal para o grupo de países da Comunidade Económica Europeia traria, entre outras alterações de vulto, a subida para primeiro plano do binómio *objectividade-eficácia-responsabilidade*.

DIVERSIDADE da economia cubana

O Governo cubano, que desde o início da sua subida ao Poder tem promovido destacados esforços no sentido de diversificar a economia do país, deu mais um importante passo nessa direcção. Nos termos de um tratado de comércio recentemente assinado entre o Governo de Havana e seis países do bloco oriental (Russia, Polónia, Checoslováquia, Hungria, Bulgária e Roménia), os três primeiros farão deslocar ao território cubano especialistas agrícolas que «in loco» estudarão as possibilidades de substituir a cultura da cana de açucar por outras. Ao mesmo tempo a Hungria e a Polónia exportarão, respectivamente, reprodutores bovinos e suínos. A Checoslováquia executará dois projectos industriais, um de fabricação de sapatos, outro de fabricação de pneus, e, em colaboração com a Hungria, participará no início da actividade produtiva do sector têxtil cubano.

Para um país que nos ultimos decénios foi votado a uma monocultura das mais absolutas, colocando o consumo quase integral da população cubana na dependência da importação de produtos norte-americanos, estas medidas de política económica revestem-se de alto significado, tanto interno como ao nível do continente subdesenvolvido da América Latina.

Conjuntura portuguesa

Tem vindo ultimamente a público ecos denunciadores de um abrandamento no processo de desenvolvimento do Continente. Certos círculos de industriais e de comerciantes falam de crise, de contracção dos mercados internos, de rarefacção do crédito, de dificuldades acrescidas ou não resolvidas de colocação de produtos nos mercados externos, etc.

Outros sectores sociais mostram ressentimentos com a desorganização crónica dos circuitos de distribuição de grande número de produtos, com a desfavorável evolução dos preços não acompanhada de igual tendência nas remunerações do trabalho, etc., etc.

Ao pretender aprofundar e esclarecer, quanto mais não seja os traços dominantes da evolução da conjuntura portuguesa, deparamos, no entanto, com as intransponíveis dificuldades derivadas da inexistência de indicadores conjunturais articulados, periódicamente objecto de comentário público e até em alguns casos de controvérsia. Perante a velocidade que, de há alguns anos, passou a caracterizar o fluxo da vida económica dos países e dos grupos, cada vez mais se revela mais insuficiente seguir tendências através de análises de atributos reportados a períodos já insertos em plena História. Se «governar é prever» as bases da previsão portuguesa terão forçosamente de sofrer radical revisão. E é de esperar que a *informação* sobre a conjuntura seja em tal ordenamento cuidadosamente considerada. Bom será, na verdade, que os condutores da política económica e social portuguesa possam avaliar, em bases objectivas, as impressões esboçadas pelos movimentos de opinião publica, e não responder a estas com sensação de recurso quase sempre marcadas por um saudável *optimismo de princípio*.

Flexibilidade da política social espanhola

Na sua ultima comunicação ao país, o chefe do Governo espanhol anunciou novos aumentos de salários que devem beneficiar cerca de 300 000 operários industriais e ainda grande numero de assalariados agrícolas.

Na ordem interna, a actualização das taxas de remuneração da força de trabalho espanhola não é mais do que o resultado de um longo processo que em passado recente sofreu uma intensificação considerável. Mas a estas razões há a acrescentar as que derivam das disposições que o Governo de Espanha entende tomar para garantir uma associação eficaz com os países da Comunidade Económica Europeia.

Como seria de esperar estes aumentos provocaram reacções contraditórias nos diversos grupos de pressão espanhóis. Como sempre, certos círculos tentaram contrapôr a este aumento do poder de compra das classes operárias o espectro da inflação, invocando os clássicos argumentos da incidência da procura sobre os produtos agrícolas e a relativa rapidez da oferta da agricultura espanhola. No entanto, forçado a rever a sua política tradicional da repartição do rendimento, é o próprio Governo espanhol que se pronuncia agora contra esse pretenso risco apontando a existência de uma peseta estabilizada, de reservas em divisas no montante de cerca de mil milhões de dólares e ainda de um rendimento anual proveniente do turismo da ordem dos 450 milhões de dólares.

Operações de crédito internacional

Síria — O Governo francês concedeu recentemente a este país um crédito de 250 milhões de francos novos que, segundo o acordo estabelecido, serão investidos em obras de infra-estrutura. Por outro lado a Agência Americana de Desenvolvimento Internacional concedeu, para a construção de silos para armazenamento de cereais, um crédito a longo prazo de cerca de 15 milhões de dólares.

Mali — Por um acordo celebrado entre a Russia e o Mali, este ultimo país beneficiará, durante o corrente ano, de um auxílio de 600 mil rublos destinado na sua quase totalidade á criação de um centro de especialistas agrícolas.

Tanganica — Com a recente entrega de 800 mil libras ao Tanganica a Inglaterra elevou a cerca de 6 milhões de libras o auxílio concedido a este país desde a sua independência em Dezembro de 1962. Durante os próximos dezoito meses a Inglaterra concederá mais 3 milhões igualmente a título de auxílio, sendo este canalizado para a execução de projectos que por razões de rentabilidade ou outras, os demais países manifestem relutância em financiar.

América Latina — Pela primeira vez, desde há sete anos, foi a América Latina e não o continente africano a região do Globo mais beneficiada pelos créditos abertos pelo Banco Mundial.

MORADIA

NOVA-OEIRAS

A estrear, vende-se, 3 pisos; 6 quartos; 4 casas banho; várias salas; garagem, aquecimento, materiais de primeira qualidade. O próprio ao próprio. 1.450 contos c/ escritura na mão. Resposta a este jornal ao n.º 875.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreio Desportivos* — A's 15 e às 21 e 23: «O grito da alma» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «Meu tio Jacinto» e «Meus amores no Rio» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Canaes* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Saraiva, lote 5, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950103).

SINTRA — *Marraze* — Largo Afonso de Albuquerque — Estefania (Tel. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Volentum* — (Tel. 980156).

BURACA — *Paz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (T. 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 28-A (T. 2910012).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

Reclamações locais

O problema da habitação dos funcionários de Penedono

PENEDONO, 1 — Esta vila, de riquíssimas tradições históricas, com o seu castelo medieval que parece ter brotado espontaneamente do cabeço rochoso onde foi edificado, dispõe de modestíssimos recursos económicos, sendo o nível de vida da sua população dos mais baixos de todas as freguesias do concelho.

Como sede deste, dispõe implicitamente, das repartições públicas imprescindíveis á sua qualidade: Câmara Municipal, Secção de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Conservatória do Registo Civil, Subdelegação do Comissariado do Desemprego, Estação dos C. T. T., posto da G. N. R., etc., visto ser um concelho de 3.ª ordem.

Como tal, têm estas repartições de estar preenchidas com os seus respectivos funcionários. Acontece, porém, uma coisa deveras curiosa: é que de todo o seu elenco de funcionalismo, somente três são naturais da vila. Todos os restantes aqui vêm fixar residência por força da sua colocação.

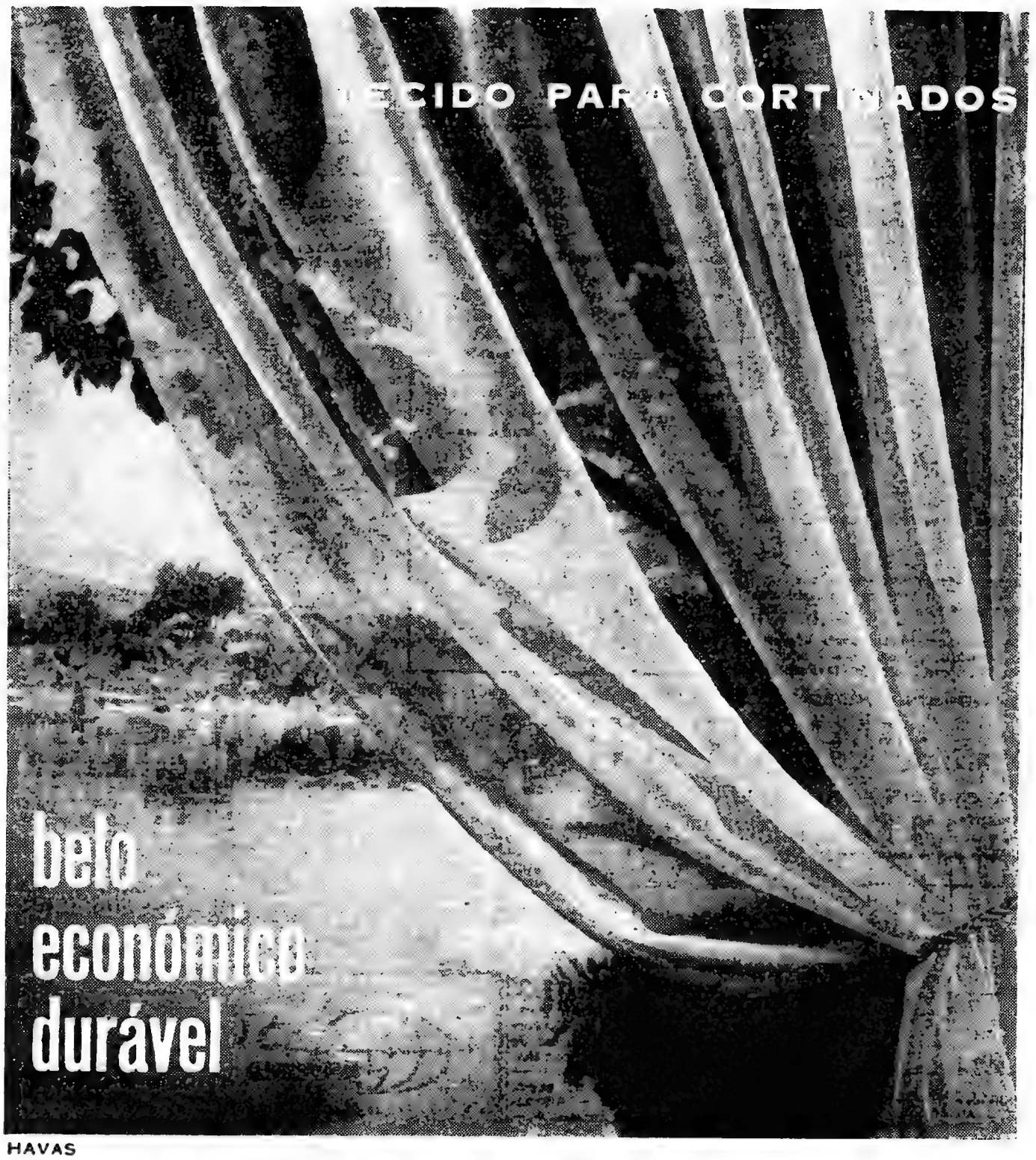
Ora Penedono não possui boas casas para arrendar, nem pensões á altura dos circunstancias; de modo que os funcionários que têm de utilizar habitações desconfortáveis procuram afastar-se o mais rapidamente possível desta vila, daí resultando uma prejudicial instabilidade nos quadros.

O problema só pode ser resolvido pela construção de um bairro de moradias de renda económica, destinado apenas a habitação dos funcionários públicos.

APANHADO mortalmente

pela correia de uma máquina

TONDELA, 1 — Na fábrica de serração e moagem desta vila, sofreu um acidente mortal o operário José Manuel de Matos, de 18 anos. Foi apanhado pela correia de uma máquina, tendo morte imediata. O seu corpo ficou horrivelmente trucidado.



HAVAS

VUALINE

nova e preciosa étamine para cortinados... toda transparência...

em dralon, TERYLENE, COTTON, ACETATO e RAYON

LAVÁVEL... DURÁVEL... LUMINOSA
DESENHOS VARIADOS... CORES INALTERÁVEIS

ESTAMPARIA MANUAL — CARLTON

VUALINE
FABRICO CONTROL-FONCAR

António de Oliveira Amaro

FALECEU

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos, netos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, dia 2, ás 15 horas, da igreja da Pena (á Calçada de Santana) para o cemitério de Benfica.

ABRAM DROZ

Antigo professor catedrático do I. S. T.

FALECEU

A Société Suisse de Bienfaisance e a Colónia Suíça de Lisboa cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu antigo presidente e querido amigo e que o seu funeral se realiza amanhã, sábado, ás 11 e 30, no Cemitério Inglês, onde o corpo se encontra depositado.

+

Professor Doutor José Caeiro da Matta

Administrador do Banco de Portugal

MISSA DO 30.º DIA

O CONSELHO GERAL DO BANCO DE PORTUGAL participa que, amanhã, dia 2, pelas 12 horas e 30 minutos, na Igreja dos Mártires, será celebrada missa por alma do querido amigo e saudoso colega da Administração, Senhor Professor Doutor José Caeiro da Matta.

Em BELVER o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do sr. CHAMBEL.

MARIA GUILHERMINA DO CANTO MONJARDINO

Faleceu no passado dia 26 a Senhora D. Maria Guilhermina do Canto Monjardino, cuja morte não foi participada por determinação da finada. Sufragando a sua alma será amanhã, ás 9 1/2 horas, celebrada missa por seu eterno descanso na Igreja S. João de Deus.

PEQUENO MAGAZINE

A DIGNIDADE de um verdadeiro rei

Quando o duque de Orleães subiu ao trono, sob o nome de Luís XII, alguns fidalgos, intolerantes e turbulentos, começaram a instigar o soberano a que se vingasse dos que se haviam oposto á sua subida ao trono. Compreensivo,

generoso e digno da sua realeza, respondeu-lhes o monarca:

— Não compete a um rei da França vingar as injurias feitas ao duque de Orleães!

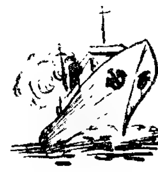
Certa vez, um cortesão instigava-o a que confiscasse os bens de um burguês que alardeara grande ódio ao futuro soberano. Disse-lhe Luís XII:

— Quando esse burguês me ofendeu, não era eu o seu rei. Agora que o sou, tomei a posição de seu protector. Devo, por isso, perdoar-lhe!

OS QUE SOCORREM quem se perde no mar

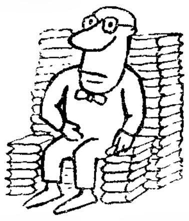
Durante o ano findo, os voluntários da Sociedade Alemã para Socorros a Náufragos salvaram ou libertaram de perigo imediato 574 náufragos no Mar do Norte e no Báltico, em 528 intervenções. Além disso, foram retirados de navios ou transportados por sobre o mar 79 doentes e feridos. A Sociedade auxiliou as tripulações de 183 navios e colaborou no salvamento das equipagens dos cargueiros «Fides» e «Ondo» encalhados na embocadura do Elba.

Em Junho próximo, deve ser posto em serviço da benemérita instituição um sexto cruzador de socorros.



Biblioteca de especialidade

Foi inaugurada nas termas de Boston, no Yorkshire (Inglaterra), a Biblioteca Nacional



Central de Ciências e Técnica, considerada a maior do género na Europa Ocidental. Possui 250 mil volumes e mais de 24 quilómetros de microfilmes. Podem ser livremente consultados por todos os cientistas ingleses, onde quer que se encontrem no país.

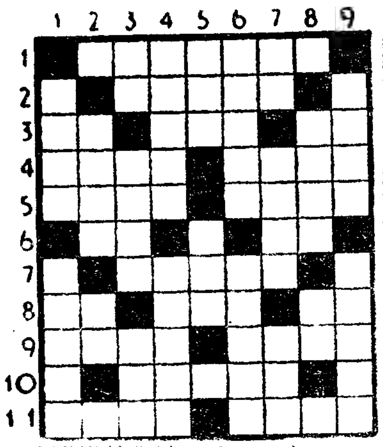
— Há um lugar vago — podem entrar os dois, se quiserem.

PEQUENO MAGAZINE — DIBOA
especial * especial * es

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2926



HORIZONTAIS: 1 — Serpeara. 2 — A que lugar. 3 — Em a. Recusa. Pedra de amolar. 4 — Tempo do verbo estar. Mau. 5 — Fechas as asas para descer mais depressa. Terreno endurecido para debulha de cereais. 6 — Graceja. Artigo definido. Siga. 7 — Bafejo. 8 — Semelhança. Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. Artigo definido. 9 — Sumo pontífice. Além disso. 10 — Despachar. 11 — Metal precioso. Ratar.

VERTICAIS: 1 — Apelido do político e dramaturgo que foi comissário régio em Moçambique. Estado independente na Ásia. 2 — Empunhar. Batráquio. 3 — Em a. Iguais. Parceiro. 4 — Povoação do concelho do Fundão. Nome de homem. 5 — Eia! Capa sem mangas. 6 — Venere. Versejar. 7 — Nota musical. Voz lamentosa do cão. Cincho. 8 — Vila e concelho do distrito de Coimbra. Suspiro. Tempo do verbo ser. 9 — Cidade de Itália. Tostar.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2925

HORIZONTAIS. 1 — [illegible] Roma. 2 — Os. Ripo. 3 — MAL [illegible] 4 — Ar. [illegible] Desabrido. 6 — [illegible] Poeta. 7 — [illegible] DE. 8 — [illegible] 9 — CARRO. Ama. 10 — Azoo. PIOR. 11 — Sossegar.

VERTICAIS. 1 — Pomada. Ocos. 2 — Usareis. Azo. 3 — Urros. 4 — Ré. Babeiros. 5 — DE. Be. Tó. 6 — Ri. ARADO. Pg. 7 — Apetite. Aia. 8 — Morado. Amor. 9 — Ísaro. Coar.

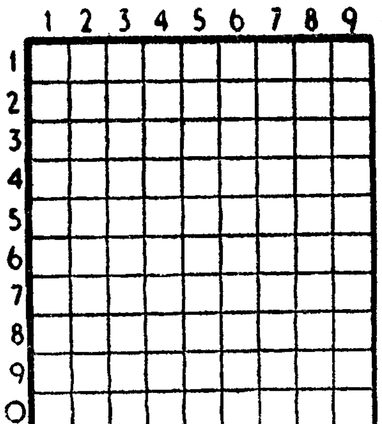
(Provérbio: MAL DE CARRO, PIOR DE ARADO).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4972

HORIZONTAIS: 1 — Tecido forte de linho. Intemerata. 2 — Serra de Portugal. 3 — Chefe etíope. O nome de uma letra. 4 — Laço. Ave pernalta. Preposição. 5 — Que tem asas. 6 — Espaço de trinta dias. Viscera dupla. 7 — Insectos ortópteros 8 — Alternativa. Saudáveis. Pronome reflexo. 9 — Dá mios. Benigno. 10 — Urde. 11 — Caminhais. Clima.

VERTICAIS: 1 — Capital europeia. Adicionai. 2 — Preposição e artigo definido. Interjeição de dor. 3 — Seguias. Prefixo que designa ar. Preposição. 4 — Nota musical. Catafalcos. Reis. 5 — Cidade de Itália. Freguesia do concelho do Cartaxo. 6 — Base. Terreiros em frente ou em volta das igrejas. Cânhamo de Manila. 7 — Emprega. Suspiros. Botequim. 8 — Símbolo químico do germânio. Isolado. 9 — Espécie de choupo da família das salicíneas. Apelido.



Solução do problema n.º 4971

HORIZONTAIS: 1 — Ratisbona. 2 — Ara. Aí. As. 3 — Colas. 4 — Cora. Hg. 5 — Varas. 6 — Lograreis. 7 — Moias. 8 — Ge. Raiz. 9 — Marrã. 10 — Pi. II. Ale. 11 — Alcafozes.

VERTICAIS: 1 — Rã. Calma. Pã. 2 — Ar. Oó. Mil. 3 — Tá. Giga. 4 — Cá. Raeria. 5 — São. Vãs. Rif. 6 — Bilhar. Rã. 7 — Agre. Az. 8 — Nas. Ai. Lê. 9 — Ás. Assaz. Ís.

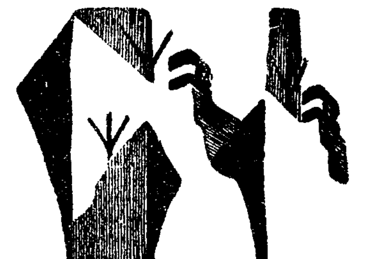
BRASILEIROS: MUITOS

★ **Uma das mais sérias ameaças para o sucesso dos planos de desenvolvimento é o crescimento espantoso da população brasileira. A taxa actual de crescimento demográfico no Brasil é da ordem de 3,5% ao ano, o que significa duplicação em 20 anos (70 milhões em 1960, 140 milhões em 1980, 280 milhões no fim do século). Nasce um brasileiro cada 10 segundos e põem casa 1 milhão e meio de brasileiros por ano, o que exige a construção de uma nova residência de 2 em 2 minutos.**

MARCOVA GLORIOSA

★ **Alicia Markova anunciou ao mundo da dança a sua retirada definitiva. Nascida em 1910, não dançará provávelmente mais e abrirá um curso de dança. Depois de Karsavina, que deixou de dançar aos 50 anos; depois de Oulavona, retirada em 1960 com 50 anos e que só dança actualmente fora do Bolchoi, Markova é a terceira estrela que sai ainda gloriosa.**

SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	**Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Carrega prèviamente em LEIXÕES)** N/M — «RITA MARIA» a 4/2/63. Carrega em LISBOA de 31/1/63 a 2/2/63. Carga Frigorífica a 2/2/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 2/2/63) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/2/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/2/63 e para CABO VERDE a 8/2/63. Carga Frigorífica a 9/2/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/2/63)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 4/2/63 a 15/2/63. Em LISBOA, só para MATADI a 20/2/63 N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 24/2/63 a 8/3/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 13/3/63
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 3/2/63 a 12/2/63 N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de Angola de 24/2/63 a 2/3/63
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M — «COVILHÃ» á carga em ANVERS de 31/1/63 a 1/2/63 N/M — «CARTAXO» á carga em ANVERS de 7/2/63 a 8/2/63

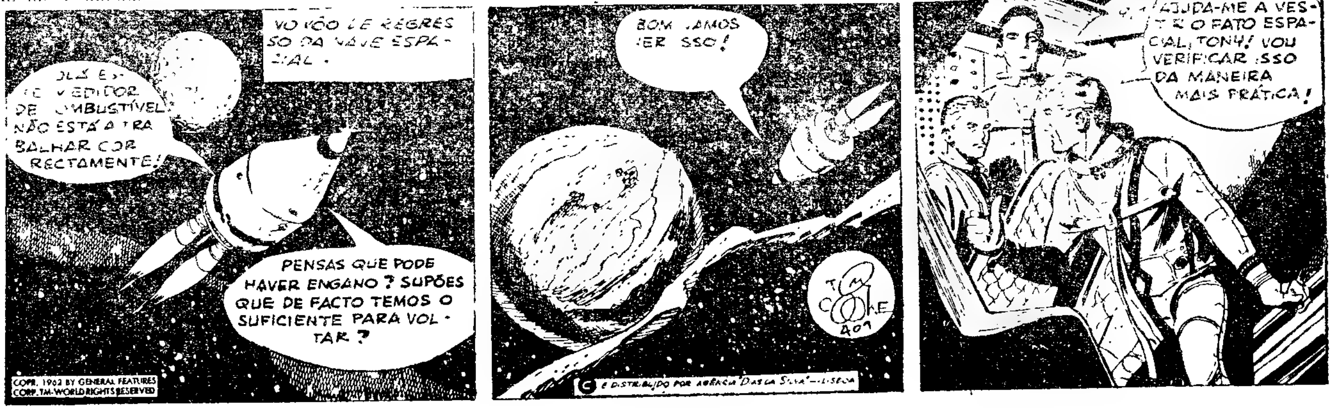
MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação cientifica do dr I M LEVITT

408



MISSÃO A PARAÍSO

por Burt and Butt Arthur

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

21

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — A tenaz perseguição movida ao escroque Farnum, conduz Canavan á pequena cidade de Paraiso, no Oeste americano, onde John Stevens e Amos Quimby tombaram vitimas da mão traiçoeira de Farnum. Ambos foram assassinados. Procurando proteger os interesses de Ginny, a jovem sobrinha de Stevens, Canavan introduz-se na casa de Stevens e aí logra descobrir parte de um mapa de uma jazida que figura nos propósitos de Farnum. Farnum e o seu sócio Walker planeiam o próximo golpe e Farnum surge com uma ideia...

CAPITULO V

Walker exteriorizou o pensamento que o afligia.

— Se Canavan tem a metade do mapa de Stevens, como poderemos tirar-lha?

Farnum sorriu.

— Julgo que ele estará mais inclinado a negociá-la connosco quando chegar o momento.

— Negociá-la a troco de quê?

— A metade do mapa pela vida de Ginny Stevens — disse Farnum calmamente.

— Ah! E' então essa a tua ideia. Raptar uma mulher!

— Não gostas da ideia?

— Bem... Foi uma coisa em que nunca me meti. Há homens que são tão sensíveis ao rapto de uma mulher como ao roubo de um cavalo.

— Já estamos muito atolados para recuar — respondeu Farnum. — O jogo é de paradas altas e nunca ninguém ganhou uma vasa grande sem correr um risco. Claro, se tens medo de pisar o

22

risco, é só dizer. Encontrarei outro que ocupe o teu lugar, se na verdade precisar de mais alguém. Sempre deve haver um tipo por aí com coragem para correr um risco por uma jogada forte.

— Quem falou em medo? — perguntou Walker, zangado.

Farnum soltou uma risada alegre, perante o êxito da sua insinuação.

— Eu sei que não tens. Estava só a provocar-te.

— Bem, e quando fazemos o golpe?

— Logo que estejas pronto.

— Pronto estou eu! — declarou Walker firmemente.

— Optimo! — disse Farnum. Havia uma poltrona atrás da secretária no canto, e uma cadeira de espaldar direito, em frente. Farnum instalou-se atrás da secretária e fez um gesto a Walker para ocupar a outra cadeira. — Ginny Stevens está hospedada em casa dos Carter. Um dos nossos rapazes avistou Canavan e a pequena quando se dirigiam para lá. Ouve o que tens a fazer.

*

A égua aproximou-se de Canavan, baixou a cabeça e relinchou baixinho. Não obteve resposta. Aproximou-se mais e meteu o focinho sob o corpo de Canavan. Este grunhiu um protesto por ser acordado quando ainda lhe apetecia dormir. A égua tornou a sacudi-lo e com um suspiro de resignação, Canavan rebolou, abriu os olhos, lançou um olhar mal-humorado a «Aggie» e sentou-se. Na quietude da alvorada, soava o galope abafado pela relva, de um cavalo. Canavan permaneceu imóvel, de ouvido á escuta ao tropel que morria á distancia, e quando ele deixou de se ouvir, relaxou o corpo e sentou-se de cabeça baixa. Seguidamente, afastou a manta e levantou-se com esforço. Tinha o corpo todo dorido, as pernas e braços dormentes. Curvado para a frente e de punhos fechados, moveu-se em semicírculo como se defrontasse um pugilista adversário, des-

23

ferindo-lhe uma série de socos rápidos e curtos. Quando sentiu que o sangue lhe corria livremente pelas veias dos braços, iniciou uma série de saltos vigorosos, sob o olhar perplexo da montada. Por fim parou com os exercícios ginásticos. A égua recomeçou a pastar tranquilamente, enquanto Canavan observava o horizonte. Dentro de uma hora, disse consigo próprio, será dia.

Acampara no cabeço de uma colina sobranceira á casa dos Carter. Sentia que durante o dia, Ginny Stevens estaria relativamente segura; só á noite, lhe poderia acontecer qualquer coisa. Por isso, Canavan passava as noites tão próximo quanto possível da casa dos Carter, sem no entanto dizer a ninguém onde se encontrava. Se Farnum arriscasse alguma jogada ao abrigo da escuridão da noite, ele estaria á mão de semear para o impedir de levar á sua avante. Olhou para baixo. Reparou, sem dar muita importancia ao facto que o céu clareara bastante.

A seus pés, ficava a casa ranchéira dos Carter, de construção sólida e bem acabada. A pouca distancia, ficava o barracão que servia de dormitório do pessoal, um casarão baixo, comprido e geométricamente rectangular. Directamente oposto, ficava o celeiro, uma construção alta que dominava todas as outras pela sua altura. Canavan vislumbrou o curral, logo atrás do casarão onde dormiam os vaqueiros. Estava vazio e tinha as portadas abertas. Não se via o mais remoto sinal de actividade.

Ainda que de mau humor, Canavan teve que reconhecer que ainda era muito cedo para uma pessoa já estar a pé, admitindo mesmo que ele se sentia um pouco invejoso de saber alguém muito aconchegado na cama. Começou a preparar o pequeno almoço, mas de subito parou pensativo, talvez mesmo um pouco preocupado, ao recordar o galope do cavalo que ele ouvira quando «Aggie» o acordara.

A si próprio perguntou quem poderia ser o cavaleiro e para onde iria áquela hora quando toda

24

a gente, excepto ele, ainda dormia. Acho que não tinha motivos para dar importancia ao facto, mas instintivamente, cavaleiro, Ginny e Farnum, tudo se combinou para lhe causar um certo mau-estar.

Minutos depois, já com todo o equipamento devidamente acondicionado nos alforjes da sela, a manta enrolada e presa ao arção, Canavan subiu para a garupa de «Aggie» e avançou por entre a relva orvalhada, direito ao outro extremo do cume. Circundou-o e quando chegou á estrada que levava á cidade, o seu olhar caiu sobre um pedaço de fazenda no meio do caminho. Parou imediatamente, seguiu o esvoaçar do retalho levado pela brisa e viu-o cair a uma duzia de passos dali. Torceu as rédeas da égua e avançou pela estrada.

«Aggie» trotava em direcção á cidade quando, passados alguns minutos, Canavan avistou novo retalho preso aos ramos de um arbusto. Aproximou-se, inclinou-se sobre a sela e apanhou-o. Meteu-o no bolso e fez sinal a «Aggie» para prosseguir o caminho. A uma centena de passos, avistou terceiro retalho. Prosseguindo em frente, descobriu mais quatro, todos eles do mesmo tecido, mas cada um mais pequeno que o antecedente. Aparentemente, a fazenda de onde eram arrancados os retalhos começava a escassear. Não lhe restavam duvidas que aquilo fora feito com um propósito, um indicativo da pista que outrém deveria seguir.

Ao deparar com outro pequeno retalho sobre a relva, a uma duzia de passos da estrada, avançou na sua direcção, inclinou-se na sela e, sem mesmo desmontar, apanhou-o do chão. Havia um pequeno carreiro ascendente e Canavan resolveu seguí-lo para satisfazer a sua crescente curiosidade. Após ter percorrido uma certa distancia, conduziu a montada para fora do carreiro, levando-a para o tapete de relva que o marginava, na intenção de abafar os passos da égua.

De subito, soou uma detonação e uma bala miou-lhe junto á cabeça, indo morder o terreno algures lá atrás e fazendo erguer um esguicho

25

de terra. Instantaneamente, Canavan pulou em terra. Virou-se, atirou as rédeas por cima da cabeça do animal e assentou-lhe uma sonora palmada na garupa. Expressando o seu protesto e indignação com um relincho, «Aggie» trotou para a estrada. De arma em punho e de gatas, Canavan correu em frente, saltando de um lado para o outro, numa tentativa de evitar oferecer-se como alvo ao atirador emboscado.

Soou um subito rufar de cascos atrás de Canavan, que fez o rapaz virar vivamente a cabeça. A égua, com os estribos chocalhando desordenadamente contra a sela, avançava contra ele, a pleno galope. Mas tão bruscamente como viera, assim guinou á esquerda. Canavan seguiu-a com olhar perplexo. Logo o atirador disparou novo tiro sobre a égua, mas não acertou o alvo. «Aggie» descreveu um largo círculo, e carregou de novo, atraindo sobre si novo tiro e fugindo como da outra vez. Canavan compreendeu os intentos do nobre animal. Distraindo a atenção do atirador, a égua esperava que Canavan pudesse avançar sem ser molestado.

— Se me contassem, não acreditaria! — murmurou Canavan, seguindo com o olhar a correria louca da montada.

Soergueu-se um pouco, avistou uma pequena clareira no meio de um denso matagal. Correu nessa direcção. Por sua vez o atirador avistou-o e virou a arma sobre ele. Canavan disparou dois tiros em resposta e deixando-se cair ao comprido, enquanto lutava por readquirir o fôlego, lobrigou um homem com uma espingarda soerguida, agachado atrás de uma rocha. Imediatamente, Canavan levantou-se e correu velozmente em frente, mas precisamente nesse momento, o atirador virou-se e vendo-o, levou a arma á cara e apontou. Canavan lutou desesperadamente por sair da linha de mira. Tropeçou e caiu pesadamente.

(Continua)

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

CAPITAL E RESERVAS ESCS. 190.000.000$00

DIVIDENDO DE 1962

Está a pagamento na Sede e nas Filiais o complemento do Dividendo referente ao exercício de 1962.

Lisboa, 31 de Janeiro de 1963.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Valle—Andl. clín. e vacinas 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias 14 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X 16 h.
Dr. Camara Leme — Boca e dentes, às 20 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª 4.ª e 6.ª) 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 18 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia operações 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª 5.ª e sáb.) 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ª 4.ª e 6.ª) ás 12 1/2
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões, 18 horas

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS TÉCNICOS E OPERÁRIOS METALÚRGICOS E METALOMECÂNICOS

RUA DE SANTA MARTA, N.º 32 — LISBOA

CONCURSO PARA FORNECIMENTO E MONTAGEM DE RELÓGIOS ELÉCTRICOS COM SINALIZAÇÃO HORÁRIA E RELÓGIOS DE PONTO

Faz-se público que, até ao dia 26 de Fevereiro de 1963, se encontra aberto concurso para o fornecimento e montagem de relógios eléctricos com sinalização horária e relógios de ponto, no edifício da nova sede desta Caixa.

As condições do fornecimento e especificações encontram-se patentes na Rua de Santa Marta, 32.

A DIRECÇÃO

RETRATOS ANTIGOS

De velhos retratos fazemos optimas reproduções
FOTOFILME Rossio, 101
Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

CARIMBOS

Rápido e perfeito, ANIBAL, gravador Rua Nova do Almada, 64 T. 326162

DINHEIRO

EMPRESTA SE com rapidez, qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º — Telefones 325487 - 370618.

FOLHA-DE-FLANDRES—Sempre a preços muito acessíveis. — CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 684141/2/3.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Engenheiro dr. Abram Droz

Faleceu o sr. engenheiro dr. Abram Droz, de 77 anos, professor catedrático, natural de La Chaux de Fonds (Suíça), casado com a sr.ª D. Marguerite Pfeminger Droz.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, no Cemitério Inglês.

FUNERAIS

D. Amélia da Conceição Machado

CASTRO DAIRE, 1 — Realizou-se ontem, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Amélia da Conceição Machado, que contava 74 anos e era viuva do sr. Augusto de Almeida Pinto, que foi uma figura de muito prestigio no meio politico da região onde era muito estimado e respeitado, pelos seus dotes de carácter e indefectivel republicanismo.

D. Alexandrina da Conceição Goulão

CASTELO BRANCO, 1 — Com 90 anos, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Alexandrina da Conceição Goulão, viuva, natural de Cassedi e aqui residente. Era mãe dos srs. Joaquim da Silva Salaviza, António da Silva Salaviza, funcionário publico e correspondente, em Castelo Branco, do nosso camarada «O Primeiro de Janeiro», e da sr.ª D. Maria da Silva Salaviza Vicente. O funeral realizou-se hoje para o cemitério local.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 - 43180—55301—66 27 77—08 90 27

SUFRÁGIOS

Cardeal D. Teodósio de Gouveia

Por iniciativa da Procuradoria das Missões de Moçambique, celebra-se no próximo dia 6, ás 12 horas, na igreja de Santa Maria de Belém (Jerónimos), missa por alma do cardeal D. Teodósio Clemente de Gouveia, arcebispo de Lourenço Marques, comemorativa do 1.º aniversário do seu falecimento. Será celebrante monsenhor Abílio de Carvalho, que foi muitos anos secretário daquele purpurado.

D. Carlos e D. Luís Filipe

Por alma de D. Carlos e de D. Luís Filipe foram celebradas, esta manhã, duas missas na igreja de S. Vicente de Fora.

Uma das missas, mandada rezar pelo sr. conde de Vale de Reis, teve como celebrante o rev.º José Correia da Cunha. A outra, mandada celebrar pela Fundação da Casa de Bragança, reuniu, entre outras individualidades, os srs. prof. dr. D. Manuel de Bragança e prof. dr. Rui de Andrade, membros dirigentes daquele organismo.

EM 3 LINHAS

O dr. Fernando Pinto Coelho foi nomeado, interinamente, director do Instituto Geofísico de Coimbra.

///

A folha oficial publica hoje portarias que mandam reforçar os orçamentos das forças aéreas de Angola, de Moçambique e da Guiné.

///

Tomou posse do cargo de delegado do Procurador da Republica na comarca de Reguengos de Monsaraz o sr. dr. Augusto Ramos Lopes.

A MEMÓRIA de D. Carlos I

vai ser homenageada na Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional, que ontem começou a votar as bases do projecto de proposta de lei sobre a Saude Mental, presta na terça-feira homenagem á memória de D. Carlos I, cujo 55.º aniversário da morte ocorre nesse dia.

O período de antes da ordem será inteiramente dedicado á evocação da vida e do reinado do penultimo monarca português, discursando os deputados srs. prof. Manuel Lopes de Almeida e drs. Julio Evangelista e Pinheiro da Silva.

DOENÇA SÚBITA

e mortal

Encontra-se no Instituto de Medicina Legal o corpo de um individuo, de identidade desconhecida, que aparenta ter cerca de 35 anos, que adoeceu subitamente na Damaia, e que, num dos bolsos, tinha um bilhete de comboio, de ida e volta, para o apeadeiro daquela localidade.

O PORTO pelo TELEFONE

Empregado comercial morto por asfixia

PORTO, 1 — Na residência dos seus patrões, na Rua do Heroísmo, 63, foi encontrado, esta manhã, inanimado, devido á asfixia, o empregado comercial José Augusto da Costa, de 14 anos. Transportado ao Hospital de Santo António, os médicos limitaram-se a verificar o óbito, sendo o cadáver removido para o Necrotério.

Da ponte ao rio

Esta manhã, quando passava no tabuleiro superior da ponte de D. Luís, precipitou-se no rio Douro o gerente comercial sr. Serafim Pinheiro, de 46 anos, casado domiciliado na Rua da Vigorosa, 868. O corpo, foi ainda retirado das águas com vida, e conduzido ao Hospital de Santo António, onde faleceu pouco depois.

Assalto a dois estabelecimentos

Os gatunos depois de partirem o vidro da montra do estabelecimento de artigos eléctricos, pertencente á firma Rufino Manuel & Pinto, Lda., sito na Rua Egas Moniz, 341, furtaram um aparelho de telefonia e uma máquina de barbear, tudo no valor de alguns milhares de escudos. Também o estabelecimento de máquinas de escrever «A Renovadora», na Rua Fernandes Tomás, 405, foi assaltado pelo mesmo processo, tendo os larápios roubado uma daquelas máquinas.

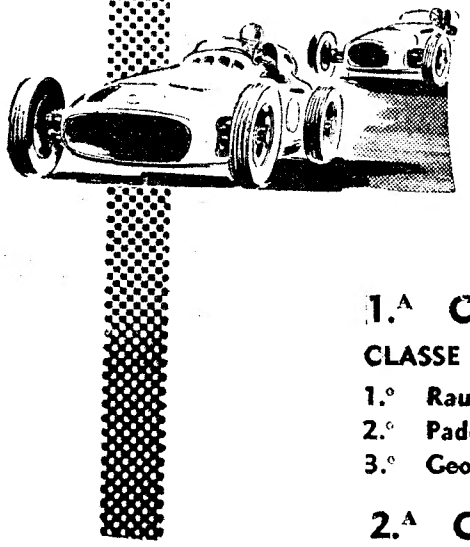
Falecimentos

Na sua residência, Avenida Afonso Henriques, 534, em Matosinhos, faleceu a sr.ª D. Adelaide da Conceição Ribeiro dos Santos, de 76 anos, viuva. A extinta, era mãe do nosso camarada de «O Comércio do Porto», sr. Ribeiro dos Santos. O funeral efectua-se amanhã, a hora a designar, para o cemitério de Matosinhos.

— Com 78 anos, faleceu também a sr.ª D. Maria Adelaide Correia de Carvalho, viuva e proprietária, e moradora que foi na Avenida Marechal Carmona, 854, em Gaia. O préstito, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Santa Marinha, naquele concelho.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — Ás 21 e 30: «Lisboa á noite» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 30: «A sombra da ravina» e «Falar verdade a mentir» (12 anos)
COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O homem que matou Liberty Valance» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A cidade contra mim» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Eva» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Viagem de loucos» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «Deus sabe quanto amei».
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Máscaras de cera» (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O Mundo é um manicómio» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — Ás 21 e 30: «Despedida de solteiro» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O palco das estrelas» (12 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O olho do diabo» (17 anos)
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «A família Robinson» (12 anos).



«CASTROL» VENCE EM 4 CLASSES NO ÚLTIMO RALLY DE MONTE CARLO E OBTÉM O 3.º LUGAR DA CLASSIFICAÇÃO GERAL NA MAIS DURA PROVA DE SEMPRE!

1.ª CATEGORIA (CARROS DE TURISMO)

CLASSE 3

1.º Rauno Aaltonen/Tony Ambrose ... em MORRIS MINI COOPER
2.º Paddy Hopkirk/Jack Scott ... ... em MORRIS MINI COOPER
3.º Geoffrey Mabbs/Mike Wood ... em MORRIS MINI COOPER

2.ª CATEGORIA (CARROS DE GRANDE TURISMO)

CLASSE 1

1.º Logan Morrison/B. Culcheth ... ... em MORRIS MINI COOPER

CLASSE 3

1.º Sydney Allard/T. Fisk ... ... em FORD ALLARDETTE
2.º Alan Allard/R. Mackie ... ... em FORD ALLARDETTE

CLASSE 5

1.º Christabel Carlisle/T. Makinen... em AUSTIN-HEALEY 3.000

3.º DA CLASSIFICAÇÃO GERAL — RAUNO AALLTONEN/TONY AMBROSE

Castrol

FOI MAIS UMA VEZ O ÓLEO ESCOLHIDO PARA GARANTIA DO PERFEITO FUNCIONAMENTO DOS MOTORES SOB QUAISQUER CONDIÇÕES DE TEMPO E PERCURSOS!

Cooperativa Agrícola de Ferreira do Alentejo

FERREIRA DO ALENTEJO, 1 — Na sala da Casa do Povo desta vila, efectuou-se uma reunião para eleição dos corpos gerentes da Cooperativa Agrícola, realização do maior interesse e projecção na vida económica e social da área que a mesma vai abranger.

Trata-se, com efeito, de uma organização agrícola do mais vasto alcance, pois a sua multipla actividade, abrangerá, além deste concelho, os de Alcácer do Sal, Aljustrel, Grandola e Santiago do Cacém.

Ao acto estiveram presentes o Inspector da Zona Sul da D. G. S. A., chefes das Brigadas Técnicas da XIII e da XIV Regiões Agrícolas, o administrador florestal de Beja e presidentes e representantes dos Grémios da Lavoura das Zonas de Cooperativas.

De entre as muitas dezenas de futuros associados, destacamos a presença do dr. José Guilherme de Melo e Castro, lavrador neste concelho, que foi eleito presidente da assembleia geral da cooperativa.

Diário da Outra Banda

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).
BARREIRO — *Soares* — Av. da Republica, 1 (Tel. 2273023).
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).
SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 58 (Tel. 2218560).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028).
SETUBAL — *Bocageana* — Rua do Romeu (Tel. 23425); *Bairros* — Bairro Santos Nicolau (Tel. 23330).
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 1 de Fevereiro de 1933 publicava:

«*A Academia das Ciências, criando o Instituto de Altos Estudos, juntou ao esplendor da sua vida académica uma afirmação de mocidade mental que a torna colaboradora efectiva da vida. Os Altos Estudos tiveram o ano passado um ciclo brilhantíssimo. As lições sobre modernas concepções dos mecanicos, que o eminente matemático dr. Mira Fernandes abre esta noite, no grande salão da biblioteca da Academia, anunciam que será igualmente notável este segundo período de trabalhos*».

RÁDIO

—EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — Às 17 e 5, Coros das óperas: «Aída», de Verdi, e «Príncipe Igor», de Borodine; 17 e 30, Emissão infantil; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Solos de instrumentos; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 40, Ritmos de «jazz»; 20, Orquestras típicas; 20 e 15, Jornal sonoro; 20 e 35, As nossas canções; 21, Noticiário; 21 e 20, Transmissão do Teatro de S. Carlos da ópera «Arabela», de Richard Strauss. No 1.º intervalo: 10.º episódio do folhetim «A Casa Sombria», de Charles Dickens. No 2.º intervalo: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade).

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — Às 18, Três canções de Ruckert, de Mahler, pelo contralto Kathleen Ferrier e Orquestra Filarmónica de Viena; 18 e 20, Crónica de artes plásticas; 18 e 30, «Preludio, coral e fuga», de Cesar Franck, pela pianista Jacqueline Eymar; 18 e 50, Noticiário regional; 19, «Uma Rapsódia de Somerset», de Gustav Holst, pela Orquestra Sinfónica de Londres: «Sinfonia n.º 5, op. 47», de Shostakovitch, pela Orquestra Filarmónica; 20, Noticiário; 20 e 15, Coro: Os Pequenos Cantores de Viena; 20 e 35, Musica de tecla, de Paganini-Liszt, Chopin e Falla; 20 e 50, Musica de arco, de Tchaikowsky e de Rimsky-Korsakoff; 21, Musica ligeira sinfónica, de Ketelbey e de Wildman; 21 e 15, Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes; 21 e 35, «Londres no Ano do Jubileu da Rainha Vitória», 25.º programa da série: «Os Romanticos Dias do Passado»; 22, O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 24, Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 17 e 30, Ensinar, convencer e ajudar; 17 e 35 Orquestra; 17 e 45, Noticiário; 18 e 30, Motivos portugueses; 19, Orquestras e canções; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Brasil; 20 e 45, Uma voz e cinco conjuntos; 21, Noticiário; 21 e 16, Novos discos; 21 e 45, Curso de língua inglesa; 22 e 16, «Uma gota de sangue e renasce uma vida»; 22 e 45, Solistas; 23 e 45, Noticiário; 0 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3 horas, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17 e 30, Um artista; 17 e 45, Noticiário; 18, Cruzeiro; 18 e 15, Paisagem infantil; 18 e 30, Uma orquestra; 19 e 15, América Latina; 20, Noticiário; 20 e 10, Intermédio musical; 20 e 30, Musica que o povo canta; 20 e 45, Um conjunto ligeiro; 21, Noticiário; 21 e 15, Curso de língua inglesa; 21 e 30, Programa leitura; 22, Variedades; 22 e 45, Noite de bailado; 23 e 15, Cançonetas, 23 e 45, Noticiário; 0 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção da basilica dos Mártires; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, O seu programa; 20, Agenda musical; 20 e 30, Noticiário e boletim do Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos sócios; 22 e 30, Chuva de estrelas; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE—Às 17, «Gaudeamus Igitur», anuncio de estação e resumo; 17 e 2, Nota de abertura ou Um Disco — Um Ritmo; 17 e 5, Estudio internacional, em imagens musicais dos Países Baixos — Um programa enviado pela Rádio Nederland, de Hilversum (Holanda); 17 e 20, Eventual; 17 e 30, Trechos de operetas; 17 e 45, Noticiário; 17 e 50, Os dois ultimos discos; 17 e 53, Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54, Anuncio de encerramento e marcha; 17 e 55, Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Voz de Lisboa; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 1 — Às 8 e 10 (3,68 m); 20 e 46 (3,39 m).

Dia 2 — Às 9 e 14 (3,45 m); 22 horas (3,35 m).

Dia 3 — Às 10 e 38 (3,39 m.); 23 e 17 (3,42 m.).

BAIXA-MAR

Dia 1 — Às 1 e 25 (1,30 m) 14 e 07 (1,34 m).

Dia 2 — Às 2 e 43 (1,45 m); 15 e 20 (1,46 m).

Dia 3 — Às 4 e 02 (1,49 m.); 16 e 46 (1,47 m.).

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Episódio da série «Guilherme Tell»; 20 e 10, Relatório do progresso; 20 e 25, Página 4 — um programa feminino com «Ambiente e Decoração» e «Mulher elegante»; 20 e 50, Jane Wyman «Show»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 45, Selecção Policial; 22 e 20 «Paula e João Maria apresentam» um programa de variedades com Paula Ribas, João Maria Tudela Mimi Gaspar e Rui de Mascarenhas e Orquestra de Jorge Costa Pinto; 23 e 20, Desporto no Mundo; 23 e 35, Temas de Arte — «Gregório Lopes»; 23 e 45, Telejornal e Boletim Meteorológico.

Amanhã, ás 19 e 30, Abertura; 19 e 32 Telejornal; 19 e 45, «Telejunior Clube»: Concurso Certificados de Aforro; Juventude no Mundo e Conjunto Musical «Os Corvos»; 20 e 30, Teledesporto; 21 e 05, «Amanhã é Domingo»; 21 e 20, Telejornal, 21 e 45, «Um Homem Chamado Felizardo», de Armando Vieira Pinto, 5.º episódio, com interpretação de Fernando Muralha, Luís Cerqueira, Gréce de Castro, Vítor Tavares e Manuel Lereno; 22 e 20, Transmissão dos estudios do Porto: «Fim de Semana», com o Conjunto «Os Cinco de Portugal»; 22 e 46, «Hong-Kong»; 23 e 35, «O Fado e a Saudade», com a fadista Fernanda Maria; 23 e 50, Telejornal e Boletim Meteorológico; 24, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

TRINDADE — Às 21 e 30 — «Escola da má-língua».

CINEMAS

POLITEAMA — «O analfabeto».
CAPITÓLIO—«Intriga em Copenhague».
OLIMPIA — «E o céu ficou em chamas».
COLISEU — «A Fortaleza da Jamaica».
RESTELO — «Pepe».
PROMOTORA — «A sangue e fogo»
SALÃO LISBOA — «Louca por amor».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Às 21 e 30 — «Os Maias».
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 — «Põe-te a Pau!»
MONUMENTAL — Às 21 e 45 — «Os direitos da mulher».
VARIEDADES — Ás 20 e 45 e ás 23 — «Ena, tantas!».
ABC — Às 20 e 45 e ás 23 — «O gesto é tudo».
IMPÉRIO — Ás 18 e 30 — «Ratos e homens»

CINEMAS

TIVOLI — «Corpos e almas».
S. LUIZ — «Uma luz na praça».
MONUMENTAL — «O heroi da cidade».
S. JORGE — «Ao longo da noite».
IMPÉRIO — «Quatro crimes por ciume».
EDEN — «Final de julgamento».
ALVALADE — «Uma luz na praça»
CONDES — «O mestre impostor».
ROMA — «O mestre impostor».
ODÉON — «A rainha do chantecler».
AVIS — «Totó, torce o Peppino».
CHIADO TERRASSE — «O caso do monóculo preto».
LYS — «Cinco anos depois».
IDEAL — «O pecado de Raquel Cade».
ARCO-ÍRIS — «A ultima viagem».
JARDIM — «Hawai azul».
ROYAL — «Um crime na Riviera».

FARMÁCIAS

TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Moura,** Fr da Memória, 55 (630944) ✻ **Biotificar,** R. D. João de Castro, 27-B (638824).
ALCÂNTARA — **Bairrão,** R. Prior do Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — **Confiança,** Av. Almirante Reis, 46 (42453).
ALVALADE — **Zil.,** Av. da Igreja, 9-D (711780) ✻ **Roma,** Av. de Roma, 85-B (772466) ✻ **Celta,** R. Moura, Girão 3-B (710621).
AMOREIRAS — **Britânica,** Tr. da Légua da Póvoa, 5-B (689250).
AREEIRO — **Garantia,** Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✻ **Imperial,** Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860).
AVENIDAS NOVAS — **Alcântara,** Av. da Republica, 74-A (771379) ✻ **Vale,** Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✻ **Dalva,** Av. Duque de Ávila 125 (45225) ✻ **S. Sebastião,** Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira,** R. J. lote 48 (388172).
BAIXA — **Fernandes,** R. de S. José, 187 (26476) ✻ **Azevedo, Filho,** Pr. de D. Pedro IV, 31 (27478).
BENFICA — **União,** Est. de Benfica, 592-594 (790092) ✻ **Alegria,** Est. de Benfica, 180-A-B (780511).
CAMÕES — **Moz Teixeira,** R. Poço dos Negros, 115 (663961).
CAMPO DE OURIQUE — **Lobel,** R. de Infantaria 16, 98-B (688807) ✻ **União,** R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643).
CAMPOLIDE — **Salutar,** R. B., n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683894).
CHARNECA — **São Bartolomeu,** Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)
CONDE REDONDO — **Sousa Martins,** R. Sousa Martins, 25 (53468).
ESTRELA — **Andrade Ribeiro,** Av. Infante Santo, lote 4, loja B (666971).
ESTEFÂNIA — **Pancada, Ld.ª, Suc.,** R. Rebelo da Silva, 9 (43340).
LUMIAR — **Central do Lumiar,** R. do Lumiar, 77 (790480) ✻ **Douro, Al.** das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
GRAÇA — **Ziler,** R. de S. Tomé, 54-56 (862835).
MADRAGOA — **Eduardo A. Cesar,** R. das Trinas, 102 (662631).
MOURARIA — **J. Ribeiro, Ld.ª,** Largo das Olarias, 33 (864643).
PALHAVÃ — **Canto,** Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PENHA DE FRANÇA — **Central da Penha,** R. Penha de França, 58-60 (849245) ✻ **Vitalis,** R. Morais Soares, 66-A (848011).
PICHELEIRA—**Luzmar,** R. 2, 16 (Bairro St.ª Engrácia) (728395 720703).
PRÍNCIPE REAL — **Albano,** R. da Escola Politécnica, 59 (26750).
REGO — **Baptista,** R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).
ST.º AMARO — **Correia de Azevedo,** R. Luís de Camões, 48-50 (638625).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — **Freitas,** R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136) ✻ **Banba,** Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✻ **Frazão,** R. da Cruz de St.º Apolónia, 90-92 (847019).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	—	—	653$00
Cons. 3 % T. 10	—	—	685$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	804$00
Centenários 4 % 1940...	—	—	1.850$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	1.017$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.017$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.017$00	—
Externo 1 série.....	1.140$00	1.135$00	—
Ext. 1. série car.	1.142$00	1.140$00	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	1.340$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.335$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	220$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	500$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	102$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	915$00	925$00
Gás Elect. 4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	984$00
Gás Elect. - %	1.002$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	87$00	89$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	98$50	98$00	98$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	—	—	990$00
H. E. S. Estrela 5 %	—	—	755$00
P. 4 1/2 %	—	1.002$00	1.003$00
Metropolitano	965$00	964$00	965$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	520$00
Angola	—	1.500$00	1.800$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	1.950$00	1.940$00	1.960$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	1.210$00	1.210$00	1.220$00
Agricultura	51$00	50$00	52$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.400$00	1.700$00
C.ias Ultramarinas			
Ag. Casssequel	500$00	500$00	510$00
Ag das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	100$00	125$00
Açucar de Angola	520$00	517$00	525$00
Boror	—	95$00	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	750$00	800$00
Colonial do Buzi	—	76$00	80$00
Ilha do Príncipe	—	—	490$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	34$00	35$50
Zambézia	—	45$00	48$00
Diamantes	422$00	420$00	425$00
Lobito	317$00	317$00	320$00

C.ias Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	700$00	740$00
Cimentos Leiria	—	—	600$00
Crédito Predial	40$00	40$00	40$20
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	537$00	535$00	538$00
Nacional Navegação ...	—	645$00	675$00
Colonial Navegação ...	—	455$00	480$00
Port. de Celulose	—	3.050$00	3.100$00
Portuguesa de Pesca...	—	—	895$00
Port. de Tabacos	—	218$00	220$00
Tabacos de Portugal...	—	550$00	600$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	—	340$00	350$00
Aguas Lisboa 1936.....	—	340$00	350$00
Elect. das Beiras	—	1.650$00	1.700$00
Gás e Electricidade ...	304$00	304$00	301$50
H. Alto Alentejo	151$00	150$50	151$50
H. E. Cávado	1.115$00	1.115$00	1.120$00
H. E. Zêzere	—	1.220$00	1.240$00
Nac. de Electricidade	—	1.235$00	1.240$00
União Eléctrica Port.	—	144$00	145$00
H. E. do Douro	1.060$00	1.055$00	1.065$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela 5 %...	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	38$25	39$25
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$55	28$85
Argentina	$19	$23
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56.5	$58.5
Brasil	$03,6	$04,5
Canadá	26$25	26$75
Congo	$09	$13
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47.2	$48.2
França (N. Franco) ...	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04.55	$04.7
Marrocos	5$25	5$55
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$30	33$00
Portugal — Barra fino	32$50	33$20

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 12
Telef. 321273
Notas estrangeiras
Papéis de crédito

MUITO LIXO
e pouco dinheiro...

EVORA, 1 — Por quinze mil e quinhentos escudos, o sr. Dionísio Alberto da Silva arrematou todo o lixo da cidade produzido no corrente ano.

Semelhante arrematação deu azo a comentários, dado que o lixo, em anos anteriores, atingiu já a verba de cem contos — e é verdadeiramente de estranhar que, embora o lixo aumente, diminua o quantitativo monetário pelo qual o mesmo é adquirido...

VIDA ARTÍSTICA
A exposição de Ayres Ferreira na S. N. B. A.

Tem sido muito visitada a exposição do pintor Ayres Ferreira, na S. N. B. A., inaugurada no sábado passado, e que continua aberta ao publico todos os dias, entre as 11 e as 19 horas.

Nesta primeira semana foram vendidos muitos quadros do distinto paisagista, discípulo de António Saude.

Quadros de Félix Rodrigues

O pintor Félix Rodrigues continua a patentear o seu «atelier» ao publico entre as 15 e as 19 horas. São mais de 80 trabalhos que o artista expõe no ambiente de trabalho do Largo do Picadeiro, 10, 2.º (ao Chiado).

Almoço de homenagem

Promovido por um grupo de amigos, das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, entre os quais se incluem directores e engenheiros, efectua-se amanhã, no restaurante da Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, um almoço de homenagem ao agente técnico de engenharia sr. José Luís Vaz Moreira, para comemoração dos seus 40 anos de serviço naquela empresa.

Colhida mortalmente
por um automóvel

Morreu, no Hospital de São José, pouco depois de ter dado ali entrada, Maria Soledade Vieira, de 60 anos, cuja morada se ignora, e que fora colhida por um automóvel.

PUGILISMO

NA SESSÃO LUSO-ESPANHOLA

DIAMANTINO RODRIGUES E PORTUGAL NUNES FORAM OS MELHORES VENCEDORES

A sessão internacional, ontem efectuada teve, mais uma vez, o apoio e o carinho do público, que encheu o Pavilhão dos Desportos. Os pugilistas souberam dar ao embate a tintura de coragem, movimento, e combatividade que tornam o pugilismo um espectáculo emocionante.

O programa resultou bem, mas não foram os combates internacionais os que maior interesse despertaram. Houve nítido desequilíbrio físico e técnico entre os pugilistas portugueses e os sevilhanos.

O melhor combate da noite foi, no que respeita à técnica, o travado entre Diamantino Rodrigues (Cova da Piedade) e Jorge Pessoa (Rio de Janeiro). O piedense comprovou a sua intuição (é uma das melhores promessas do nosso pugilismo) e venceu por pontos, após brilhante exibição.

Nos preliminares verificou-se um «nulo» entre os mínimos. António Manuel (Ginásio do Sul) e Fausto Luís (Rio de Janeiro), que abriram a sessão com um combate duro, movimentado e corajoso.

Em meios-médios ligeiro, Raul Pina (Sporting) venceu, por pontos, e com larga vantagem Américo do Carmo (Mouraria). O Sportinguista derrubou o adversário nos primeiro e terceiro assaltos, graças a «directos», bem executados e perigosos.

Os combates internacionais começaram com o embate entre Manuel Antunes (Sporting) e Yanclo I (Bétis).

Apesar de ferido na testa logo no primeiro assalto, Yanclo I deu luta constante e ganhou o segundo «round». No terceiro, porém, Antunes impôs o seu melhor jogo e foi justo vencedor, recebendo Yanclo I uma justa ovação pela coragem e combatividade demonstradas.

António Martinheira (Benf.) venceu De La Rosa (Bétis), por desclassificação ao primeiro assalto (por entrada irregular com a cabeça). O benfiquista entrou muito mais rápido do que lhe é habitual e dessa rapidez resultou um combate confuso, recheado de irregularidades. A do sevilhano foi mais evidente por ter sido uma nítida cabeçada. No entanto, uma advertência talvez pudesse ter permitido que o combate chegasse ao fim. Foi, no entanto, uma desclassificação mais ajustada do que a de Portugal Nunes, em Sevilha, porque se baseou nas regras.

Fernando Tavares (Sporting) venceu, por pontos, Yanclo II (Bétis). Foi uma vitória aceitável mas que demonstrou a má forma actual do hábil pugilista «leonino». Depois de dominar o adversário nos dois primeiros assaltos, permitiu-lhe uma recuperação tal que, por duas vezes, pareceu estar em riscos de cair.

O «nulo» não escandalizaria, mas a vitória pontual do português também está certa.

Finalmente, Portugal Nunes (Benfica) venceu, por abandono, ao primeiro assalto Carvajal (Bétis) que revelou falta de técnica, velocidade e resistência física para resistir ao ritmo encarniçado.

Mesmo que os «segundos» não tivessem lançado a toalha, Carvajal sofrera três quedas no mesmo assalto e, por isso, não podia continuar a lutar.

A primeira queda foi provocada por um «direct» à cabeça, a segunda, por um «hook» ao fígado e a terceira, por um «gancho» à cabeça.

Cremos que Portugal Nunes nem chegou a suar... É por isso necessário que arranjem adversários mais fortes para se lhe valorizar o «palmarés».

As arbitragens foram bem conduzidas por Joaquim Teixeira, António Fontes, Mariano Pedro e Júlio Martins.

Antes dos combates, os pugilistas sevilhanos e lisboetas trocaram galhardetes.

«SWING»

O CLUBE NAVAL DE LISBOA

encerrou as comemorações do 71.º aniversário

O Clube Naval de Lisboa encerrou ontem as comemorações do 71.º aniversário com o já tradicional banquete de confraternização. O mesmo ambiente de simpatia com a presença de figuras gradas do clube e dos desportos náuticos a dizer-nos que a sua amizade pelo clube só desaparecerá quando a morte ceifar as suas vidas. Lá estavam a figura de Alberto Totta e as de Cardoso de Oliveira, dr. Leopoldo Leherfeld e, pela primeira vez, a do mestre Carlos Gonçalves, além de muitas outras, a par do sócio mais moderno do clube, Manuel Cartaxo Miranda, exortado por vários oradores a seguir o rastro dos anteriores sócios.

As tradições do clube, o problema da necessidade de uma nova sede o amadorismo em que vive o velho C. N. L. (e muito simpàticamente não) foram esquecidas colectividades congéneres, como a Associação Naval de Lisboa e até os clubes figueirenses), foram os casos sobre os quais incidiram mais directamente as palavras de Frederico Burnay, presidente do conselho director, Cardoso de Oliveira, Ildefonso Novoa, o novo presidente eleito, e, por último Alberto Totta, sempre com o mesmo espírito moço.

Falaram, ainda, o sr. dr. Ayala Botto, em representação do sr. Director-Geral dos Desportos, a permitir fundadas esperanças de que o auxílio do Totobola poderá chegar ao C. N. L. para satisfação dos seus maiores anseios; e o nosso camarada, Raul de Oliveira, em nome da Imprensa, para felicitar o clube e agradecer as referências amáveis para com os jornais, rádio e televisão, proferidas em tom de sinceridade pelos oradores acima referidos.

Benfica-Sporting

amanhã no Restelo disputam a final do «Distrital» de reservas

A Associação de Futebol de Lisboa marcou para amanhã, às 15 horas, no Estádio do Restelo, a final do campeonato distrital de reservas.

Defrontam-se o Sporting e o Benfica e isso é suficiente para justificar o enorme interesse que o encontro está a despertar entre os adeptos dos dois populares clubes.

Tanto no Benfica como no Sporting devem alinhar elementos de primeiro plano, alguns já utilizados nas categorias principais, o que reforça a expectativa geral.

A lista dos juniores para o jogo contra a França

O seleccionador nacional de juniores designou os seguintes dezasseis elementos com vista ao jogo contra a França:

Benfica — Melo, Madeira, Bento, Sério, Bernardo, Rousseau, Arcanjo e Guerreiro; *Belenenses* — Raul, Caseiro e Godinho; *Sporting* — Teixeira; *Leixões* — Esteves; *Académica* — Duarte; *F. C. Porto* — José Silva e *Atlético* — Candeias.

Estes jogadores vão no próximo dia 11 para Vale de Lobos onde ficarão em estágio até ao dia do encontro.

Futebol amador no Sporting

Na secção de futebol do Sporting Clube de Portugal, no Estádio Alvalade (porta 10-A), está aberta a inscrição aos sócios e simpatizantes do clube, dos 18 aos 25 anos, que o queiram representar no «Distrital» de amadores a realizar, brevemente.

O Dukla empatou com o Vasco da Gama

CIDADE DO MÉXICO, 1.—O Vas-

HÓQUEI EM PATINS

em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 1.—Para a Taça «Cidade de Lourenço Marques», em hóquei em patins, registaram-se os seguintes resultados:

Sindicato, 4-1.º de Maio, 0 e Sporting, 4-Ferroviário, 2.

O Sporting comanda a classificação com 22 pontos, seguindo-se-lhe o Malhangalene, 21; Ferroviário e Sindicato, 20; Desportivo, 19 e 1.º de Maio, 8.—(L.).

co da Gama, do Brasil, ganhou o torneio pentagonal da Cidade do México, ao empatar com o Dukla, da Checoslováquia, por 1-1, ontem, à noite. Ao intervalo, os brasileiros venciam, por 1-0.

No primeiro encontro da noite, o Oro, de Guadalajara, derrotou o América, por 2-1.—(A. N. I.).

OS ENCONTROS DE JUNIORES

não podem disputar-se da parte da tarde

A F. P. F. comunica que a Direcção-Geral dos Desportos mantém o princípio de que os jogos de juniores devem realizar-se de manhã, não sendo, portanto, de autorizar a disputa de qualquer encontro desta categoria, da parte da tarde.

A propósito dos argumentos apresentados, recentemente, para pedir a efectivação de um jogo, à tarde, o sr. dr. Valadão Chagas, director-geral dos Desportos lavrou o despacho que, a seguir, se transcreve:

«Em vista a evitar prejuízos de organização, autorizo, embora a título excepcional, a realização ás 15 horas, do jogo de futebol referido, na categoria de juniores.

«Não parece, no entanto, que possa invocar-se para a realização de jogos de juniores na parte da tarde, como no presente caso, o argumento da rivalidade existente entre os dois grupos. Bem antes pelo contrário, no caso de atletas juniores, têm de evitar-se rivalidades doentias, exaltações despropositadas ou perniciosos clubismos da assistência, cuja influência em atletas em formação não conduzirá, naturalmente, à satisfação mais salutar dos altos objectivos do desporto».

NO PORTO

«Diário de Lisboa» encontra-se à venda a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, RUA FUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM

Linha de CASCAIS

Cinemas

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «Promessa de marinheiro» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e às 21 e 30: «A história de um testamento» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «O ladrão apaixonado» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nito* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (T. 212070).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Ostende* — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

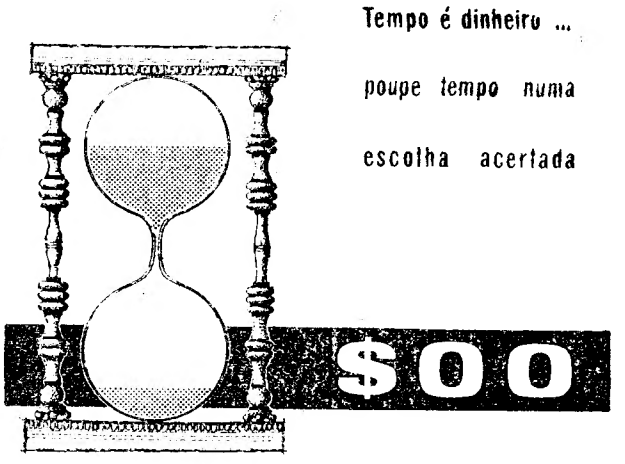
HOJE, À NOITE

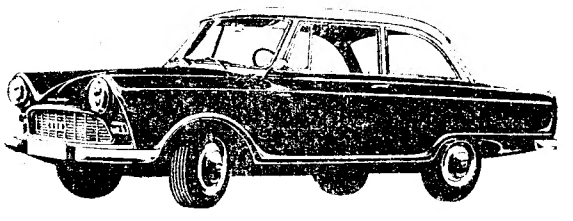
BADMINTON — «Regional» de singulares-homens, no ginásio Nuno Gonçalves, a partir das 21 horas, seguindo-se, às 2.ª e 3.ª, os encontros de pares.

BASQUETEBOL — «Nacional» da 1.ª Divisão. No Pavilhão dos Desportos, a partir das 21 e 30, Sporting-Belenenses e Nacional-Benfica.

BILHAR — «Regional» de 1.ª categoria às três tabelas, às 21 horas, na sede da Associação de Lisboa da modalidade.

TÉNIS DE MESA — «Regionais» das 1.ª e 2.ª Divisões em várias salas, às 21 e 30.





DKW Junior de Luxo

AUTO UNION DKW

DECAUTO S. A. R. L.

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINO
LINHA DE ÁFRICA	
«INFANTE DOM HENRIQUE» 2 de Fevereiro, ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.** Carrega em Lisboa até 30 de Janeiro.
«VERA CRUZ» 6 de Fevereiro, ás 12 horas	Com escala por **LAS PALMAS**, para: **LUANDA e LOBITO.** Carrega em Lisboa de 1 a 3 de Fevereiro.
«LUGELA» 8 de Fevereiro	Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMEDES e PORTO ALEXANDRE** (se necessário).
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 11 de Fevereiro, ás 18 horas	Com escala por **VIGO e FUNCHAL**, para: **TENERIFE LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).**

Chama-se a atenção dos Srs Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA Rua de S. Julião, 63—Telefs 369621 8—PORTO R. Infante D. Henrique 9—Tel 23342